



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (UNIRIO)
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E POLÍTICAS
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

ELIAS HENRIQUE FERNANDES COELHO

FINEP STARTUP: UM ESTUDO DE CASO DE UM PROGRAMA PÚBLICO DE
APOIO À INOVAÇÃO (2017-2020)

Rio de Janeiro
2022

ELIAS HENRIQUE FERNANDES COELHO

**FINEP STARTUP: UM ESTUDO DE CASO DE UM PROGRAMA PÚBLICO DE
APOIO À INOVAÇÃO (2017-2020)**

Trabalho de Conclusão de Curso de graduação, apresentado ao Centro de Ciências Políticas e Jurídicas do Estado do Rio de Janeiro, como requisito para obtenção do grau de Bacharel em Administração Pública.

Orientador(a): Rossandro Ramos

Rio de Janeiro
2022

ELIAS HENRIQUE FERNANDES COELHO

FINEP STARTUP: UM ESTUDO DE CASO DE UM PROGRAMA PÚBLICO DE
APOIO À INOVAÇÃO (2017-2020)

Trabalho de Conclusão de Curso de graduação, apresentado ao Centro de Ciências Políticas e Jurídicas do Estado do Rio de Janeiro, como requisito para obtenção do grau de Bacharel em Administração Pública.

Aprovado: 08/08/2022

Banca Examinadora:

DocuSigned by:

José Carlos Buzanello

8E4B9041AF154AC...

Prof. José Carlos Buzanello

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

DocuSigned by:

Steven Dutt Ross

CF899C97A33D4F3...

Prof. Steven Dutt Ross

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.

RESUMO

Uma *startup* é uma empresa no primeiro estágio de desenvolvimento, muitas vezes sendo financiada por seus fundadores, empreendedores ou investidores anjos durante o período inicial de sua operação, mas que precisa de maior fôlego econômico para se estabelecer dentro dos mais diversos mercados. Pensando nisso, a FINEP/MCTI (Financiadora de Estudos e Projetos), estabeleceu o edital FINEP *Startup* com o intuito de apoiar a inovação em organizações ainda em estágio de amadurecimento, mas com alto grau inovativo, amparando o gap de suporte e financiamento existente entre subsídios realizados por programas de aceleração, investidores-anjo, ferramentas de financiamento coletivo (crowdfunding) e subvenções por meio de fundos de Seed Money e Venture Capital. Esta pesquisa tem como objetivo a Investigação do perfil das empresas participantes do edital FINEP *STARTUP* entre os anos de 2017 e 2020. Os resultados da pesquisa demonstram uma maior predominância de empresas do eixo Sul- Sudeste, com as outras regiões do país com uma participação reduzida. Além disso, a pesquisa corrobora com o estudo da revisão de literatura, apontando as dificuldades de *Startups* em seus primeiros anos de existência, além da importância do incentivo público a inovação. Desta forma, a pesquisa contribui para os seguintes pontos (1) Fornecer visibilidade dos resultados do edital FINEP; (2) Demonstrar a necessidade de instrumento que proporcione paridade na competição de editais públicos. (3) Agregar com a bibliografia e análise de pesquisa para o referido tema.

Palavras-chave: Startup; Investimento; Edital; FINEP.

ABSTRACT

A startup is a company in the first stage of development, often being financed by its founders, entrepreneurs and angel investors during the initial period of financial development to establish itself within the most diverse markets. The degree of existing funding studies and projects, with the supporting degree of innovation and existing funding, with a high degree of innovation and existing funding, with a high degree of innovation and existing funding, with a high degree of innovation and existing funding, but with high degree of innovation and existing funding, with the degree of innovative support and existing funding, with a high degree of innovation and existing funding carried out by funding programs, even angel investors, crowdfunding and grants through funding funds If Money and Venture Capital. This research aims to investigate the profile of companies participating in the FINEP STARTUP public notice between 2017 and 2020. The research results show a greater predominance of companies in the South-Southeast axis, with the other regions of the country with a reduced participation. In addition, the research corroborates the study of the literature review, pointing out the difficulties of Statups in its first years of existence, in addition to the importance of public incentives for innovation. In this way, the research contributes to the following points (1) Provide visibility of the results of the FINEP public notice; (2) Demonstrate the need for an instrument that provides parity in the competition of public notices. (3) Add to the bibliography and research analysis for that topic.

Keywords: Startup, Investment, public notice, FINEP

SUMÁRIO

LISTA DE GRÁFICOS	8
LISTA DE TABELAS	11
LISTA DE SIGLAS.....	12
1 INTRODUÇÃO	12
1.1.1 Delimitação de pesquisa	14
1.2 OBJETIVOS.....	14
1.2.1 Objetivo geral.....	14
1.2.2 . Os objetivos específicos	14
1.2.3 . Problemas	14
1.3 Estrutura do trabalho	15
2 REVISÃO DE LITERATURA.....	15
3 MÉTODO DE PESQUISA	18
3.1 Edital.....	19
3.1.1 Instrumento de Apoio Financeiro	19
3.1.2 Características Gerais da Chamada Pública	19
3.1.3 Temas e Tecnologias Habilitadoras	20
3.1.4 Elegibilidade dos Participantes	23
3.2 Etapas de avaliação.....	23
3.2.1 Primeira Etapa: Avaliação de Plano de Negócios.....	23
3.2.2 Pontos iniciais da Primeira Etapa de Avaliação	25
3.2.3 Da Execução da Primeira Etapa de Avaliação	26
3.3 Segunda Etapa: Banca Avaliadora Presencial	27
3.3.1 Quesitos de Avaliação.....	27
3.3.2 Da execução da Segunda Etapa de Avaliação	28
3.4 Terceira Etapa: Visita Técnica e Avaliação de Documentação Jurídica	28
4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	29
4.1 Edital 2017 – Primeira Rodada de Investimento	29
4.1.1 Primeira Etapa: Avaliação de Plano de Negócios.....	29
4.1.2 Segunda Etapa: Banca Avaliadora Presencial.....	30
4.1.3 Terceira Etapa: Visita Técnica e Avaliação de Documentação Jurídica	31
4.2 Edital 2017 – Segunda Rodada de Investimento	33
4.2.1 Primeira Etapa: Avaliação de Plano de Negócios.....	33
4.2.2 Segunda Etapa: Banca Avaliadora Presencial.....	34

4.2.1 Terceira Etapa: Visita Técnica e Avaliação de Documentação Jurídica	35
4.3 Edital 2018 – Primeira Rodada de Investimento	37
4.3.1 Primeira Etapa: Avaliação de Plano de Negócios.....	37
4.3.1 Segunda Etapa: Banca Avaliadora Presencial.....	38
4.3.1 Terceira Etapa: Visita Técnica e Avaliação de Documentação Jurídica	39
4.4 Edital 2018 – Segunda Rodada de Investimento	41
4.4.1 Primeira Etapa: Avaliação de Plano de Negócios.....	41
4.4.2 Segunda Etapa: Banca Avaliadora Presencial.....	43
4.4.3 Terceira Etapa: Visita Técnica e Avaliação de Documentação Jurídica	45
4.5 Edital 2020 – Primeira Rodada de Investimento	47
4.5.1 Primeira Etapa: Avaliação de Plano de Negócios.....	47
4.5.2 Segunda Etapa: Banca Avaliadora Presencial.....	49
4.5.3 Visita Técnica e Avaliação de Documentação Jurídica.....	50
4.6 Edital 2020 – Segunda Rodada de Investimento	51
4.6.1 Primeira Etapa: Avaliação de Plano de Negócios.....	51
4.6.2 Segunda Etapa: Banca Avaliadora Presencial.....	53
4.6.3 Visita Técnica e Avaliação de Documentação Jurídica.....	54
4.7 Resultado Geral	56
4.8 Discussão	61
5 CONCLUSÃO.....	63

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Predominância de Tema por Empresa, no Resultado preliminar da 1ª etapa do processo de seleção - EDITAL 2017 - 1ª Rodada de Investimentos	29
Gráfico 2 - Predominância de Região da Empresa, Resultado preliminar da 1ª etapa do processo de seleção - EDITAL 2017 - 1ª Rodada de Investimentos	30
Gráfico 3 - Predominância de Tema por Empresa, no Resultado preliminar da 2ª etapa do processo de seleção - EDITAL 2017 1ª Rodada de Investimentos	30
Gráfico 4 - Predominância de Região da Empresa, Resultado preliminar da 2ª etapa do processo de seleção EDITAL 2017 - 1ª Rodada de Investimentos	31
Gráfico 5 - Predominância de Tema por Empresa, no Resultado final - EDITAL 2017.1 - 1ª Rodada de Investimentos.....	31
Gráfico 6 - Predominância de Região da Empresa, no Resultado final - EDITAL 2017.1 - 1ª Rodada de Investimentos.....	32
Gráfico 7 - Predominância de Tema por Empresa, no Resultado preliminar da 1ª etapa do processo de seleção - EDITAL 2017.2 - 2ª Rodada de Investimentos	33
Gráfico 8 - Predominância de Região da Empresa, Resultado preliminar da 1ª etapa do processo de seleção - EDITAL 2017.2 - 2ª Rodada de Investimentos.....	34
Gráfico 9- Predominância de Tema por Empresa, no Resultado preliminar da 2ª etapa do processo de seleção - EDITAL 2017.2 - 2ª Rodada de Investimentos	34
Gráfico 10 - Predominância de Região da Empresa, Resultado preliminar da 2ª etapa do processo de seleção - EDITAL 2017.2 - 2ª Rodada de Investimentos.....	35
Gráfico 11 - Predominância de Tema por Empresa, no Resultado da Etapa de Visita Técnica - EDITAL 2017.2 - 2ª Rodada de Investimentos.....	35
Gráfico 12 - Predominância de Região da Empresa, no Resultado da Etapa de Visita Técnica - EDITAL 2017.2 - 2ª Rodada de Investimentos.....	36
Gráfico 13 - Predominância de Tema por Empresa, no Resultado preliminar da 1ª etapa do processo de seleção - EDITAL 2018.1 - 1ª Rodada de Investimentos	37
Gráfico 14 - Predominância de Região da Empresa, Resultado preliminar da 1ª etapa do processo de seleção - EDITAL 2018.1 - 1ª Rodada de Investimentos	37
Gráfico 15 - Predominância de Tema por Empresa, no Resultado preliminar da 2ª etapa do processo de seleção - EDITAL 2018.1 - 1ª Rodada de Investimentos	38
Gráfico 16 - Predominância de Região da Empresa, Resultado preliminar da 2ª etapa do processo de seleção - EDITAL 2018.1 - 1ª Rodada de Investimentos	39

Gráfico 17 - Predominância de Tema por Empresa, no Resultado da Etapa de Visita Técnica - EDITAL 2018.1 - 1ª Rodada de Investimentos	39
Gráfico 18 - Predominância de Região da Empresa, no Resultado da Etapa de Visita Técnica - EDITAL 2018.1 - 1ª Rodada de Investimentos	40
Gráfico 19 - Predominância de Tema por Empresa, no Resultado preliminar da 1ª etapa do processo de seleção - EDITAL 2018.2 - 2ª Rodada de Investimentos	41
Gráfico 20 - Gráfico 20 - Predominância de Região da Empresa, Resultado preliminar da 1ª etapa do processo de seleção - EDITAL 2018.2- 2ª Rodada de Investimentos.....	42
Gráfico 21 - Predominância de Tema por Empresa, no Resultado preliminar da 2ª etapa do processo de seleção - EDITAL 2018.2 - 2ª Rodada de Investimentos	43
Gráfico 22 - Gráfico 22 - Predominância de Região da Empresa, Resultado preliminar da 2ª etapa do processo de seleção - EDITAL 2018.2 - 2ª Rodada de Investimentos.....	44
Gráfico 23 - Predominância de Região da Empresa, Resultado preliminar da 2ª etapa do processo de seleção - EDITAL 2018.2 - 2ª Rodada de Investimentos	45
Gráfico 24 - Predominância de Região da Empresa, no Resultado da Etapa de Visita Técnica - EDITAL 2018.2 - 2ª Rodada de Investimentos	46
Gráfico 25 - Predominância de Região da Empresa, no Resultado da Etapa de Visita Técnica - EDITAL 2020.1 - 1ª Rodada de Investimentos	47
Gráfico 26 - Predominância de Região da Empresa, Resultado preliminar da 1ª etapa do processo de seleção - EDITAL 2020.1 - 1ª Rodada de Investimentos	48
Gráfico 27 - Predominância de Tema por Empresa, no Resultado preliminar da 2ª etapa do processo de seleção - EDITAL 2020.1- 1ª Rodada de Investimentos	49
Gráfico 28 - Predominância de Região da Empresa, no Resultado preliminar da 2ª etapa do processo de seleção - EDITAL 2020.1- 1ª Rodada de Investimentos	49
Gráfico 29 - Predominância de Tema por Empresa, Resultado Final da Terceira Etapa - EDITAL 2020.1 - 1ª Rodada de Investimentos	50
Gráfico 30 - Predominância de Tema por Empresa, Resultado Final da Terceira Etapa - EDITAL 2020.1 - 1ª Rodada de Investimentos	50
Gráfico 31 - Predominância de Tema por Empresa, no Resultado preliminar da 1ª etapa do processo de seleção - EDITAL 2020.2 - 2ª Rodada de Investimentos	51
Gráfico 32 - Predominância de Região da Empresa, Resultado preliminar da 1ª etapa do processo de seleção - EDITAL 2020.2 - 2ª Rodada de Investimentos	52
Gráfico 33 - Predominância de Tema por Empresa, no Resultado preliminar da 2ª etapa do processo de seleção - EDITAL 2020.2- 2ª Rodada de Investimentos	53

Gráfico 34 - Predominância de Região da Empresa, Resultado preliminar da 2ª etapa do processo de seleção - EDITAL 2020.2 - 2ª Rodada de Investimentos	53
Gráfico 35 - Predominância de Tema por Empresa, no Resultado Final da Terceira Etapa - EDITAL 2020.2 - 2ª Rodada de Investimentos	54
Gráfico 36 - Predominância de Região da Empresa, no Resultado Final da Terceira Etapa - EDITAL 2020.2 - 2ª Rodada de Investimentos	55
Gráfico 37- Predominância de Tema por Empresa, no Resultado Geral da Terceira Etapa do Edital FINEP STARTUP, entre 2017 e 2020	56
Gráfico 38 - Predominância de Tema por Empresa na Região Centro - Oeste, no Resultado Geral da Terceira Etapa do Edital FINEP STARTUP, entre 2017 e 2020	57
Gráfico 39- Predominância de Tema por Empresa na Região Nordeste, no Resultado Geral da Terceira Etapa do Edital FINEP STARTUP, entre 2017 e 2020.....	57
Gráfico 40 - Predominância de Tema por Empresa na Região Sul, no Resultado Geral da Terceira Etapa do Edital FINEP STARTUP, entre 2017 e 2020.....	58
Gráfico 41 - Predominância de Tema por Empresa na Região Sudeste, no Resultado Geral da Terceira Etapa do Edital FINEP STARTUP, entre 2017 e 2020.....	59

LISTA DE TABELAS

Tabela 1- Lista de Temas/Tecnologias Habilitadoras Edital FINEP Startup, por ano (2017-2020).....	20
Tabela 2 -: Parametros de avaliação da Primeira Etapa de Avaliação do Edital FINEP Startup	24
Tabela 3 - Critérios de avaliação da Primeira Etapa de Avaliação do Edital FINEP Startup ..	26
Tabela 4 - Critérios do item Cartas de Compromisso de Investimento.....	26
Tabela 5 - Critérios do item Cartas de Compromisso de Investimento.....	27
Tabela 6 - Quesitos de Avaliação da Segunda Etapa do Edital FINEP Startup	28
Tabela 7 - Contagem de Região por Etapa do Edital Finep Startup, entre os anos de 2017 até 2022	60
Tabela 8 - Porcentagem de Região por Etapa do Edital Finep Startup, entre os anos de 2017 até 2022	60
Tabela 9 - Porcentagem de êxito no avanço da Primeira para a Segunda Etapa de Avaliação no Edital FINEP Startup por Região, dos anos 2017 até 2020.....	61
Tabela 10 - Tabela 10: Porcentagem de êxito no avanço da Segunda para a Terceira Etapa de Avaliação no Edital FINEP Startup por Região, dos anos 2017 até 2020.....	61

LISTA DE SIGLAS

FINEP – Financiadora de estudos e projetos

ABSTARTUPS – Associação Brasileira de Startups

1 INTRODUÇÃO

Em relação a Inovação, um dos principais teóricos é Joseph Schumpeter (1942), cientista político e economista austríaco. Schumpeter introduz o conceito de relação entre o empreendedorismo com a inovação para o estudo das ciências econômicas. Em uma de suas principais falas ele define o conceito de “Destruição Criativa”, como uma correlação simultânea de “Criatividade”, “Novidade”, “Inovação” e “Desenvolvimento”; além de colocar a figura do empreendedor como, acima de tudo, inovadores. A inovação extrapola a invenção, onde a ideia, esboço ou modelo, ganha um sentido econômico, sendo comercializado e assim gerando riqueza (SCHUMPETER, 1982).

Segundo Schumpeter, a procura pela inovação é o que proporciona a distinção de um “empreendedor” de um “empregado”, uma vez a Destruição Criativa consiste do advento de novas safras de inovadores aparecendo após novas “ondas” de inovação, não retirando o peso de suas gerações anteriores que tem papel de agregar valor no formato de bens e serviços. Por meio das pesquisas de Schumpeter, iniciativas empresariais inovadoras têm sido pesquisadas em conjunto com o empreendedor como indivíduo, sendo este o catalisador e de posse de traços e habilidades que permitiram inovação a ser transformada em valor de mercado através da criação de novos produtos e serviços. (SCHUMPETER, 1982).

Portanto, o contexto da inovação é criticamente importante para consideração adicional de *startups* como uma nova forma de empreendedorismo. As novas tendências dentro do mercado formal e proporcional mudanças dentro do mundo das políticas públicas. A hiper conectividade, as alavancas da mudança digital e o impacto da sociedade colaborativa são alguns dos mais importantes fundamentos desta revolução digital e que proporcionado oportunidades para que as cidades possam superar algumas de suas principais fraquezas historicamente conhecidas (CUNHA; PRZEYBILOVICZ; MACAYA; BURGOS, 2016). O surgimento de novas tecnologias tem como finalidade amparar anseios e novos problemas que estão correlacionados às necessidades de um espaço urbano, demandando atualização de instrumentos de transformação digital, sendo este: uma aplicação, um projeto, uma empresa ou uma *Startup*.

Uma forma muito celebrada de financiamento à inovação é por meio de subvenção econômica, principal instrumento utilizado pelo Estado. A concessão de subvenção econômica para a inovação nas empresas é um instrumento de política de governo largamente utilizado em países desenvolvidos, operado de acordo com as normas da Organização Mundial do Comércio.

Lançado no Brasil em agosto de 2006, esta foi a primeira vez que um instrumento desse tipo foi disponibilizado no País. (FINEP, 2022a).

O Objetivo do Programa de Subvenção Econômica é propor ampliação das atividades inovadoras e de incremento para a concorrência das empresas e da economia do País. (FINEP, 2022b)

Segundo Andrade (2009), a subvenção econômica pode constituir um dos dispositivos mais poderosos para conduzir o processo de inovação nas empresas e ao mesmo tempo atender demandas públicas. Por meio de decisões de políticas públicas, podem ser selecionados temas para os projetos a serem fomentados que possuem alto conteúdo tecnológico para serem pesquisados e desenvolvidos, ou de alto interesse para o país. O mesmo não ocorre com as demais modalidades públicas de apoio à inovação: o crédito reembolsável a juros favorecidos; os incentivos fiscais à Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), e ao capital de risco através das participações acionárias por meio de fundos de venture capital (IPEA, 2012).

Como exemplo de uma política pública de fomento e apoio à inovação, utilizaremos o Edital Finep *Startup*. Este Edital foi lançado no ano de 2017, e desde o seu lançamento teve mais de 2000 inscrições e 81 empresas com recomendação de investimento ao longo de 6 rodadas de investimento, entre janeiro de 2017 até janeiro de 2020. O valor do aporte deste edital é de até R \$1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais) ou até R\$2.200.000,00 (dois milhões e duzentos mil reais) para *startups* aderentes ao tema Rota 2030.

A FINEP (FINANCIADORA DE ESTUDOS E PROJETOS) surge a partir do Decreto nº Lei 61.056, de 24 de julho de 1967, como uma empresa pública vinculada ao Ministério do Planejamento. Esta tem como função o amparo à ciência, tecnologia e inovação em empresas, universidades, institutos tecnológicos e outras instituições públicas ou privadas. A FINEP é uma empresa pública, vinculada ao MCTIC (Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação). (FINEP, 2022c).

O Edital FINEP *Startup* tem por objetivo: (i) Fortalecer o Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e inovação, através do amparo à empresas brasileiras de base tecnológica, que tem papel primordial na inserção de novos modelos, processos ou tecnologias para o mercado; (ii) Ofertar capital para *Startups* com alto potencial de crescimento, deste modo possibilitando que enfrentam os percalços de um mercado competitivo com sucesso, fomentando o desenvolvimento de empregos qualificados e geração de renda dentro do território nacional; (iii) Fomento do crescimento do setor de capital semente no Brasil. (FINEP, 2022b)

O instrumento de subvenção econômica é um operador novo, não obtendo estudos práticos recentes, deste modo acarreta indagações e debates em relação à sua adequada

utilização e seus resultados (BORGES; HOFFMANN, 2017). No caso abordado, a FINEP, utilizou-se do Edital FINEP *Startup* como política pública de estímulo ao empreendedorismo e inovação no Brasil, selecionando empresas com soluções inovadoras e realizando aportes para fomento de seus resultados.

1.1.1 Delimitação de pesquisa

O estudo fica restrito ao Edital FINEP *STARTUP* e seus resultados, entre janeiro de 2017 até dezembro de 2020, explorando o apuramento de cada etapa de seleção do edital.

1.2 OBJETIVOS

1.2.1 Objetivo geral

Investigar o perfil das empresas com recomendação de investimento

1.2.2 . Os objetivos específicos

São eles:

1. Descrever o perfil de cada empresa por tema abrangido e região de sede.
2. Apurar se empresas fora do eixo SUL-SUDESTE são competitivas dentro deste edital de subvenção econômica.

1.2.3 . Problemas

A divulgação do resultado de cada etapa do edital FINEP *STARTUP* se dá por meio de uma listagem contendo somente o nome da empresa aprovada, sem as notas de resultado de cada elemento avaliativo, o que proporciona uma visão reduzida do quão bem ranqueada cada empresa está

1.3 Estrutura do trabalho

O presente trabalho está estruturado em cinco capítulos, sendo estes:

1. O primeiro capítulo, “Introdução”: Composto pela contextualização do tema de Inovação, *Startups* e empreendedorismo, a delimitação, os objetivos.
2. O segundo capítulo, “Revisão de literatura”: Aborda um panorama histórico do debate sobre inovação, subvenção econômica e seus desafios, o conceito de *startup* e críticas ao modelo de edital estabelecido por instituições públicas.
3. O terceiro capítulo, “Metodologia de Pesquisa”: Trata-se da abordagem e tipologia da pesquisa, bem como a explicação da metodologia escolhida, com seleção de sujeito, coleta de dados, limitações de pesquisa e breve explanação do funcionamento do edital.
4. Quarto capítulo “Análise e discussão de dados”: Aborda a análise de dados coletados, bem como os resultados diante da metodologia aplicada e discussão dos fatos expostos.
5. Quinto capítulo “Conclusão”: Constituído com as considerações finais do trabalho, com comentários adicionais, bem como indicação da limitação do estudo e indicação para futuras pesquisas.

2 REVISÃO DE LITERATURA

Segundo o Manual de Oslo, principal referencial para o debate de políticas públicas de estímulo à inovação, podemos definir inovação como “um novo ou produto ou processo melhorado (ou combinação dos mesmos) que difere significativamente da unidade produtos ou processos anteriores e que foi disponibilizado para usuários em potencial (produto) ou colocado em uso pela unidade (processo). A tecnologia em cooperação com o conhecimento fortalece a inovação, que tem papel de extrema importância no que tange o desenvolvimento econômico em diversos países. Assim sendo, todos existe o fenômeno do surgimento de novos serviços, produtos e processos, acarretando a geração de riquezas com o intuito de alavancamento da economia e de auxiliar na qualidade de vida da sociedade. Esta definição geral recebe uma formulação mais precisa para uso com negócios. (OCDE 2018). O modelo de empresas intituladas como *statups*.

Entende-se *Startup* como um modelo inovador, que tem como objetivo a geração de

impacto social e econômico (ALVES, 2014; RODRIGUEZ, 2015). Tal modelo pode ser entendido como um formato de negócios com escopo repetível e escalável, correlacionado a um cenário de extrema incerteza (GITAHY, 2016). O modelo de empresas intituladas como *startups* vem tendo um crescimento vertiginoso nos últimos anos, proporcionando novos postos de trabalho, serviços, produtos e soluções com impacto positivo para a sociedade e suas comunidades (FOLHAPRESS, 2020). Segundo a *ABStartup*, Associação Brasileira de Startups, entre os anos de 2015 e 2020 ocorreu um crescimento de 207% do valor total de empresas no Brasil, de 4.151 para 12.727 (*ABStartups*, 2020b). Ainda segundo esta instituição, tal crescimento está em correlação a empreitadas de diversas iniciativas e instituições como a Endeavor Brasil e o SEBRAE, que tem a capacidade de proporcionar uma variedade de suporte, seja físico ou digital, como a assistência no crescimento para os modelos já existentes e o desenvolvimento de novas *startups*, a partir de hubs de inovação, coworkingsm parques tecnológicos e eventos voltados ao compartilhamento de ideias e aceleração, tudo isso pode ser caracterizado como um direcionamento a uma metodologia de alavancamento destas empresas que estão a procura de crescimento, a partir do devido entendimento de seu modelo de negócios ideal, a busca por investidores, consultorias, entre outros (OXIGÊNIO, 2018)

Segundo a OCDE (2018), o conceito de *startup* pode ser definido de variadas maneiras, tendo como base seu desempenho, sua natureza do negócio a veemência de sua inovação.

De acordo com Brandão & Bruno-Faria (2013) se faz necessário o estímulo à inovação dentro do setor público, uma vez que este é um item extremamente relevante da macroeconomia na grande maioria dos países, assim sendo, é responsável pelo fornecimento de serviços à sociedade e ao inovar seu campo de ação, conseqüentemente é maximizado o abarcamento de resultados positivos por meio de novas soluções de problemas. É neste contexto que a inovação ganha relevância como tema estratégico dentro da gestão pública.

Para Cavalcante e Cunha (2017) o desenvolvimento de inovações dentro da máquina pública está se fortalecendo nas últimas duas décadas, sendo peça chave para os Estados contemporâneos e executando papel de alavancar o desenvolvimento econômico e modernizar a administração pública. A partir do início do século XXI, a área de pesquisa no setor público ganha força e adeptos, conseqüentemente, aumentando o número de publicações e autores se debruçando por tal temática. Entretanto, a inovação na gestão pública possui um valor menor de estudos com o devido direcionamento empírico. (CAVALCANTE; CAMÕES, 2017)

O programa de subvenção econômica é um dos principais atores da política de fomento à inovação no governo, este tem como objetivo promover um expressivo aumento nas atividades de inovação e o incremento da competitividade das empresas e da economia do País

(FINEP, 2022a). Tal modalidade de apoio financeiro se baseia na utilização de recursos públicos não reembolsáveis diretamente para empresas, deste modo compartilhando custos e riscos inerentes a tais atividades.

Um dos principais movimentos legais para o fomento a concessão de subvenção da subvenção econômica é a partir da promulgação da Lei nº 10.973, de 02/12/2004, que teve o papel de definir a regulamentação de parcerias público-privada (FINEP, 2022c); tendo correlações regulamentares com o Decreto nº 5.563, de 10/10/2005 (Lei da Inovação), e da lei nº 11.196 de 21/11/2005, regulamentada pelo decreto nº 5.798 de 07/06/2006 (Lei do Bem). Este novo arcabouço legal foi um orientador para o fomento da inovação em empresas do Brasil e possui na FINEP seu principal agente (FINEP, 2022c)

Um ponto recente referente a legislação das pautas de inovação e *startups* é o marco legal das *Startup*; ou Lei Complementar nº 182, de primeiro de junho de 2021; sancionado no dia primeiro de junho de 2021, um dos principais pontos gerados dentro desta lei é a tipificação das formas de investimento e o fomento de um novo ambiente regulatório. Em seu texto base, está determinado a classificação de um negócio como startup, que seriam: empresas que possuem pelo menos um sócio, constituídas de inovação em seu serviço ou produto, faturamento até 16 milhões anual e têm menos de dez anos de inscrição do seu CNPJ. (FINEP, 2022c)

Este marco também estabeleceu o regime tributário Inova Simples, criado com o intuito de apoiar a criação de novas empresas, estimulando seu crescimento e colaborando com o princípio de estímulo econômico. Além disso, esta atualização da legislação voltadas para startups também visa o facilitamento na abertura de empresas, uma vez que o processo brasileiro pode ser temeroso e demorado. (FINEP, 2022c)

Para Andrade (2009) e Costa, Szapiro e Cassiolato (2013) o quesito mais negligenciado no que diz respeito a editais de chamadas públicas como guia para o instrumento da subvenção econômica é sua não correlação com outros instrumentos já utilizados no mercado, como financiamentos não reembolsáveis, ao passo que se torna um concorrente do mesmo.

Andrade (2009) demonstra outros contrapontos aos Editais, as subvenções praticadas pela FINEP não possuem critérios de risco tecnológico durante a seleção dos projetos contemplados, uma vez que os únicos critérios são os de adequação aos temas das chamadas públicas.

3 MÉTODO DE PESQUISA

Para o desenvolvimento deste trabalho, foi realizada uma pesquisa documental ((FONSECA, 2002; RICHARDSON, 1999) de natureza exploratória, uma vez que existem poucos artigos abordando a questão problema específica (RAUPP; BEUREN, 2006; GIL, 1999) através de um estudo de caso único. Um estudo de caso é uma história de um fenômeno passado ou atual, elaborada a partir de múltiplas fontes de provas, que pode incluir dados da observação direta e entrevistas sistemáticas, bem como pesquisas em arquivos públicos e privados (VOSS; TSIKRIKTSIS; FROHLICH, 2002).

Para Yin (2010 p.32), o estudo de caso se caracteriza como uma investigação empírica que busca identificar um fenômeno contemporâneo dentro de seus contextos, tendo a devida adequação às diferentes circunstâncias e mudanças, a partir de uma diversa gama de condições ainda não analisadas e que possuem interessados (LLEWELLYN; NORTHCOTT, 2007, p. 195).

Os procedimentos metodológicos utilizados para esta pesquisa têm como base a análise dos documentos dos editais FINEP *Startup*. Foi realizada uma busca através do site da FINEP (FINANCIADORA DE ESTUDOS E PROJETOS), do Edital FINEP *Startup*, realizados no período de 2017 até 2020, no mês abril de 2022. Não foram utilizados critérios de exclusão. A análise se deu de forma descritiva e qualitativa. Este trabalho segue um pensamento de uma pesquisa documental buscando fazer uma análise qualitativa sobre determinado fenômeno (GIL, 2007; VERGARA, 2004), no caso a análise do perfil das empresas com recomendação de contratação pelo programa FINEP *Startup* pelos critérios de tema e região de localização da empresa.

Para análise do perfil da empresa e a competitividade das empresas fora do eixo SUL-SUDESTE foi utilizado o método de análise descritiva qualitativa de dados. Segundo Reis, EA e REIS I.A (2002), por meio deste método em união com a estatística descritiva é viável constituir, sintetizar e apresentar aspectos importantes de categorias observadas, possibilitando comparação de suas características entre um conjunto ou mais.

3.1 Edital

A presente seção tem o objetivo de elucidar elementos do Edital FINEP *Startup* (entre os anos de 2017 até 2022) necessários para a compreensão deste estudo, sendo apenas um recorte geral, outros tópicos do texto base tem cunho apenas informativo para aqueles com intenção de candidatura, não tendo necessidade de transcrição

3.1.1 Instrumento de Apoio Financeiro

O apoio financeiro relacionado a este programa se dá por meio de um Contrato Particular de Outorga de Opção de Subscrição de Participação Social sem restrições ao Direito de Voto entre a FINEP e a empresa responsável, comumente chamado de “Opção de Compra”.

O valor do apoio financeiro teve atualizações e critérios ao longo de todas as suas rodadas de investimento, variando entre \$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) até R\$2.200.000,00 (dois milhões e duzentos mil reais) caso a empresa selecionada cumprisse critérios temas específicos, por exemplo no edital 2020.1, do ano de 2020 com a seleção de empresas com tema ROTA 2030.

3.1.2 Características Gerais da Chamada Pública

Ao longo de 4 anos do recorte de estudo, as rodadas de investimento passaram por atualizações com objetivo de tornar o processo mais dinâmico e com melhor qualidade, mas ainda possuindo características similares. Assim sendo, podemos classificar a etapa de seleção em três fases:

1. Avaliação de Plano de Negócios (Eliminatória e Classificatória);
2. Banca Avaliadora Presencial (Eliminatória e Classificatória);
3. Visita Técnica e Avaliação de Documentação Jurídica (Eliminatória).

Na fase de Avaliação do Plano de Negócios até 75 empresas poderiam ser aprovadas, já na fase de Banca Avaliadora Presencial até 30 empresas poderiam ser selecionadas. Em cada Rodada de investimento eram selecionadas até 30 (trinta) empresas para investimento. Estes valores podem variar em caso de empate nos critérios avaliados.

3.1.3 Temas e Tecnologias Habilitadoras

As empresas elegíveis para receber o apoio financeiro deveriam seguir alguns critérios, o principal deles é possuir um dos temas ou tecnologias habilitadoras selecionados para a rodada de sua candidatura, entendendo as características deste e seus elementos

Tabela 1 - Lista de Temas/Tecnologias Habilitadoras Edital FINEP Startup, por ano (2017-2020)

(continua)

Ano	Temas e tecnologias habilitadoras elegíveis
2017 - Primeira Rodada de Investimento	Agritech; Biotecnologia; Cidades Sustentáveis; Economia Criativa/Jogos eletrônicos; Educação; Energia; Fintech; IOT; Manufatura avançada; Mineração; Petróleo; Tecnologia BIM
2017 - Segunda Rodada de Investimento	Agritech; Biotecnologia; Blockchain; Building Information Modeling (BIM); Defesa; Economia Criativa; Educação; Energia; Fintech; Healthtech; Inteligência; Artificial; Internet das Coisas (IoT); Manufatura Avançada; Realidade Aumentada; Realidade Virtual e Realidade Pétroleo; Nanotecnologia; Microeletrônica; Mineração.

Tabela 1: Lista de Temas/Tecnologias Habilitadoras Edital FINEP *Startup*, por ano (2017-2020)

(continua)

Ano	Temas e tecnologias habilitadoras elegíveis
2018 - Primeira Rodada de Investimento	Agritech; Biotecnologia; Economia Criativa /jogos eletrônicos; Educação; Energia; Fintech; Healthtech; Inteligência Artificial; Internet das Coisas (IoT); Manufatura Avançada; Nanotecnologia; Petróleo; Realidades.
2018 - Segunda Rodada de Investimento	Agritech; Biotecnologia; Blockchain; Cidades Inteligentes e Sustentáveis; Construtech; Defesa; Economia Circular; Educação; Energia; Fintech/Insurtech; Healthtech; Inteligência Artificial; Internet das Coisas (IoT); Manufatura Avançada; Materiais bio-baseados; Mineração. Nanotecnologia; Realidade Aumentada, Realidade Virtual e Realidade Mista; Óleo & Gás.
2020 - Primeira Rodada de Investimentos	Agritech; Saúde Animal e Foodtech; Autismo, TDAH, Déficit de Atenção; Bioeconomia; Biotecnologia;

Tabela 1: Lista de Temas/Tecnologias Habilitadoras Edital FINEP *Startup*, por ano (2017-2020)

(continua)

Ano	Temas e tecnologias habilitadoras elegíveis
2020 - Primeira Rodada de Investimentos	Bioeconomia; Biotecnologia; Cidades Inteligentes e Sustentáveis; Cidades Inteligentes para Comunidades Carentes; Defesa; Divulgação de Ciência nas Escolas; Economia Circular, Edutech. Energia Renovável e Eficiência Energética; Healthtech; Indústria 4.0 (Manufatura Avançada); Internet das Coisas (IoT); Nanotecnologia, Queimadas e Desmatamento; Realidade Virtual e Aumentada para Healthtech; ROTA 2030; Segurança Pública e Privada
2020 - Segunda Rodada de Investimentos	Aeronáutico, Espacial e Defesa; Agritech; Biotecnologia; Blockchain; Building Information Modeling (BIM); Defesa; Economia Criativa; Educação; Energia, Inteligência Artificial; Internet das Coisas (IoT); Manufatura Avançada; 5G; Microeletrônica; Mineração; Nanotecnologia; Petróleo; Realidade Aumentada, Realidade Virtual e Realidade Mista; Fintech;

Tabela 1: Lista de Temas/Tecnologias Habilitadoras Edital FINEP *Startup*, por ano (2017-2020)

(conclusão)

Ano	Temas e tecnologias habilitadoras elegíveis
2020 - Segunda Rodada de Investimentos	Healthtech.

Fonte: elaboração do autor, conforme relatório técnico das chamadas públicas realizadas entre 2017 e 2020 pelo FINEP STARTUP (2020)

3.1.4 Elegibilidade dos Participantes

Para estar apta a concorrer ao edital, as empresas necessitavam se enquadrar em critérios listados pela FINEP, sendo o principal ser uma empresa brasileira, com sede no Brasil. Para este estudo, se faz necessário citar os seguintes critérios presentes em todos os editais do edital FINEP *Startup* entre os anos 2017 e 2020:

1. Registro devido na Junta Comercial do estado sob a forma de: LTDA (Sociedade Limitada) ou S/A (Sociedade Anônima) com um registro de no mínimo 6 meses contando o período de inscrição.
2. No período de janeiro a dezembro do ano anterior a sua inscrição, possuir Receita Operacional Bruta (ROB) inferior ou igual a R\$ 4.800.000,00 (quatro milhões e oitocentos mil reais) e não estando sob o controle de outros grupos societários, de fato ou direito, com ativo superior a R\$ 80.000.000,00 (Oitenta Milhões de reais) ou receita anual bruta superior a R\$ 100.000.000,00 (Cem milhões de reais) no encerramento do exercício social anterior.
3. A tecnologia, serviço, produto, modelo de negócios, processo ou serviço, objeto principal da captação recursos deve estar: no mínimo em fase de modelo final, contendo prova de conceito ou testes positivos comprovados e com viabilidade comercial atestada
4. Aderência aos temas ou tecnologias habilitadoras propostos;

3.2 Etapas de avaliação

3.2.1 Primeira Etapa: Avaliação de Plano de Negócios

Avaliação de Plano de Negócios (Eliminatória e Classificatória). Esta fase tem início após a finalização do cadastro dentro das plataformas dos editais da FINEP.

Tabela 2 - Parametros de avaliação da Primeira Etapa de Avaliação do Edital FINEP Startup

(continua)

PARÂMETROS	MODALIDADES	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS
Critério I ELEGIBILIDADE	Eliminatória	Aderência aos Temas e/ou Tecnologias Habilitadoras
		Constituição da empresa há no mínimo 6 (seis) meses contados da data de abertura das inscrições da respectiva rodada do Edital
		A empresa deve apresentar Receita Operacional Bruta igual ou inferior a R\$ 4.800.000,00 (quatro milhões e oitocentos mil reais) em 12 meses
		Desenvolvimento tecnológico próprio do objeto principal da captação de recursos.
Critério II MERCADO, POSICIONAMENTO E PRODUTOS	Eliminatória / Classificatória	Estágio de desenvolvimento da tecnologia do objeto principal da captação de recursos, no mínimo, na fase de protótipo ou testes, não podendo encontrar-se em fase de ideia ou pesquisa.
		Para pontuação deste critério, são analisados aspectos como características e funcionalidades dos produtos, serviços e processos; as características e tendências do mercado de atuação; além de aspectos associados ao modelo de negócios e posicionamento, como preço, tecnologia, diferenciais e concorrência.

Tabela 2: Parametros de avaliação da Primeira Etapa de Avaliação do Edital FINEP
Startup

(conclusão)

PARÂMETROS	MODALIDADES	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS
Critério III INOVAÇÃO	Eliminatória / Classificatória	Para pontuação deste critério, serão analisados o alinhamento da Inovação com a estratégia competitiva; o desafio tecnológico e os riscos associados ao desenvolvimento, aperfeiçoamento ou inserção no mercado; e as parcerias para a inovação, como contratos de serviços e cooperação com ICTs, além de ações sistemáticas junto a clientes e fornecedores. Apoios anteriores e reconhecimentos, como o recebimento de recursos de instituições de fomento, participação em programas de apoio e premiações, também serão considerados na análise.
Critério IV EQUIPE E ESTRUTURA SOCIETÁRIA	Eliminatória / Classificatória	Para pontuação deste critério, serão analisados, o perfil dos empreendedores, considerando sua formação acadêmica e experiência profissional; a compatibilidade da formação acadêmica e experiência profissional dos demais membros da equipe; e as características e contribuição dos demais acionistas.
CARTAS DE COMPROMISSO DE INVESTIMENTO	Classificatória	Envio de Cartas de Compromisso de Investimento por investidores privados (Investidores-Anjo), para realização de aporte de capital na Proponente, nas mesmas condições que a Finep.

Fonte: Edital Finep Startup 2020 Primeira rodada de investimento

3.2.2 Pontos iniciais da Primeira Etapa de Avaliação

1. Cada proposta foi avaliada por 2 (dois) avaliadores.
2. Os critérios utilizados para avaliação possuíam pesos iguais e eram pontuados de 1(um) a 5 (cinco), com uma casa decimal.
3. Empresas que não atenderem a todos os critérios dispostos nos parâmetros de “Elegibilidade” tem eliminação imediata.

Tabela 3 - Critérios de avaliação da Primeira Etapa de Avaliação do Edital FINEP Startup

	CRITÉRIOS	Notas
II	MERCADO, POSICIONAMENTO E PRODUTOS	1 a 5
III	INOVAÇÃO	1 a 5
IV	EQUIPE E ESTRUTURA SOCIETÁRIA	1 a 5

Fonte: Edital Finep Startup 2020 Primeira rodada de investimento

Assim sendo, a nota da primeira etapa é composta deste modo:

NOTA DE AVALIAÇÃO DA PRIMEIRA ETAPA = Média da nota II + Média da Nota III + Média da nota IV

3.2.3 Da Execução da Primeira Etapa de Avaliação

1. A nota média dos avaliadores e a nota de avaliação considera uma casa decimal
2. Empresas com nota inferior a 2.5 nos critérios II, III ou IV ou nota da primeira etapa menor que 8 são impossibilitadas de avançar de fase.
3. O item Cartas de Compromisso de Investimento tem caráter não obrigatório, acrescentando pontuação das Primeira, Segunda e Terceira Etapa de avaliação. Esta segue um modelo de pontuação de 1(um) a 5 (cinco) considerando a soma de compromissos de investimentos realizados pela empresa, com valor mínimo de R\$ 50.000. As cartas não podem ser repetidas, para cada nova etapa só serão pontuadas cartas que são consideradas um fato novo.
4. Esta etapa pode selecionar até 75 empresas ou mais em caso de empate

Tabela 4 - Critérios do item Cartas de Compromisso de Investimento

De 0 a 49.999,00	De 50.000,00 até 99.999,00	De 100.000,00 até 149.999,00	De 150.000,00 até 199.999,02	De 200.000,00 até 249.999,00	A partir de 250.000,00
0	1	2	3	4	5

Fonte: Edital Finep Startup 2020 Primeira rodada de investimento

3.2.4 Segunda Etapa: Banca Avaliadora Presencial

A segunda etapa de avaliação consiste em uma apresentação de 15 minutos para uma Banca Avaliadora, realizada por um representante da empresa proponente, sendo facultativo algum auxiliar (também representante da empresa), sendo obrigatório que este representante faça parte do quadro social da empresa.

3.2.5 Quesitos de Avaliação

Tabela 5 - Critérios do item Cartas de Compromisso de Investimento

Quesitos	Modalidade	Aspecto a serem considerados
Quesito I Mercado e Estratégia	Eliminatória/Classificatória	Características, tamanho, concorrência e tendências Posicionamento e modelo de negócios Tecnologias Inovadoras;
Quesito II Inovações e Diferenciais	Eliminatória/Classificatória	Originalidade da Tecnologia desenvolvida Soluções em produtos, serviços e processos. Externalidade da Solução Perfil e experiência dos empreendedores
Quesito III Empreender e Equipe	Eliminatória/Classificatória	Perfil e experiência da equipe Tipo de vínculo e remuneração
CARTAS DE COMPROMISSO DE INVESTIMENTO	Classificatória	Envio de Cartas de Compromisso de Investimento por investidores privados (Investidores-Anjo), para realização de aporte de capital nas mesmas condições que a Finep

Fonte: Edital Finep Startup 2020 Primeira rodada de investimento

Os quesitos de avaliação têm pesos iguais e são pontuados de 1(um) a 5(cinco), sendo a nota da banca avaliadora composta pela soma da média de cada quesito, considerando uma casa decimal. A nota da Banca Avaliadora é composta pela nota média dos avaliadores da FINEP

Tabela 6 - Quesitos de Avaliação da Segunda Etapa do Edital FINEP Startup

	Quesitos	Notas
II	MERCADO E ESTRATÉGIA	1 a 5
III	INOVAÇÃO E DIFERENCIAIS	1 a 5
IV	EMPREENDEDOR E EQUIPE	1 a 5

Fonte: Edital Finep Startup 2020 Primeira rodada de investimento

Deste modo, a nota de avaliação da Segunda Etapa de Avaliação do Edital Finep *Startup* é composta deste modo:

NOTA DE AVALIAÇÃO DA SEGUNDA ETAPA = Média da nota I + Média da Nota II + Média da nota III

3.2.6 Da execução da Segunda Etapa de Avaliação

1. O critério Carta de Compromisso segue os parâmetros do item 3, da seção 3.2.3
2. Empresas que obtiverem nota inferior a 3,0 (três) em qualquer um dos quesitos I, II ou III, ou Nota de Avaliação da Segunda Etapa inferior a 10 não são aprovadas.
3. Esta etapa seleciona até 25 empresas ou mais em caso de empate.

3.2.7 Terceira Etapa: Visita Técnica e Avaliação de Documentação Jurídica

A Etapa de Visita Técnica e Avaliação de Documentação Jurídica é realizada a partir do resultado das finalistas da Segunda Etapa, onde a empresa é a responsável pelo agendamento das visitas técnicas.

Os elementos de verificação e aprofundamento poderão figurar, não se limitando a:

1. Instalações e infraestrutura físicas;
2. Informações relativas à equipe executora própria da empresa;
3. Informações relativas aos produtos e serviços ofertados, incluindo demonstrações cabais de funcionamento e medidas de proteção intelectual;
4. Informações financeiras;
5. Coerência de projeções financeiras, de mercado e operacionais, sinalizando a viabilidade e escalabilidade do negócio;
6. Existência de Investidores Precedentes;
7. Documentos comprobatórios diversos

8. A não apresentação de documentos solicitados, desinteresse ou ausência ocasiona a eliminação da empresa.
9. Ao fim do processo são selecionadas até 30 empresas ou mais em caso de empate.

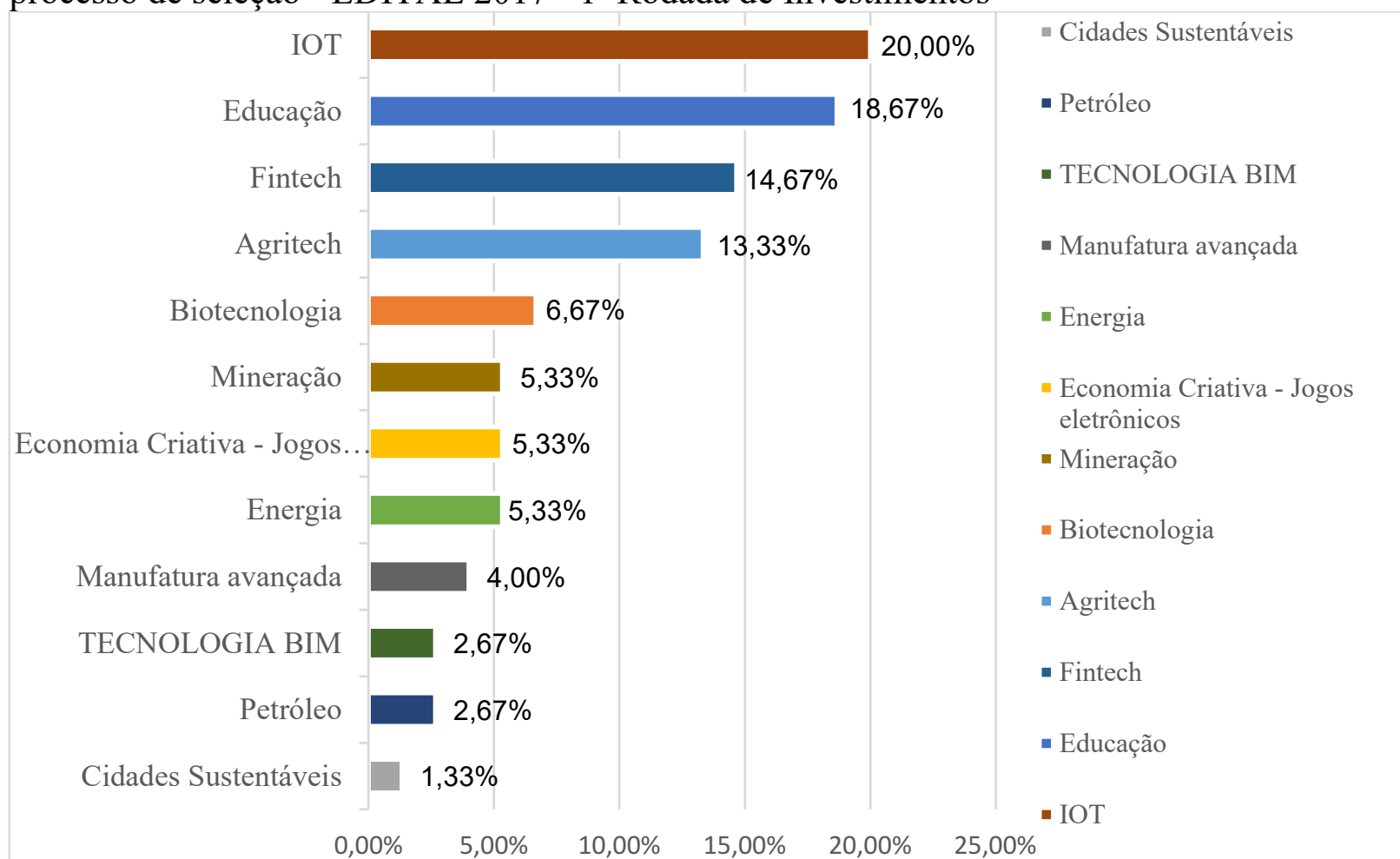
4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

O resultado é apresentado seguindo a base do Edital FINEP *Startup*, realizado entre janeiro de 2017 e dezembro de 2020, avaliando o resultado de cada etapa do ano correspondente. O recorte realizado tem por base o Tema/Tecnologia Habilitadora identificado pela empresa e sua Região de Sede.

4.1 Edital 2017 – Primeira Rodada de Investimento

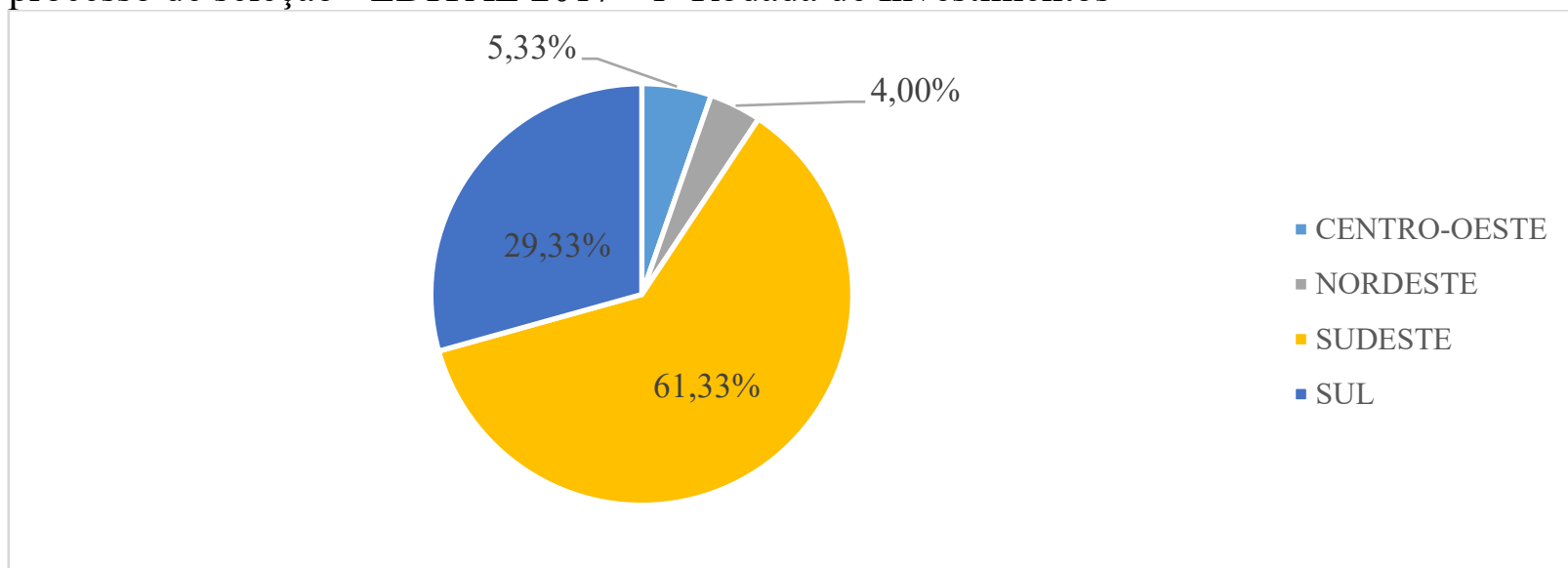
4.1.1 Primeira Etapa: Avaliação de Plano de Negócios

Gráfico 1 - Predominância de Tema por Empresa, no Resultado preliminar da 1ª etapa do processo de seleção - EDITAL 2017 - 1ª Rodada de Investimentos



Fonte: elaboração do autor, conforme relatório técnico das chamadas públicas realizadas entre 2017 e 2020 FINEP STARTUP (2020)

Gráfico 2 - Predominância de Região da Empresa, Resultado preliminar da 1ª etapa do processo de seleção - EDITAL 2017 - 1ª Rodada de Investimentos



Fonte: elaboração do autor, conforme relatório técnico das chamadas públicas realizadas entre 2017 e 2020 FINEP STARTUP (2020)

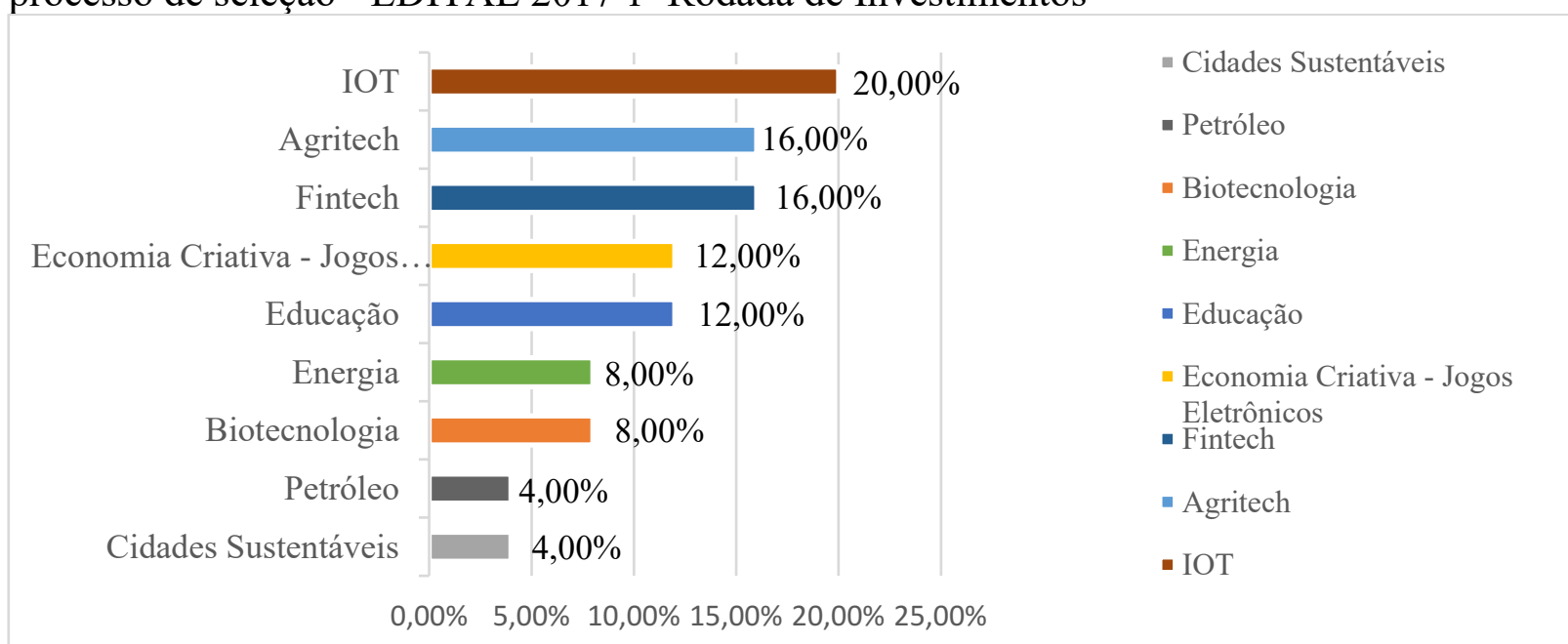
Das 75 empresas participantes, a maior predominância está no Tema IOT com 20% do valor total, seguidas por Educação (18,67%) e Fintech (14,67%).

Já observando a Região de Sede das empresas, o Sudeste lidera com 61,33% do valor total, seguido por 29,33% da Região Sul e apenas 5,33% da Região Centro-Oeste.

Apenas 7 empresas aprovadas na primeira fase se encontram fora do eixo Sul-Sudeste, 9,33% do valor total

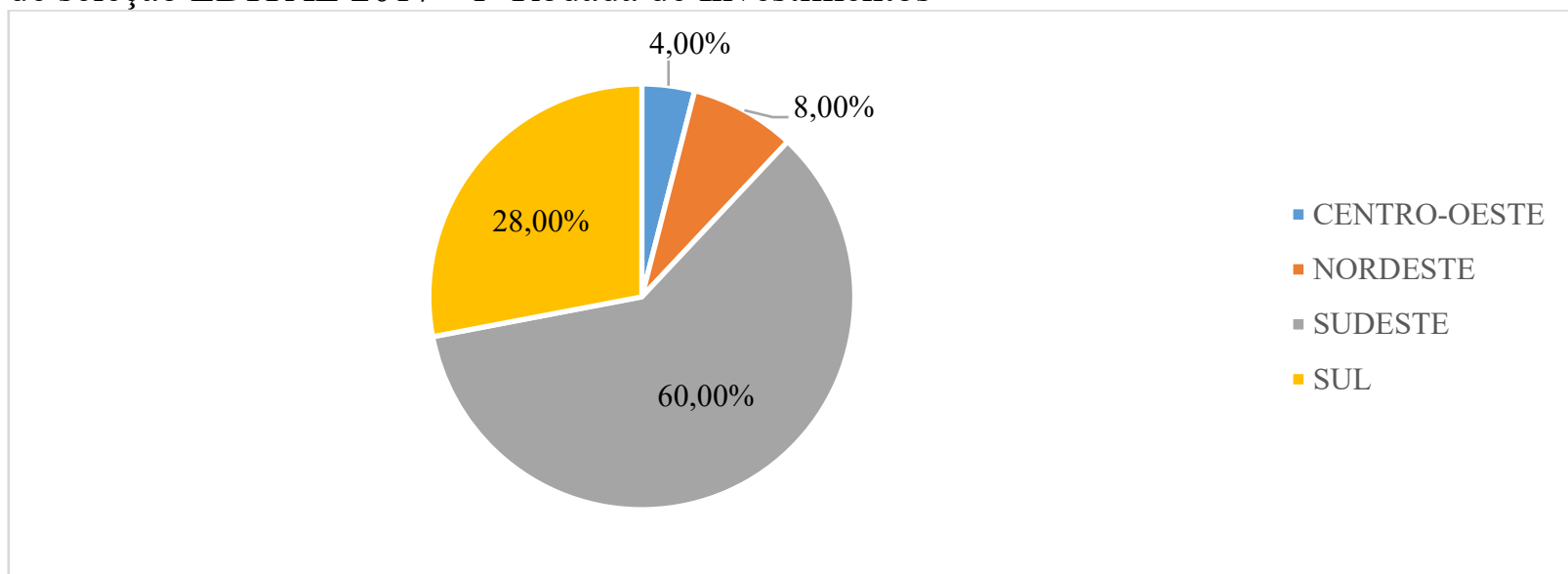
4.1.2 Segunda Etapa: Banca Avaliadora Presencial

Gráfico 3 - Predominância de Tema por Empresa, no Resultado preliminar da 2ª etapa do processo de seleção - EDITAL 2017 1ª Rodada de Investimentos



Fonte: elaboração do autor, conforme relatório técnico das chamadas públicas realizadas entre 2017 e 2020 FINEP STARTUP (2020)

Gráfico 4 - Predominância de Região da Empresa, Resultado preliminar da 2ª etapa do processo de seleção EDITAL 2017 - 1ª Rodada de Investimentos



Fonte: elaboração do autor, conforme relatório técnico das chamadas públicas realizadas entre 2017 e 2020 FINEP STARTUP (2020)

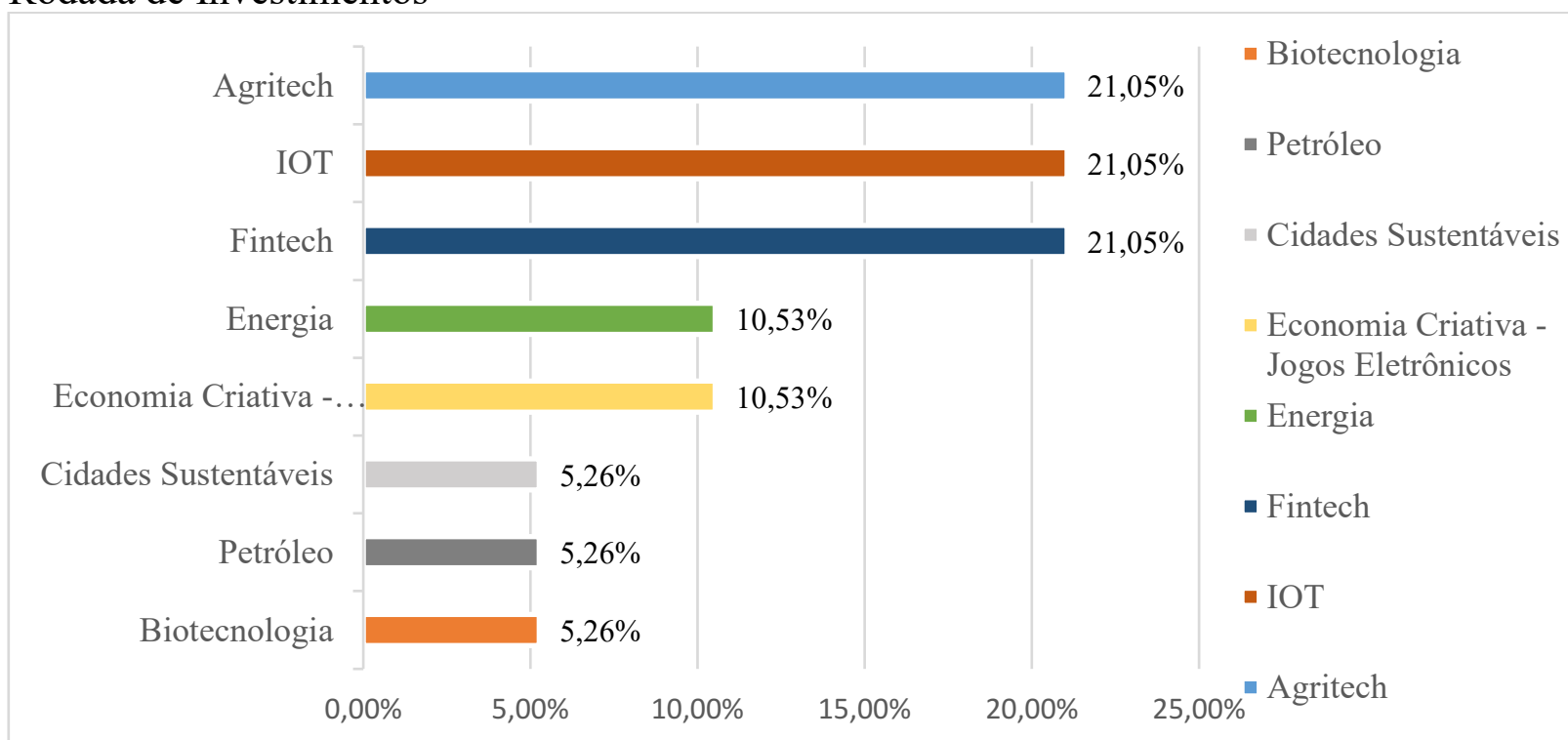
Dentro das 25 empresas participantes, a maior predominância está no Tema IOT com 20% do valor total, seguidas por Agritech (16%) e Fintech (16%).

No tocante à Região de Sede das empresas, o Sudeste lidera com 60% do valor total, seguido por 28% da Região Sul e apenas 8% da Região Nordeste

Somente 42,85% das empresas fora do eixo Sul-Sudeste foram aprovadas para a segunda etapa de avaliação.

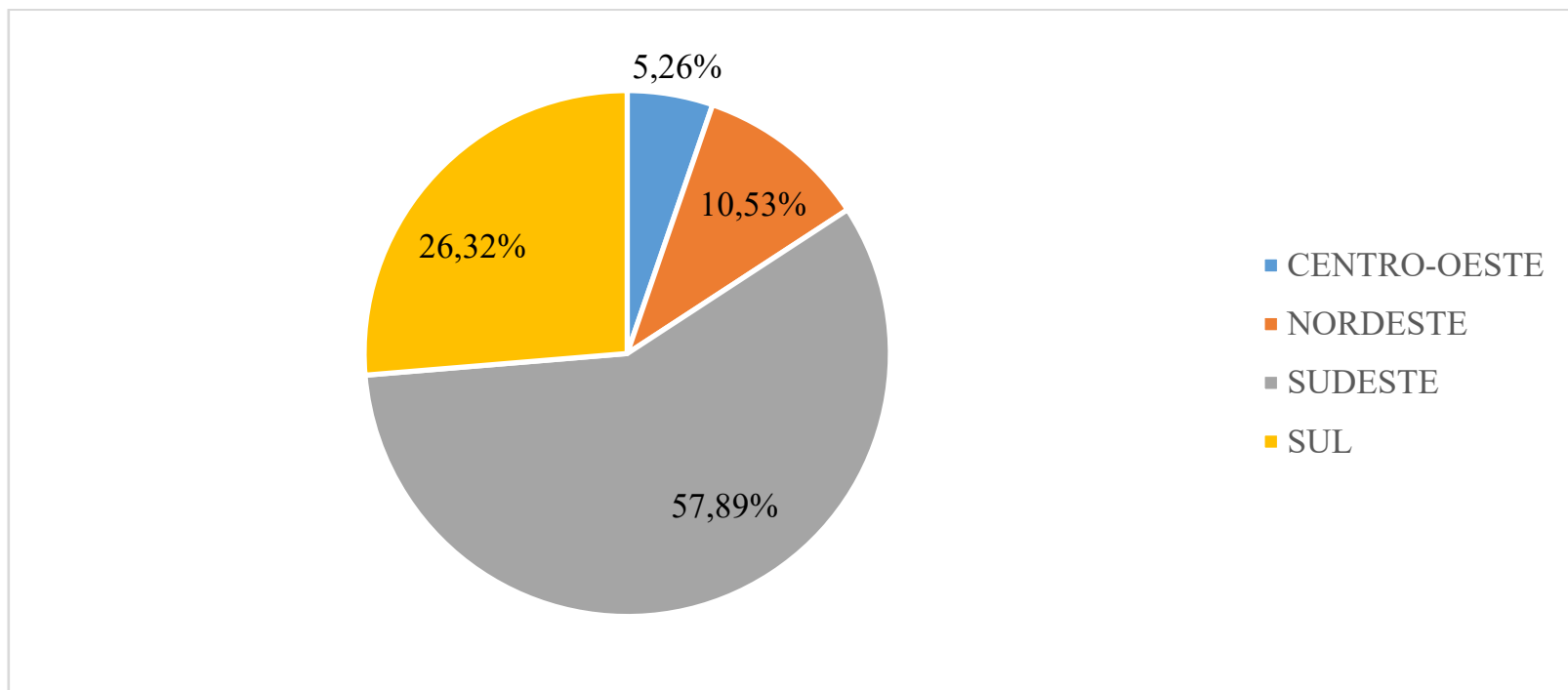
4.1.3 Terceira Etapa: Visita Técnica e Avaliação de Documentação Jurídica

Gráfico 5 - Predominância de Tema por Empresa, no Resultado final - EDITAL 2017.1 - 1ª Rodada de Investimentos



Fonte: elaboração do autor, conforme relatório técnico das chamadas públicas realizadas entre 2017 e 2020 FINEP STARTUP (2020)

Gráfico 6 - Predominância de Região da Empresa, no Resultado final - EDITAL 2017.1 - 1ª Rodada de Investimentos



Fonte: elaboração do autor, conforme relatório técnico das chamadas públicas realizadas entre 2017 e 2020 FINEP STARTUP (2020)

Nesta etapa, das 19 empresas participantes, existe um empate na predominância de Tema de 21,05% entre Agritech, IOT e Fintech.

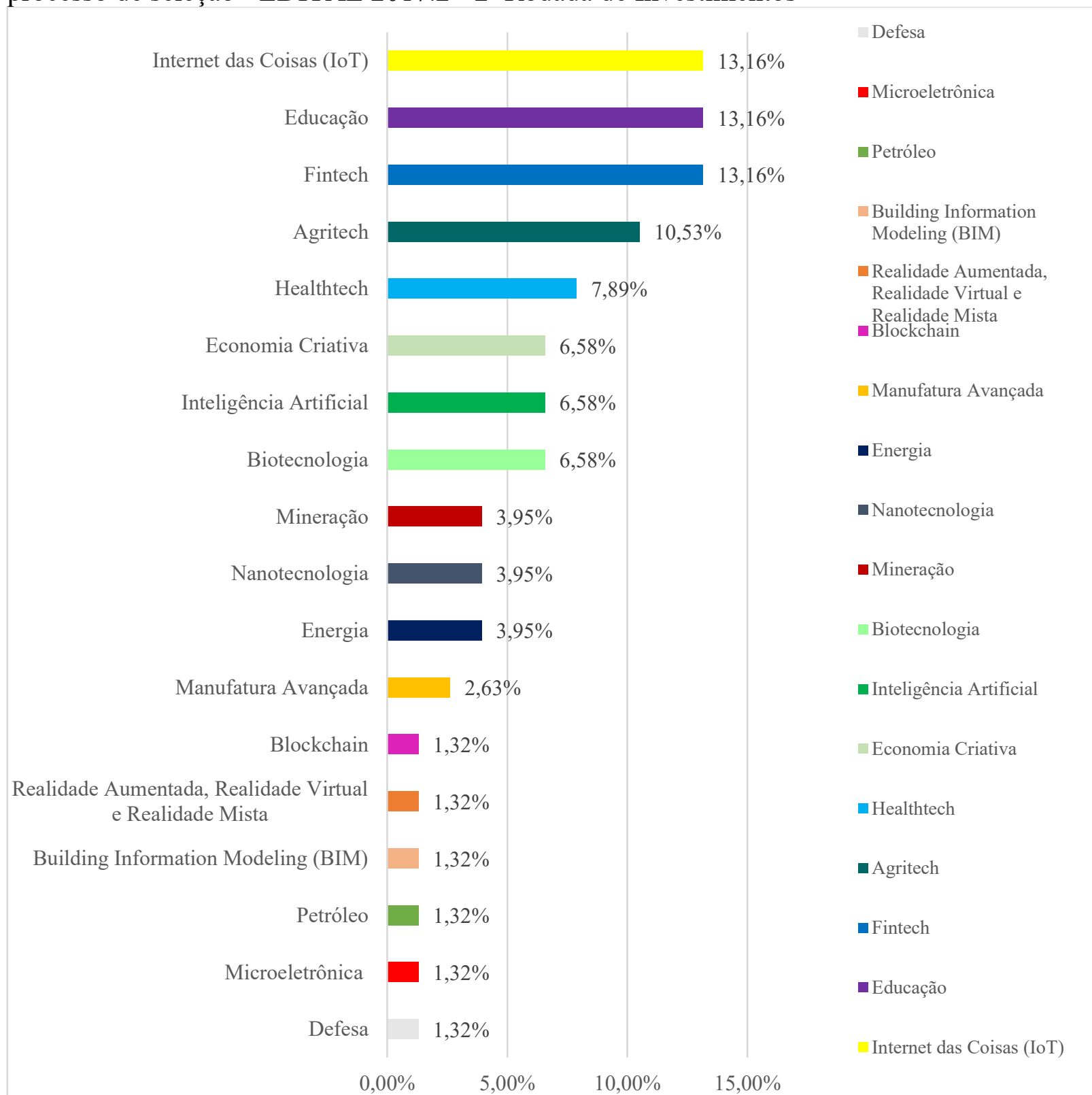
No que diz respeito à Região de Sede das empresas, o Sudeste lidera com 57,89% do valor total, seguido por 26,32% da Região Sul, 10,53% da Região Nordeste e o Centro-Oeste ao fim com 5,26%

Todas as empresas fora do eixo Sul-Sudeste aprovadas na segunda etapa de avaliação obtiveram êxito na terceira etapa de avaliação.

4.2 Edital 2017 – Segunda Rodada de Investimento

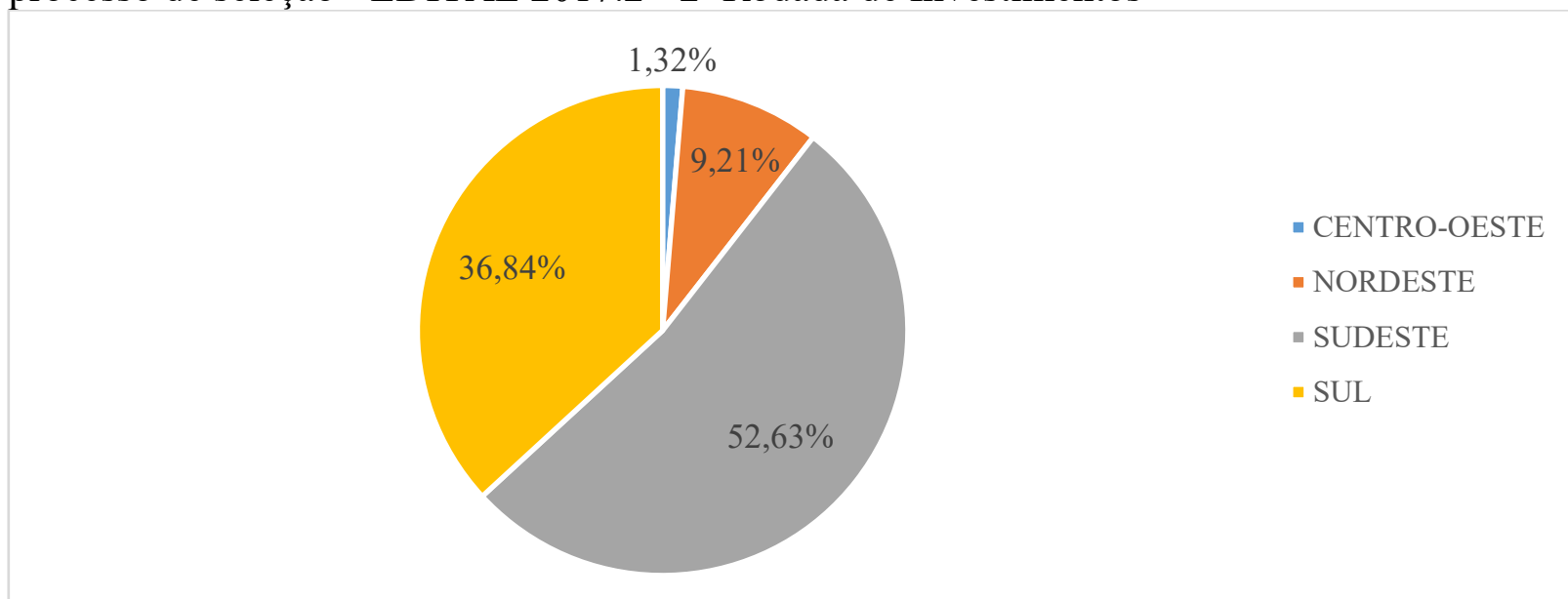
4.2.1 Primeira Etapa: Avaliação de Plano de Negócios

Gráfico 7 - Predominância de Tema por Empresa, no Resultado preliminar da 1ª etapa do processo de seleção - EDITAL 2017.2 - 2ª Rodada de Investimentos



Fonte: elaboração do autor, conforme relatório técnico das chamadas públicas realizadas entre 2017 e 2020 FINEP STARTUP (2020)

Gráfico 8 - Predominância de Região da Empresa, Resultado preliminar da 1ª etapa do processo de seleção - EDITAL 2017.2 - 2ª Rodada de Investimentos



Fonte: elaboração do autor, conforme relatório técnico das chamadas públicas realizadas entre 2017 e 2020 FINEP STARTUP (2020)

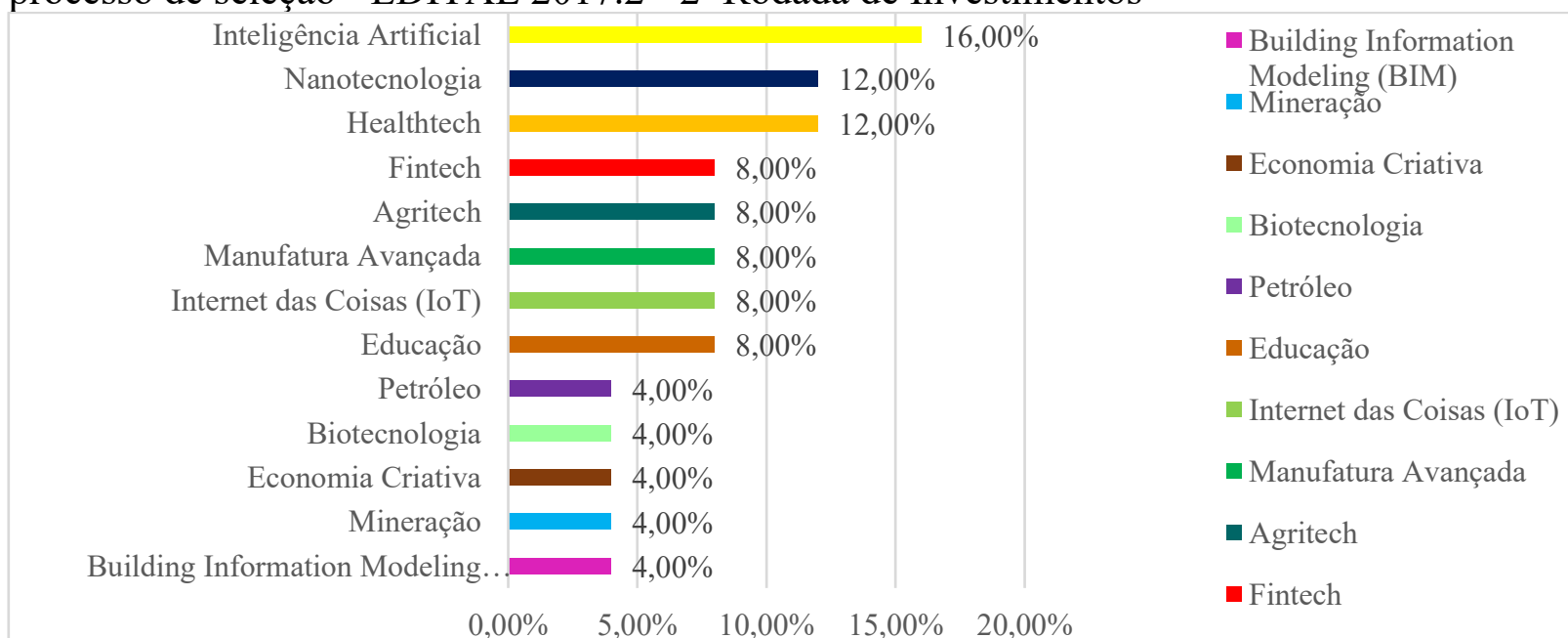
No segundo edital do ano de 2017, das 76 empresas participantes, temos um empate de 13,16% de predominância nos temas: IOT, Educação e Fintech. Seguindo, temos Agritech (10,53%) e Healthtech (7,89%).

Na variável de Região de Sede das empresas, o Sul lidera com 52,63% do valor total, seguido por 36,84% da Região Sudeste e 9,21% da Região Nordeste.

Do valor total de aprovadas no período, apenas 8 empresas estavam fora do Eixo Sul-Sudeste (10,53%).

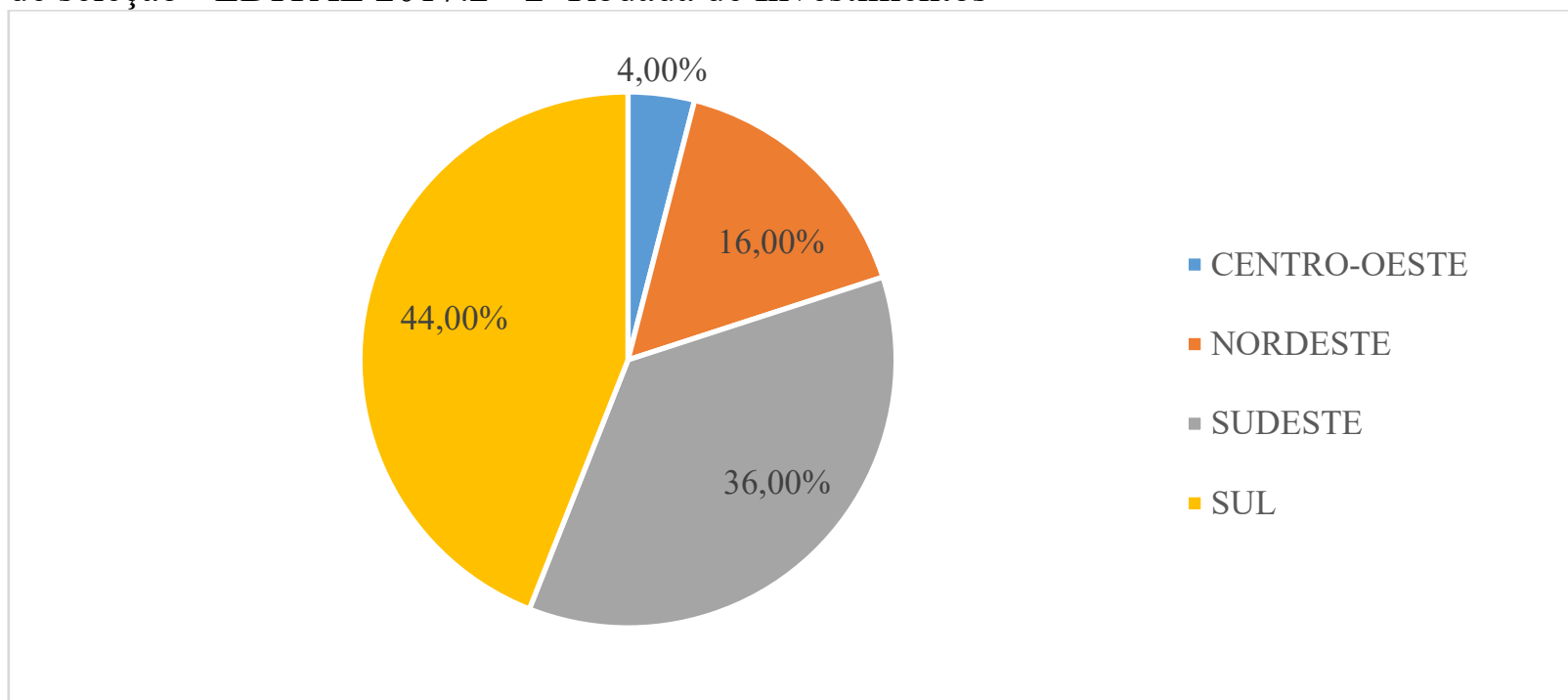
4.2.2 Segunda Etapa: Banca Avaliadora Presencial

Gráfico 9- Predominância de Tema por Empresa, no Resultado preliminar da 2ª etapa do processo de seleção - EDITAL 2017.2 - 2ª Rodada de Investimentos



Fonte: elaboração do autor, conforme relatório técnico das chamadas públicas realizadas entre 2017 e 2020 FINEP STARTUP (2020)

Gráfico 10 - Predominância de Região da Empresa, Resultado preliminar da 2ª etapa do processo de seleção - EDITAL 2017.2 - 2ª Rodada de Investimentos



Fonte: elaboração do autor, conforme relatório técnico das chamadas públicas realizadas entre 2017 e 2020 FINEP STARTUP (2020)

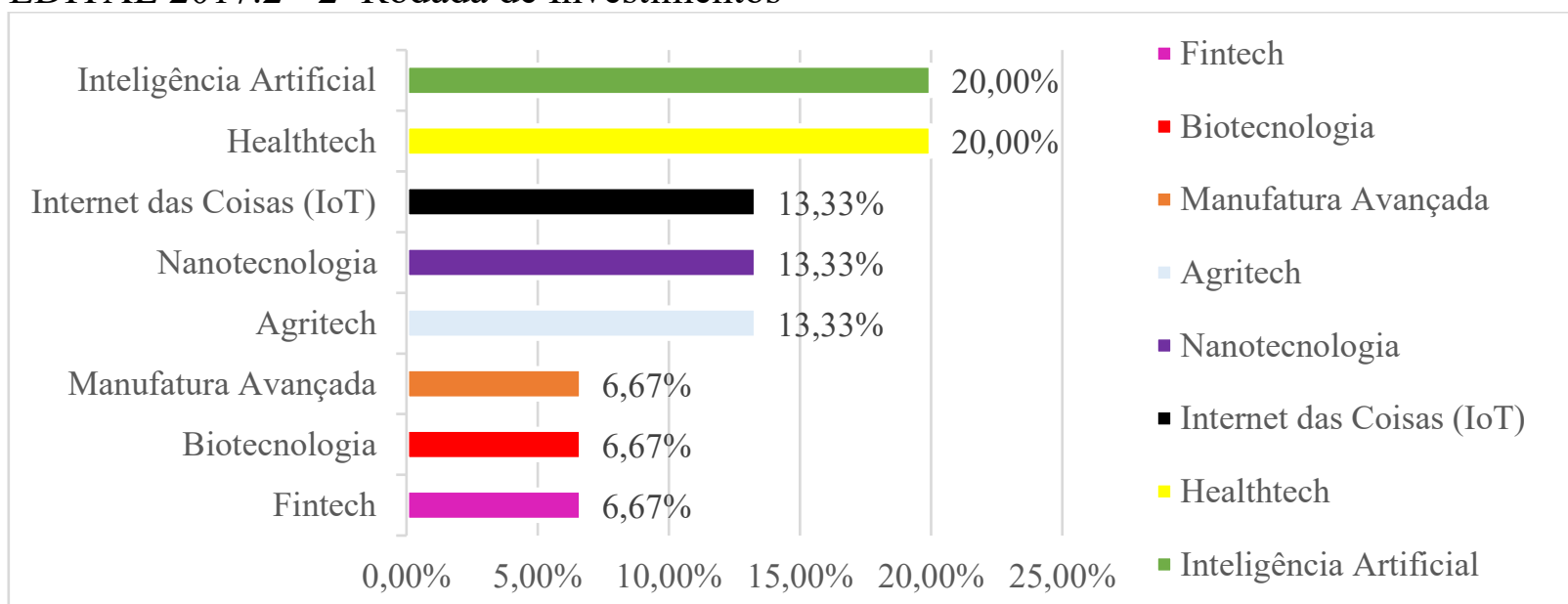
Na segunda fase deste edital, das 26 empresas aprovadas, lidera o tema IOT (16,00%) seguido por Nanotecnologia (12%) e Healthtech (12%).

No que diz respeito a Região de Sede das empresas 44% estão localizadas no Sul, 36% estão na região Sudeste, 16% na região Nordeste e somente 4% na região Centro-Oeste.

Das empresas fora do eixo Sul-Sudeste aprovadas para a primeira fase do edital 71,42% obtiveram êxito na segunda fase do edital, mas ainda mantendo menor expressão dentre as outras regiões (20% do valor total).

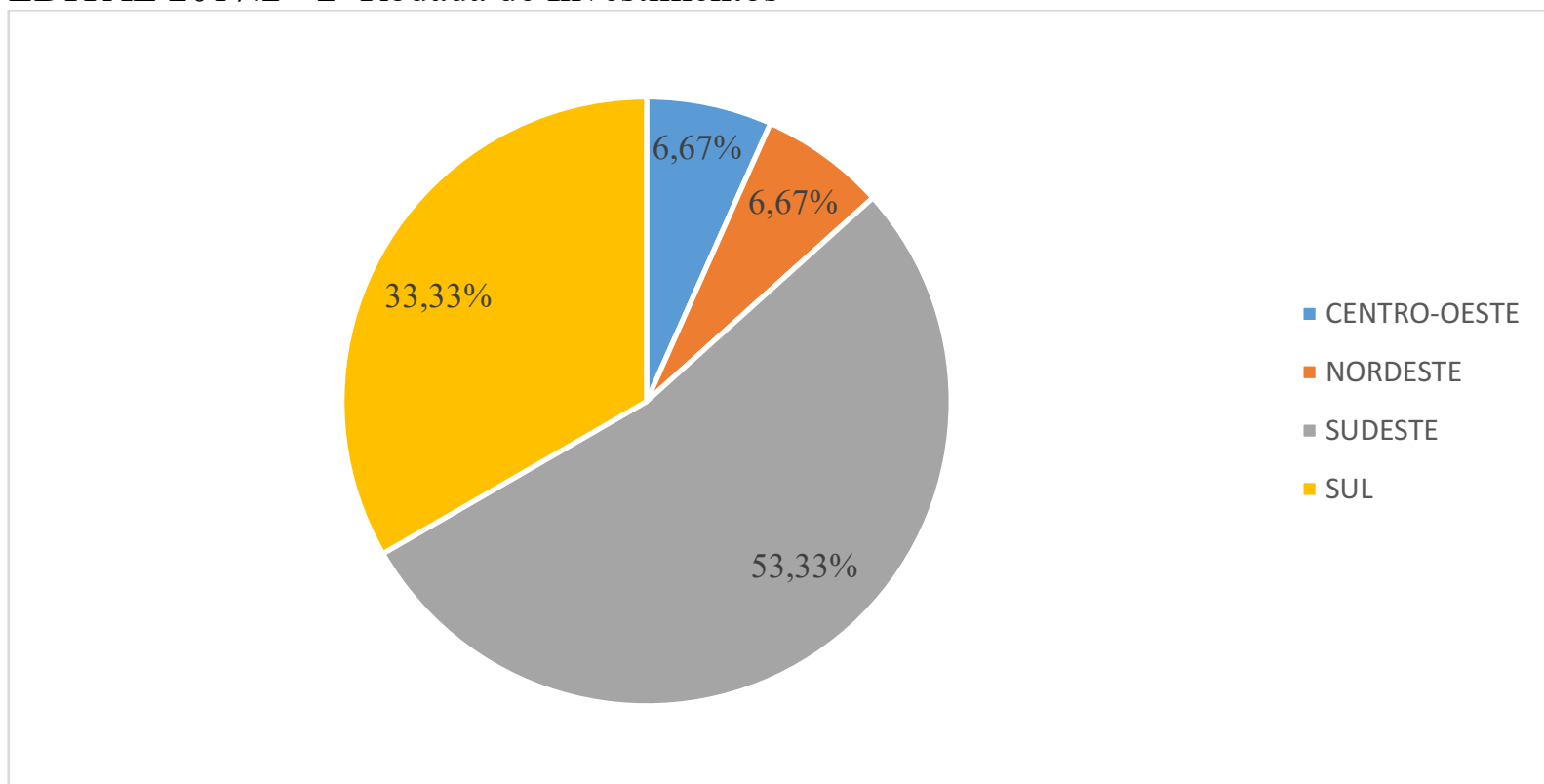
4.2.1 Terceira Etapa: Visita Técnica e Avaliação de Documentação Jurídica

Gráfico 11 - Predominância de Tema por Empresa, no Resultado da Etapa de Visita Técnica - EDITAL 2017.2 - 2ª Rodada de Investimentos



Fonte: elaboração do autor, conforme relatório técnico das chamadas públicas realizadas entre 2017 e 2020 FINEP STARTUP (2020)

Gráfico 12 - Predominância de Região da Empresa, no Resultado da Etapa de Visita Técnica - EDITAL 2017.2 - 2ª Rodada de Investimentos



Fonte: elaboração do autor, conforme relatório técnico das chamadas públicas realizadas entre 2017 e 2020 FINEP STARTUP (2020)

Na conclusão deste Edital, em relação a predominância de tema o resultado foi ocorrência de diversos empates: Os temas Inteligência Artificial e Healthtech figuram a ponta com 20%; IOT, Nanotecnologia e Agritech são as seguintes com 13,33% e Manufatura Avançada, Biotecnologia e Fintech estão localizadas ao fim da tabela com 6,67% do valor total.

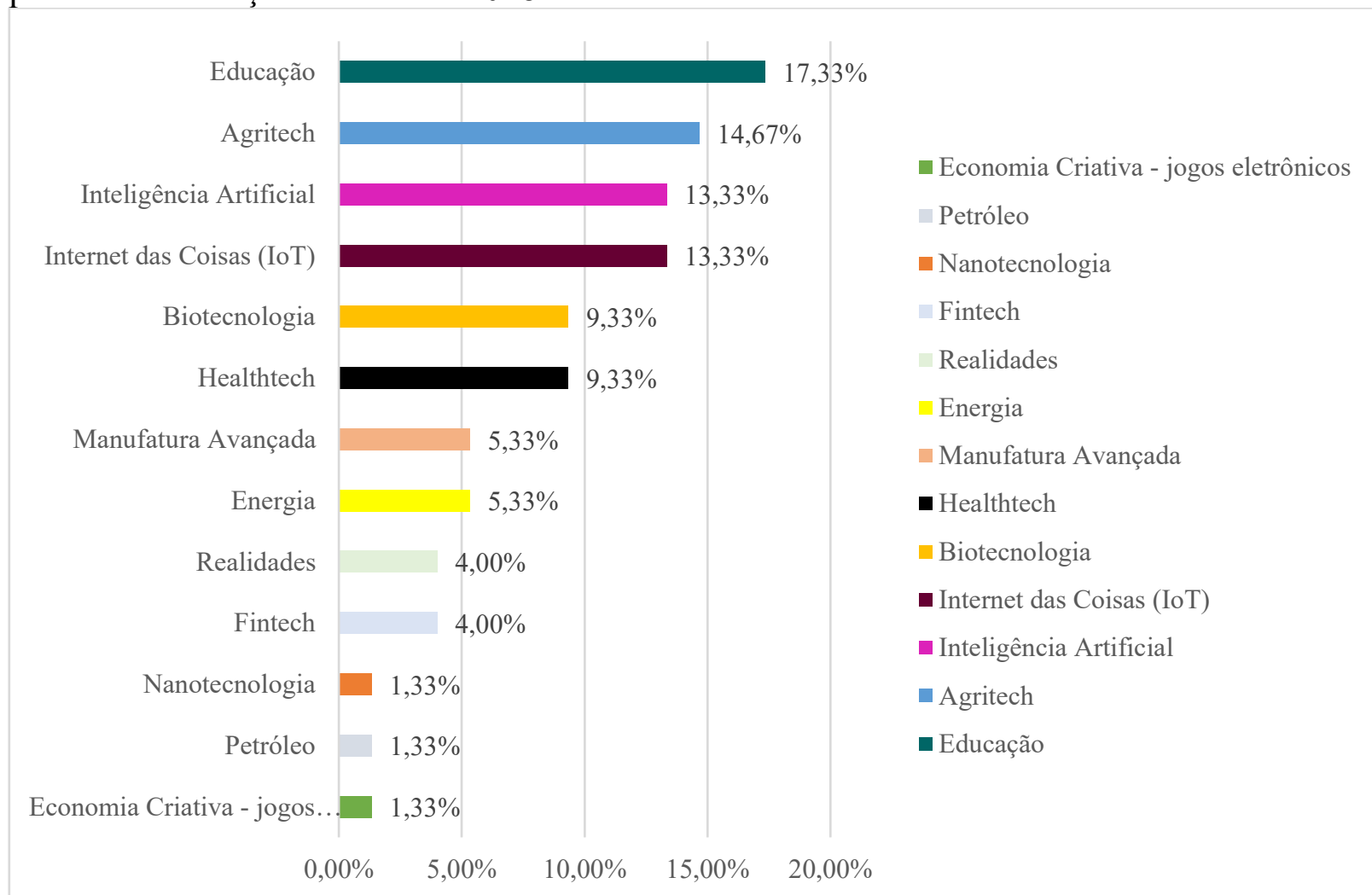
Na variável Região Sede da Empresa o Sudeste tem maior destaque com 53,33%, seguidos pelo Sul com 33,33% e Nordeste e Centro-Oeste empatam com 6,67% cada um.

Das empresas fora do Eixo Sul-Sudeste aprovadas na primeira fase, somente 28,571% foram aprovadas na terceira fase do edital.

4.3 Edital 2018 – Primeira Rodada de Investimento

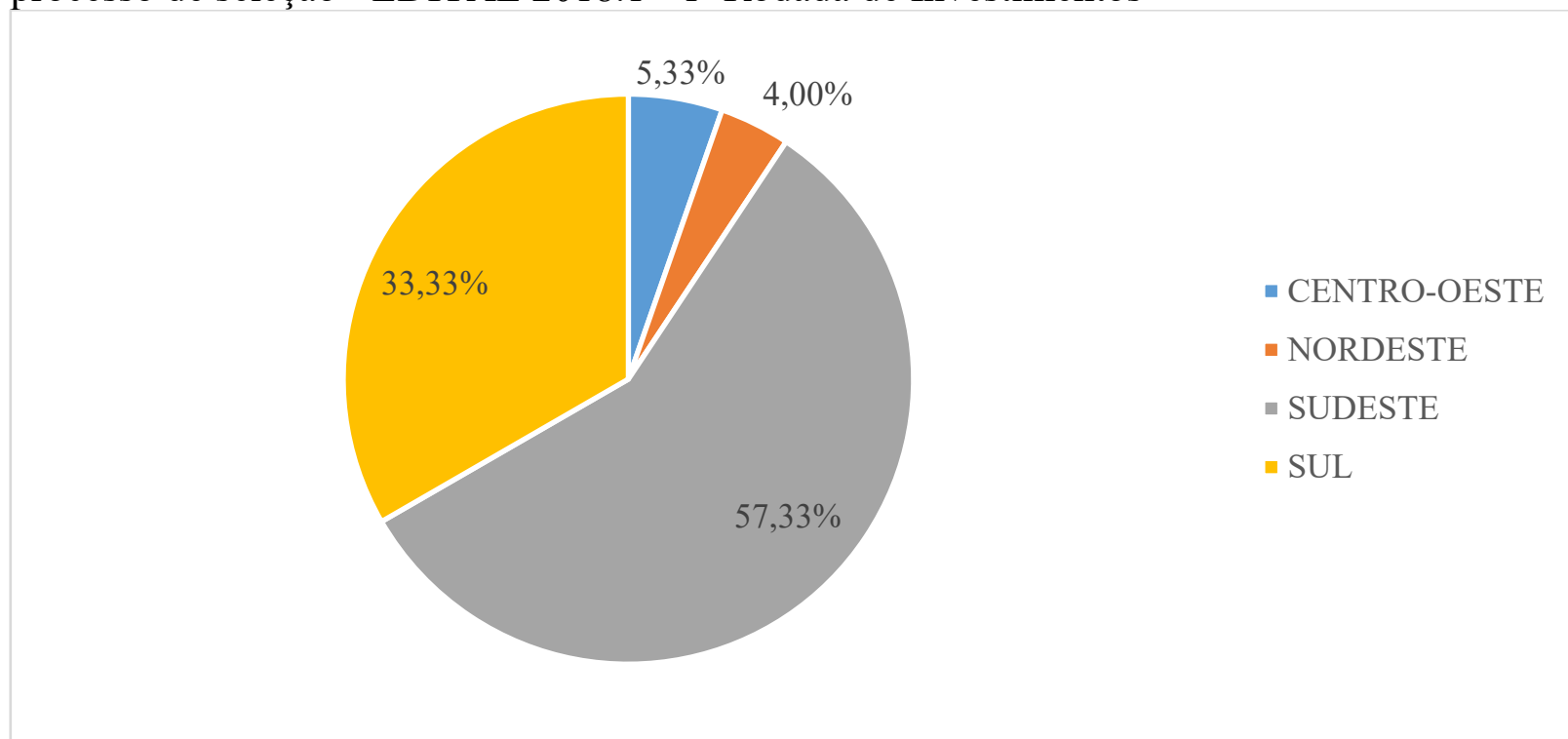
4.3.1 Primeira Etapa: Avaliação de Plano de Negócios

Gráfico 13 - Predominância de Tema por Empresa, no Resultado preliminar da 1ª etapa do processo de seleção - EDITAL 2018.1 - 1ª Rodada de Investimentos



Fonte: elaboração do autor, conforme relatório técnico das chamadas públicas realizadas entre 2017 e 2020 FINEP STARTUP (2020)

Gráfico 14 - Predominância de Região da Empresa, Resultado preliminar da 1ª etapa do processo de seleção - EDITAL 2018.1 - 1ª Rodada de Investimentos



Fonte: elaboração do autor, conforme relatório técnico das chamadas públicas realizadas entre 2017 e 2020 FINEP STARTUP (2020)

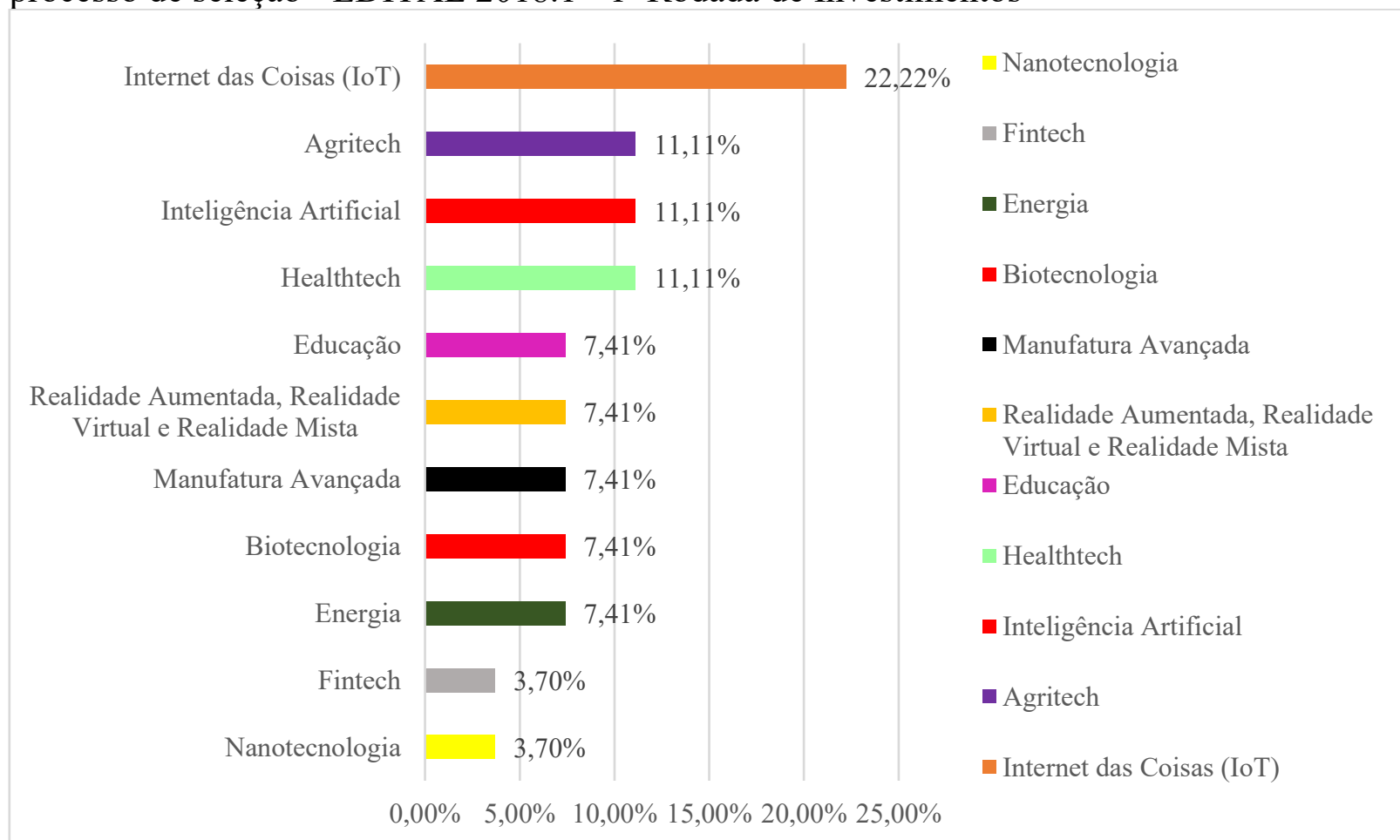
Na primeira chamada de 2018, das 75 empresas selecionadas, a maior ocorrência de Tema é Educação com 17,33%, seguido por Agritech com 14,67% e Inteligência Artificial com 13,33%.

No quesito Região da empresa, o Sudeste lidera com 57,33%, seguido por Sul (33,33%), Centro-Oeste (5,33%) e Nordeste (4%).

Do valor total desta fase da empresa, apenas 7 empresas estão fora do eixo Sul-Sudeste (9,33%).

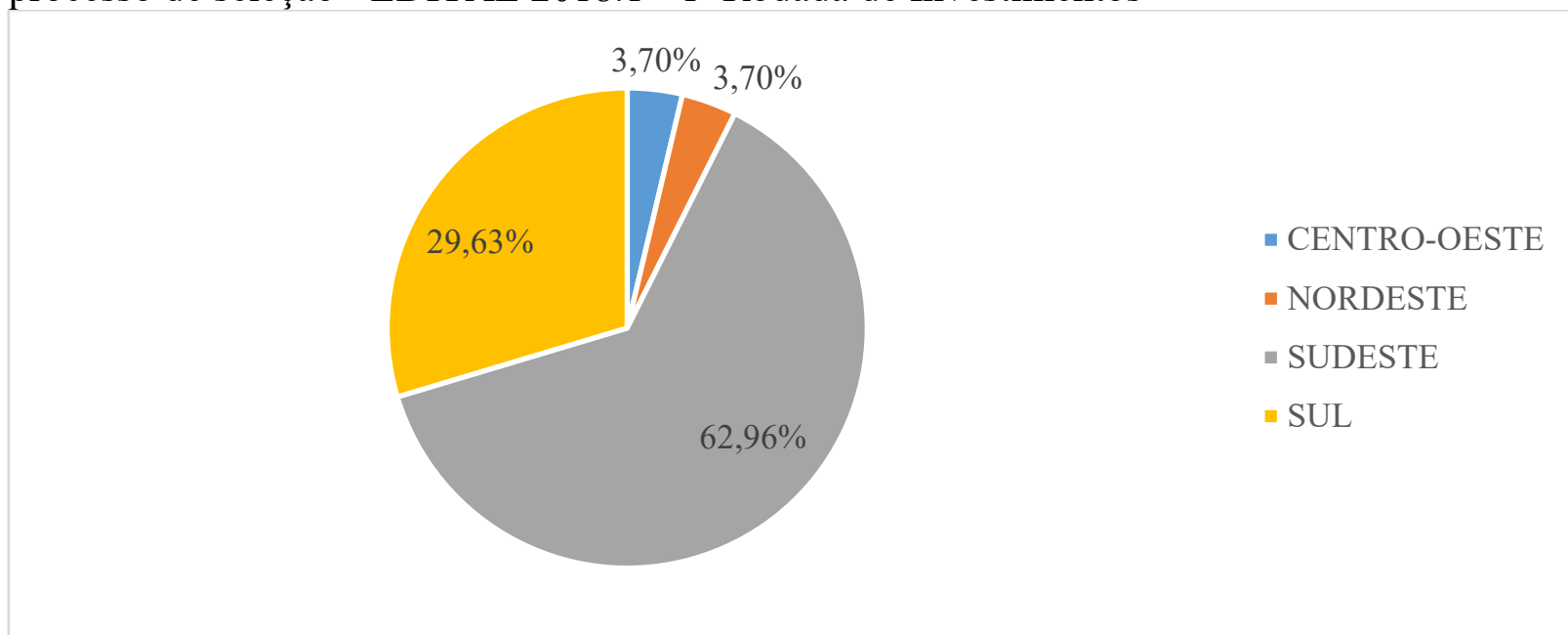
4.3.1 Segunda Etapa: Banca Avaliadora Presencial

Gráfico 15 - Predominância de Tema por Empresa, no Resultado preliminar da 2ª etapa do processo de seleção - EDITAL 2018.1 - 1ª Rodada de Investimentos



Fonte: elaboração do autor, conforme relatório técnico das chamadas públicas realizadas entre 2017 e 2020 FINEP STARTUP (2020)

Gráfico 16 - Predominância de Região da Empresa, Resultado preliminar da 2ª etapa do processo de seleção - EDITAL 2018.1 - 1ª Rodada de Investimentos



Fonte: elaboração do autor, conforme relatório técnico das chamadas públicas realizadas entre 2017 e 2020 FINEP STARTUP (2020)

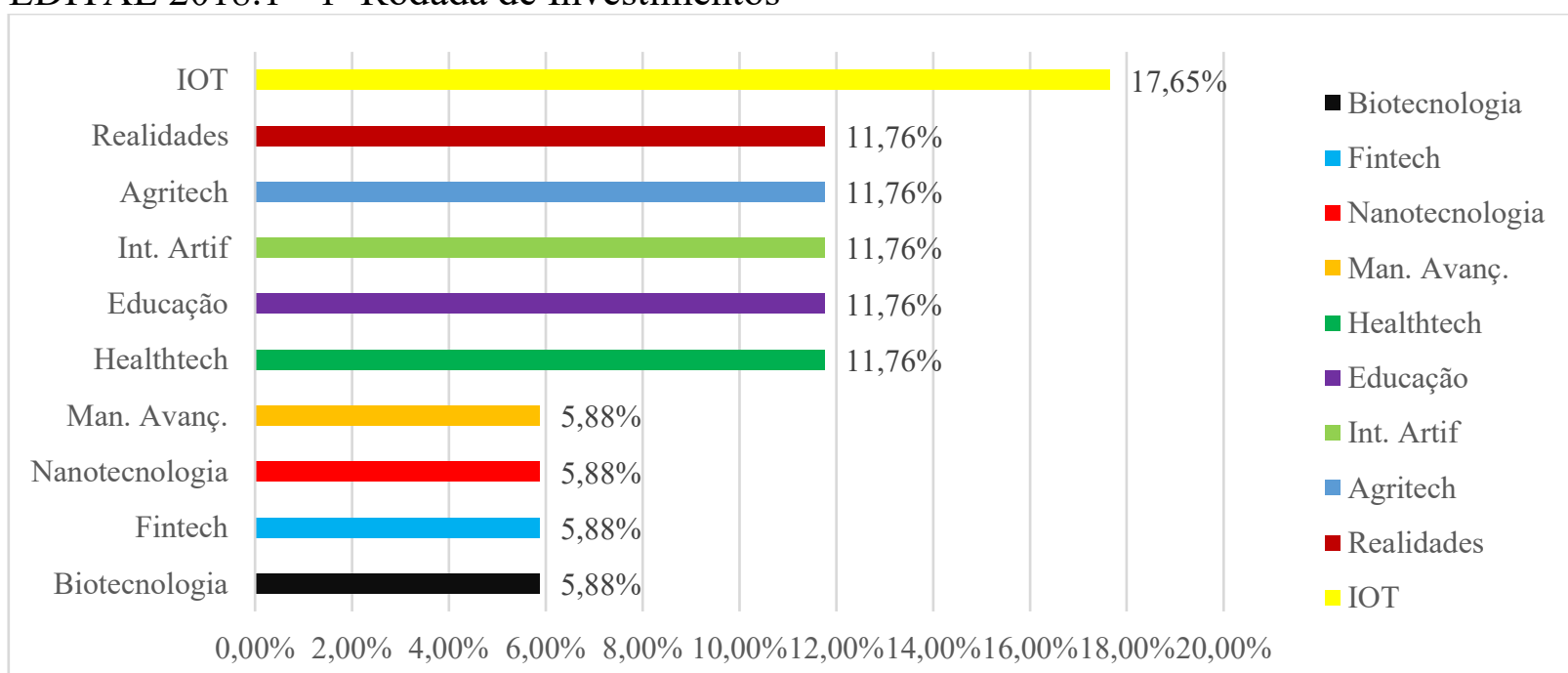
Nesta etapa, das 27 empresas aprovadas, lidera o tema IOT (22,22%) seguido por Agritech, Inteligência Artificial e Healthtech empatadas com 11,11% e Educação, Realidade Aumentada, Manufatura Avançada, Biotecnologia e Energia empatadas com 7,41%.

Em Região, o Sudeste lidera por 62,96% seguido por Sul com 29,63% e as Regiões Centro-Oeste e Nordeste empatadas com 3,70%.

No quesito competitividade, das empresas aprovadas para a primeira fase fora do eixo Sul-Sudeste apenas 14,2857% foram aprovadas para a segunda fase.

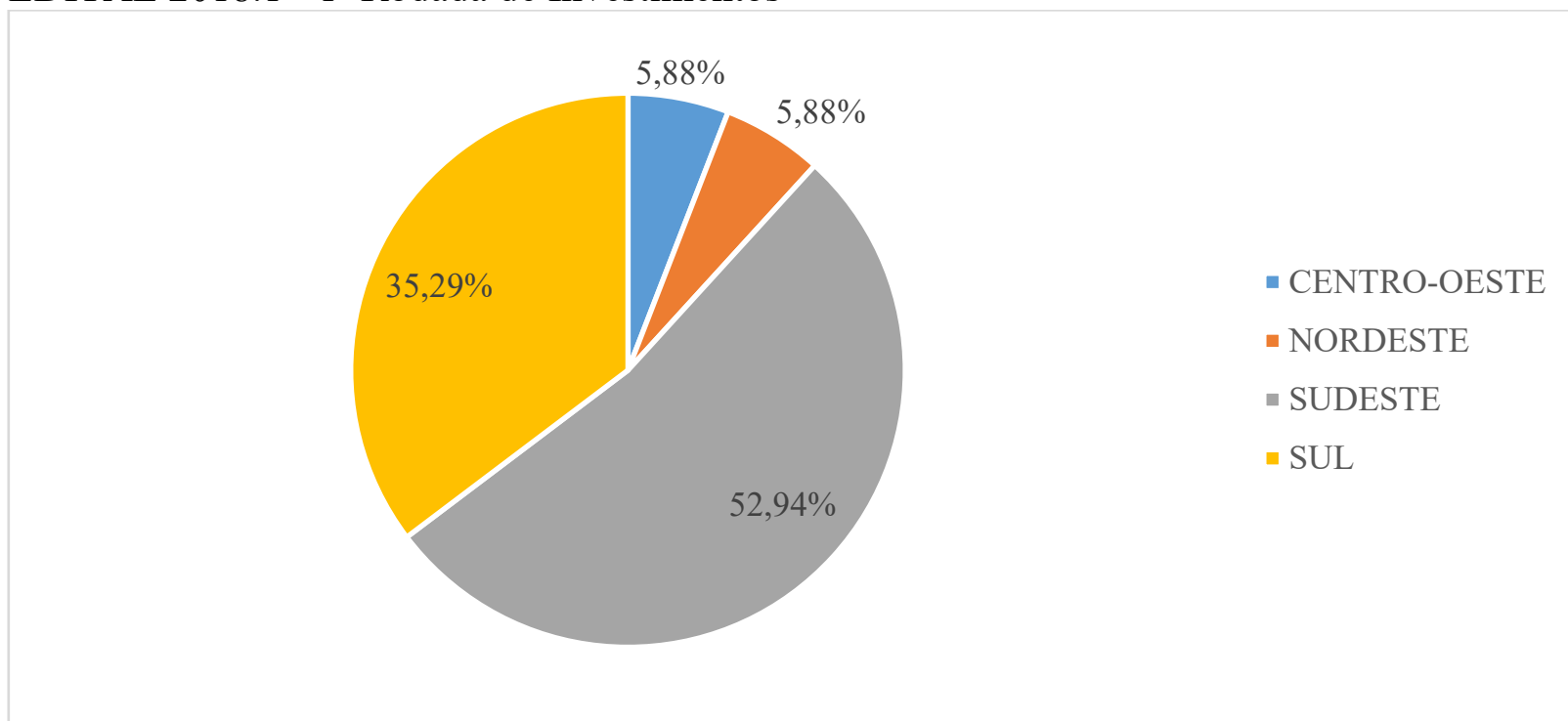
4.3.1 Terceira Etapa: Visita Técnica e Avaliação de Documentação Jurídica

Gráfico 17 - Predominância de Tema por Empresa, no Resultado da Etapa de Visita Técnica - EDITAL 2018.1 - 1ª Rodada de Investimentos



Fonte: elaboração do autor, conforme relatório técnico das chamadas públicas realizadas entre 2017 e 2020 FINEP STARTUP (2020)

Gráfico 18 - Predominância de Região da Empresa, no Resultado da Etapa de Visita Técnica - EDITAL 2018.1 - 1ª Rodada de Investimentos



Fonte: elaboração do autor, conforme relatório técnico das chamadas públicas realizadas entre 2017 e 2020 FINEP STARTUP (2020)

Na última fase do primeiro edital de 2018, 17 empresas foram aprovadas. O tema com maior predominância é IOT (17,65%) seguido pelo empate dos temas Realidades, Agritech, Int.Artif, Educação Healthtech com 11,76% e ao fim, Man.Avanç, Nanotecnologia, Fintech e Biotecnologia com 5,88%.

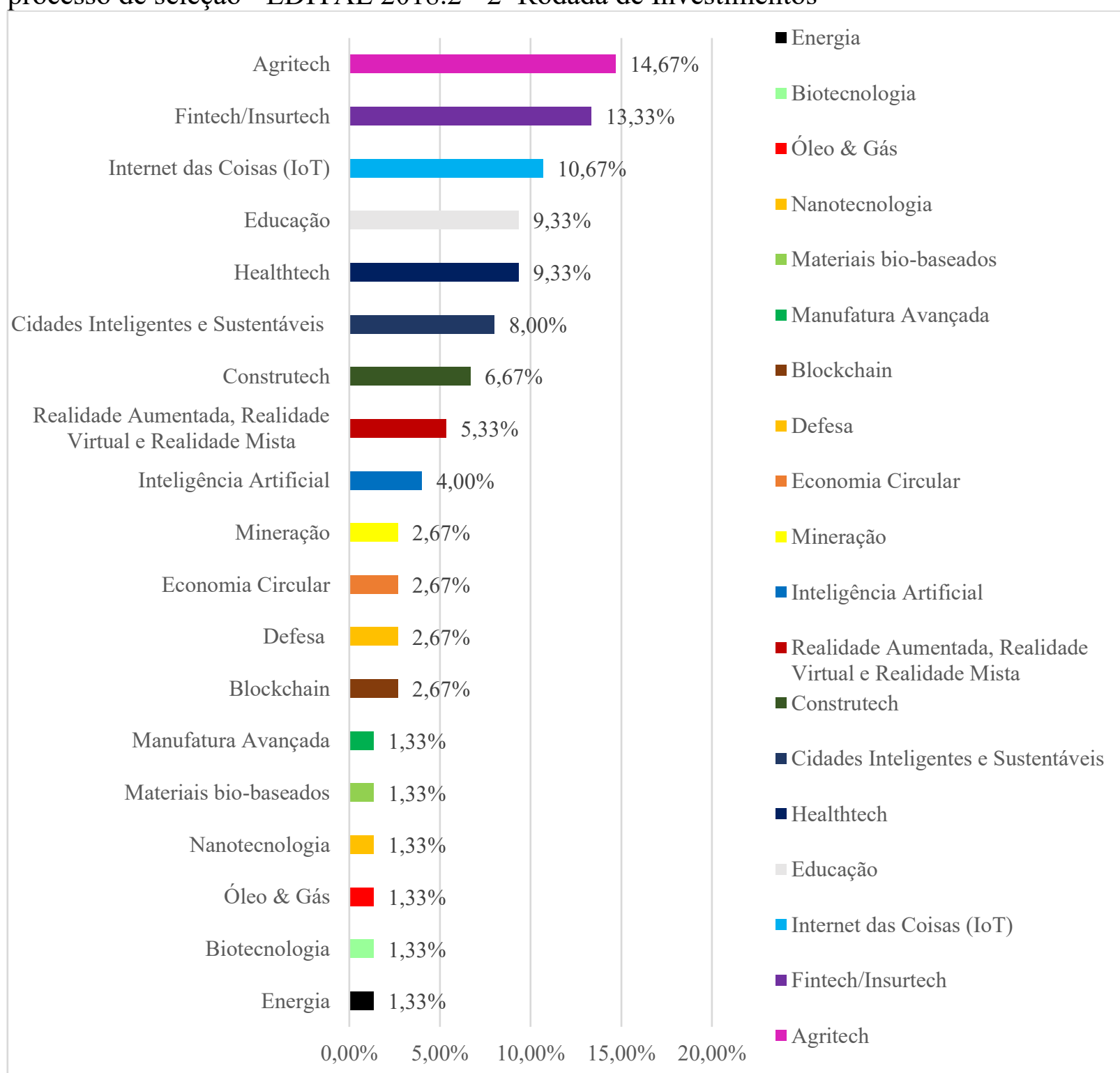
No fator relativo à Região a liderança é do Sudeste com 52,94%, seguido por 35,29% e o empate de Nordeste e Centro-Oeste com 5,88% ambos.

Em relação à competitividade de empresas fora do eixo Sul-Sudeste, todas as empresas aprovadas na segunda fase do edital foram aprovadas na última etapa do processo.

4.4 Edital 2018 – Segunda Rodada de Investimento

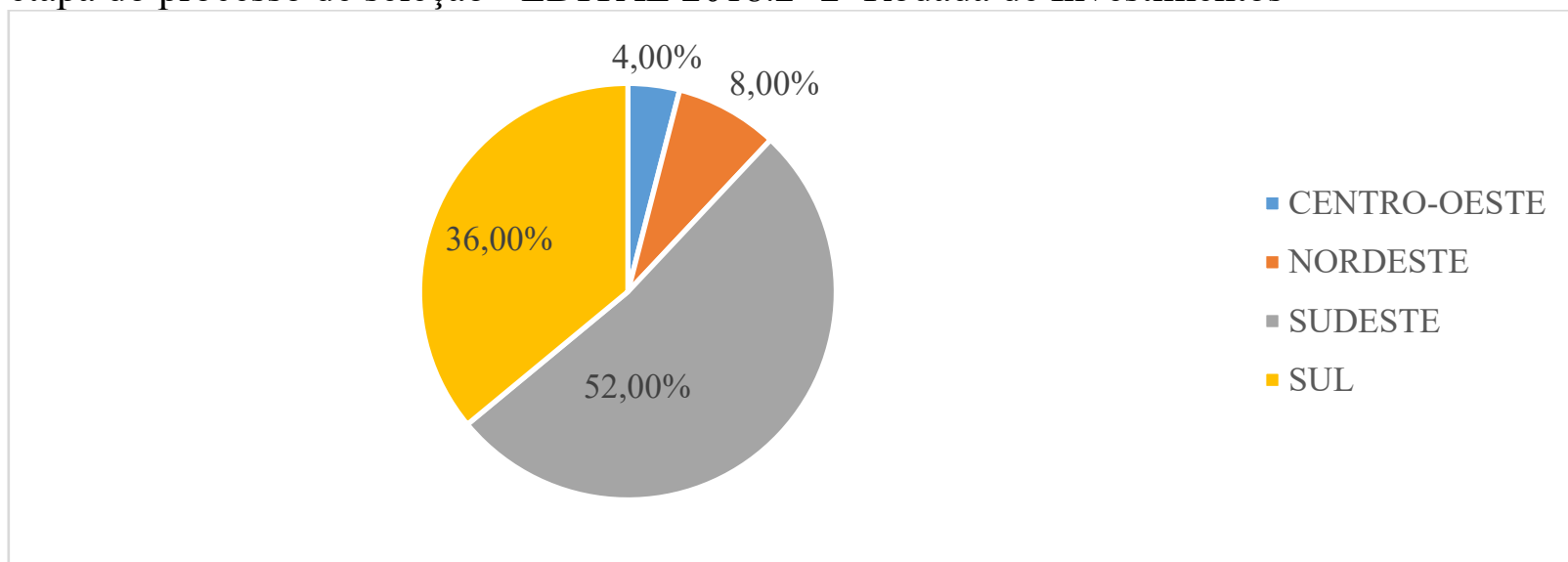
4.4.1 Primeira Etapa: Avaliação de Plano de Negócios

Gráfico 19 - Predominância de Tema por Empresa, no Resultado preliminar da 1ª etapa do processo de seleção - EDITAL 2018.2 - 2ª Rodada de Investimentos



Fonte: elaboração do autor, conforme relatório técnico das chamadas públicas realizadas entre 2017 e 2020 FINEP STARTUP (2020)

Gráfico 20 - Gráfico 20 - Predominância de Região da Empresa, Resultado preliminar da 1ª etapa do processo de seleção - EDITAL 2018.2- 2ª Rodada de Investimentos



Fonte: elaboração do autor, conforme relatório técnico das chamadas públicas realizadas entre 2017 e 2020 FINEP STARTUP (2020)

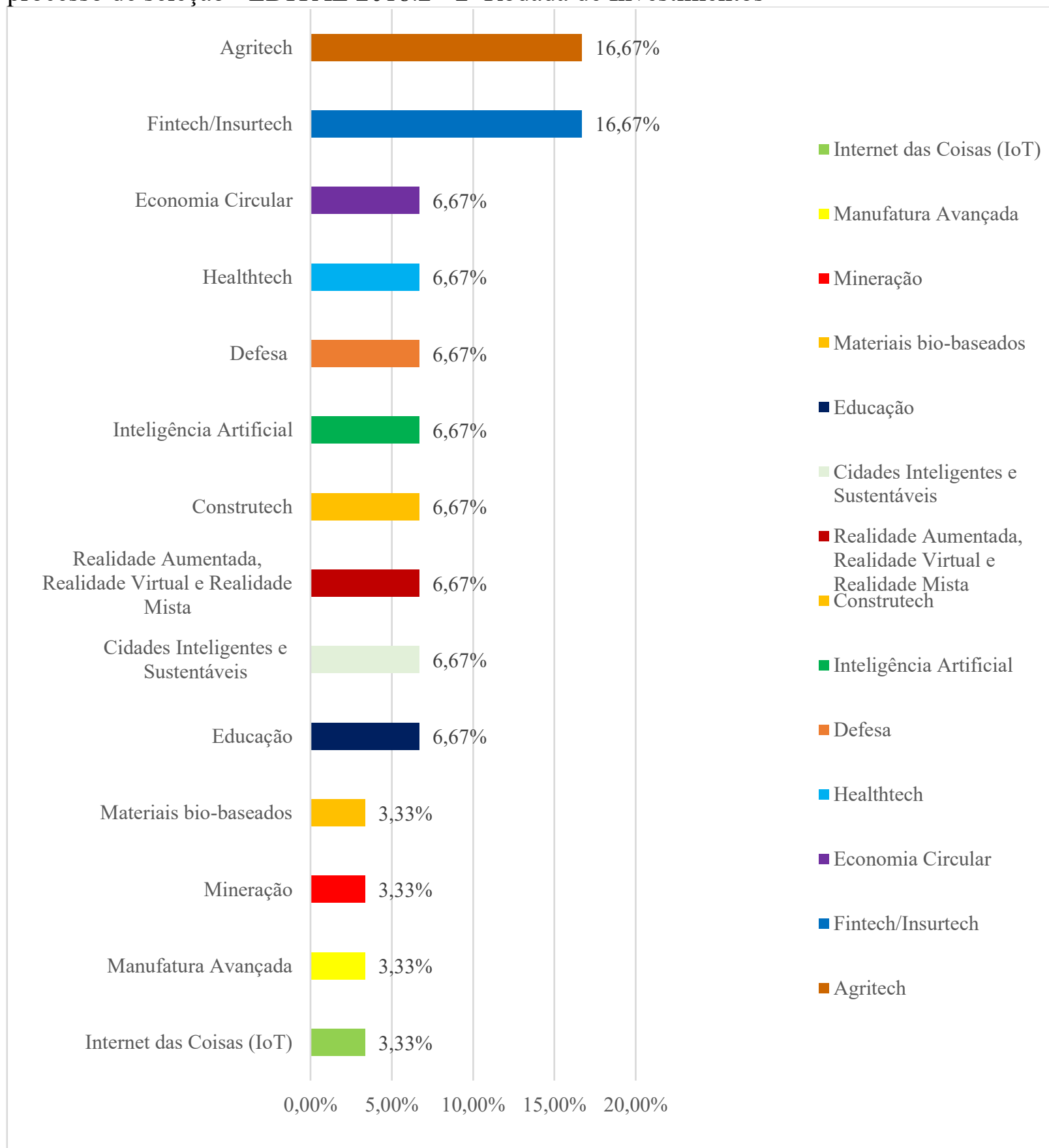
Sobre o resultado da segunda rodada de investimento do ano de 2018, 75 empresas foram aprovadas. O tema com maior predominância é Agritech (14,67%) seguido por Fintech/Insurtech com 13,33% e IOT com 10,67

Sobre a Região de Sede da Empresa a liderança é do Sudeste com 52,00%, seguido por 36,00%, Nordeste com 8% e Centro-Oeste com 4%.

Falando sobre a relação de empresas fora do eixo Sul-Sudeste apenas 12% do valor total é composto por essa variável específica (9 empresas).

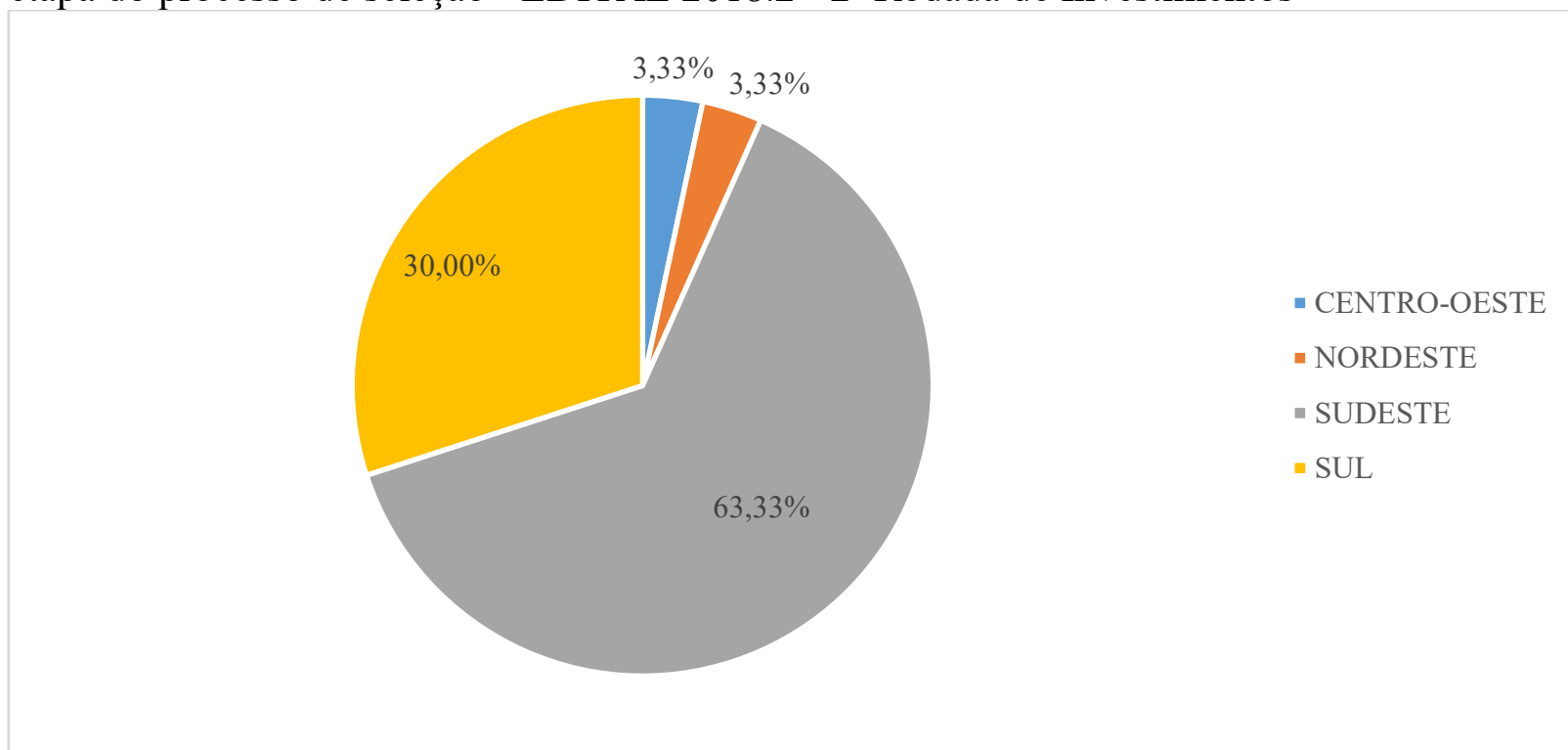
4.4.2 Segunda Etapa: Banca Avaliadora Presencial

Gráfico 21 - Predominância de Tema por Empresa, no Resultado preliminar da 2ª etapa do processo de seleção - EDITAL 2018.2 - 2ª Rodada de Investimentos



Fonte: elaboração do autor, conforme relatório técnico das chamadas públicas realizadas entre 2017 e 2020 FINEP STARTUP (2020)

Gráfico 22 - Gráfico 22 - Predominância de Região da Empresa, Resultado preliminar da 2ª etapa do processo de seleção - EDITAL 2018.2 - 2ª Rodada de Investimentos



Fonte: elaboração do autor, conforme relatório técnico das chamadas públicas realizadas entre 2017 e 2020 FINEP STARTUP (2020)

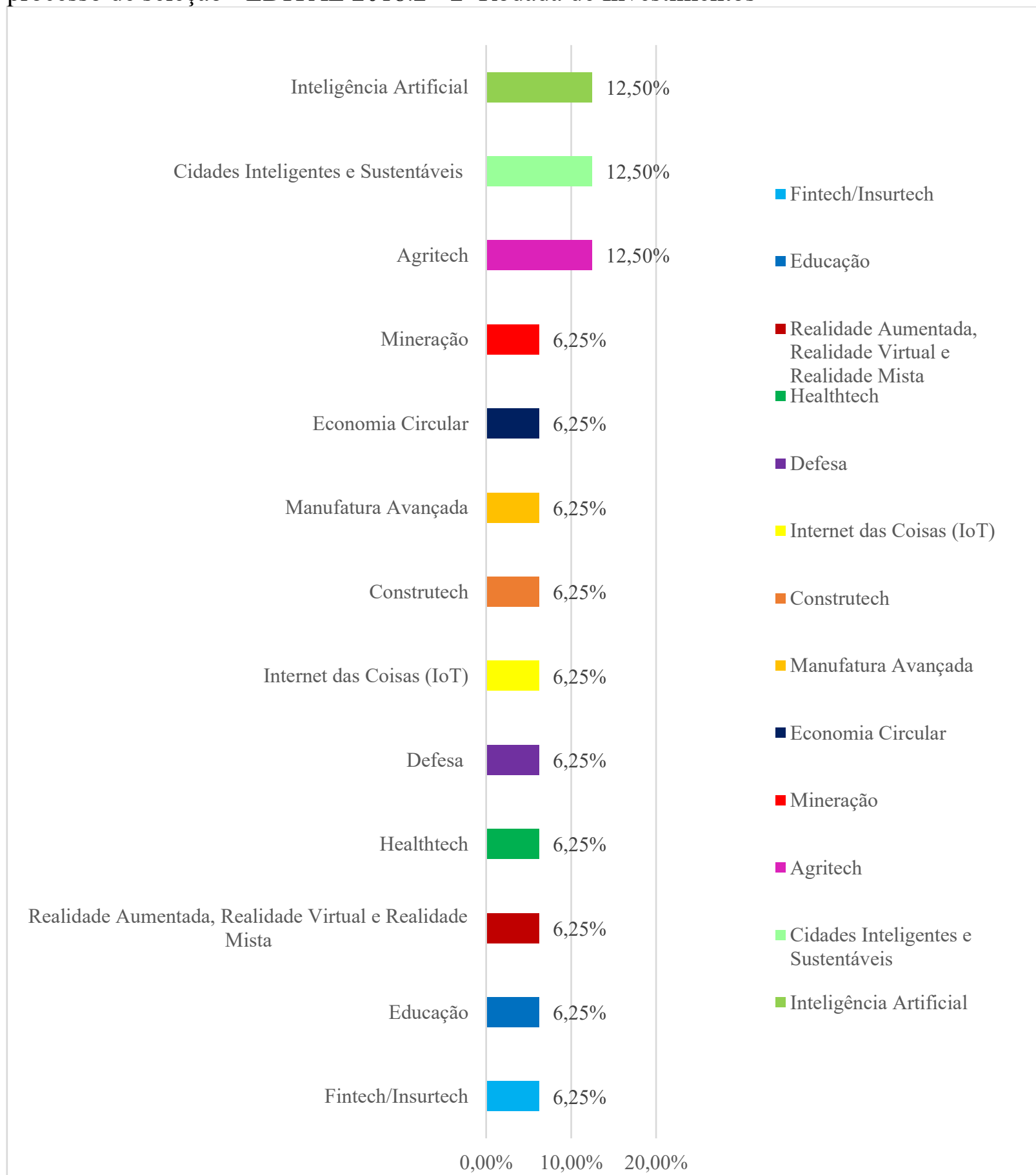
Na segunda etapa de avaliação deste ano, em relação a predominância de tema por empresa na liderança existe um empate entre dois temas: Agritech e Fintech/insurtech, seguido pelo empate dos temas: Economia Circular, Healtech, Defesa, Inteligência Artificial, Construtech, Realidade Virtual, Cidades Inteligentes e Sustentáveis e Educação com 6,67%. Ao fim, temos o empate entre dois temas: Materiais Bio-baseados, Mineração, Manufatura Avançada e IOT com 3,33%.

Já sobre a variável Região temos o Sudeste liderando com 63,33%, com o Sul com 30% em segundo lugar e o Nordeste e Centro-Oeste empatados com 3,33% cada um.

Para as empresas fora do eixo Sul-Sudeste, das empresas aprovadas na primeira etapa de avaliação somente 22% destas conseguiram ser aprovadas na segunda fase.

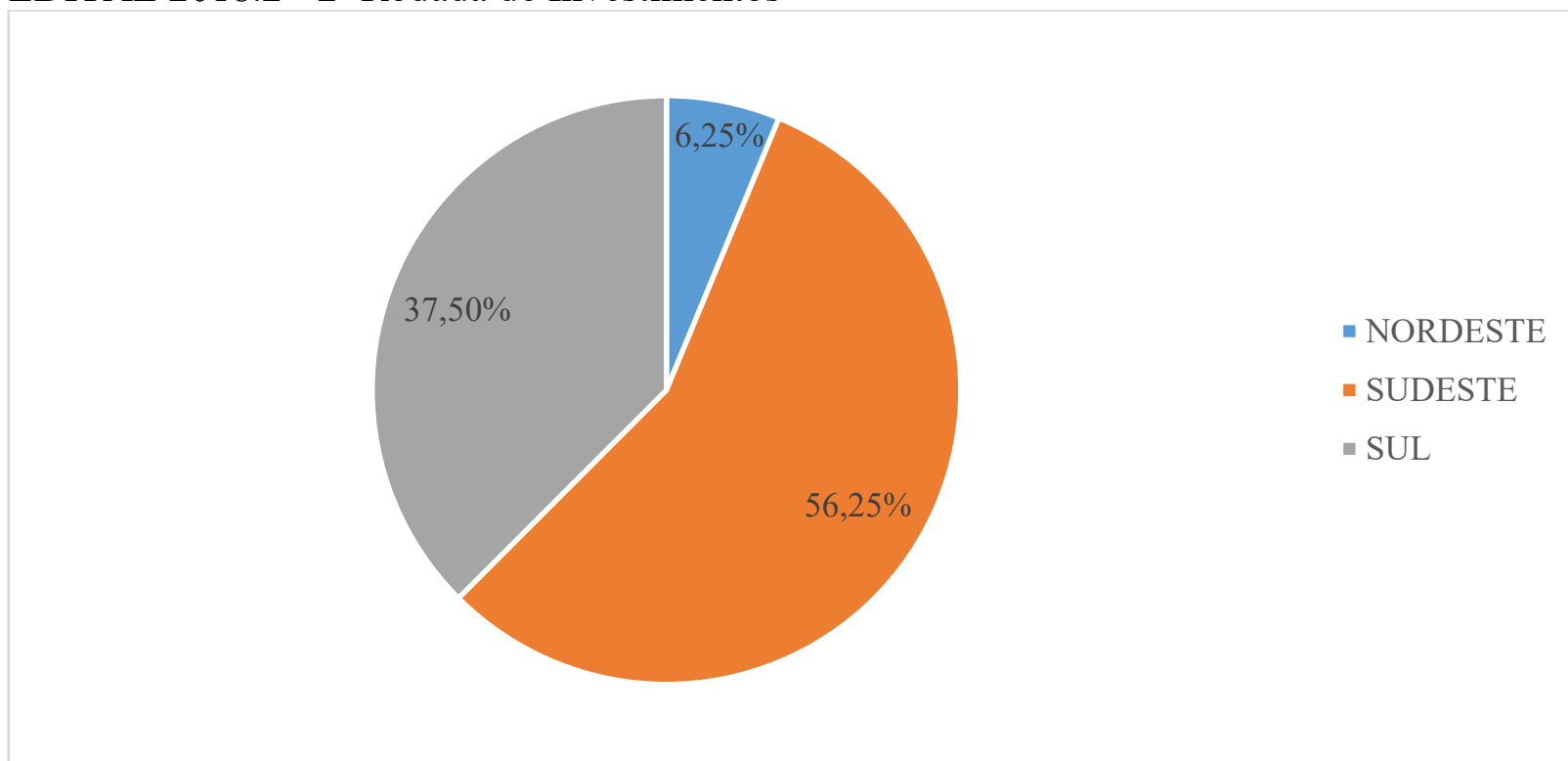
4.4.3 Terceira Etapa: Visita Técnica e Avaliação de Documentação Jurídica

Gráfico 23 - Predominância de Região da Empresa, Resultado preliminar da 2ª etapa do processo de seleção - EDITAL 2018.2 - 2ª Rodada de Investimentos



Fonte: elaboração do autor, conforme relatório técnico das chamadas públicas realizadas entre 2017 e 2020 FINEP STARTUP (2020)

Gráfico 24 - Predominância de Região da Empresa, no Resultado da Etapa de Visita Técnica - EDITAL 2018.2 - 2ª Rodada de Investimentos



Fonte: elaboração do autor, conforme relatório técnico das chamadas públicas realizadas entre 2017 e 2020 FINEP STARTUP (2020)

Sobre o resultado do Edital Finep *Startup* 2018 segunda rodada de investimento, referente a predominância de tema, no topo temos um empate entre os temas: Inteligência Artificial, Cidades Inteligentes e Agritech com 12,50%. Todos os outros temas listados seguem empatados com 6,25% de predominância.

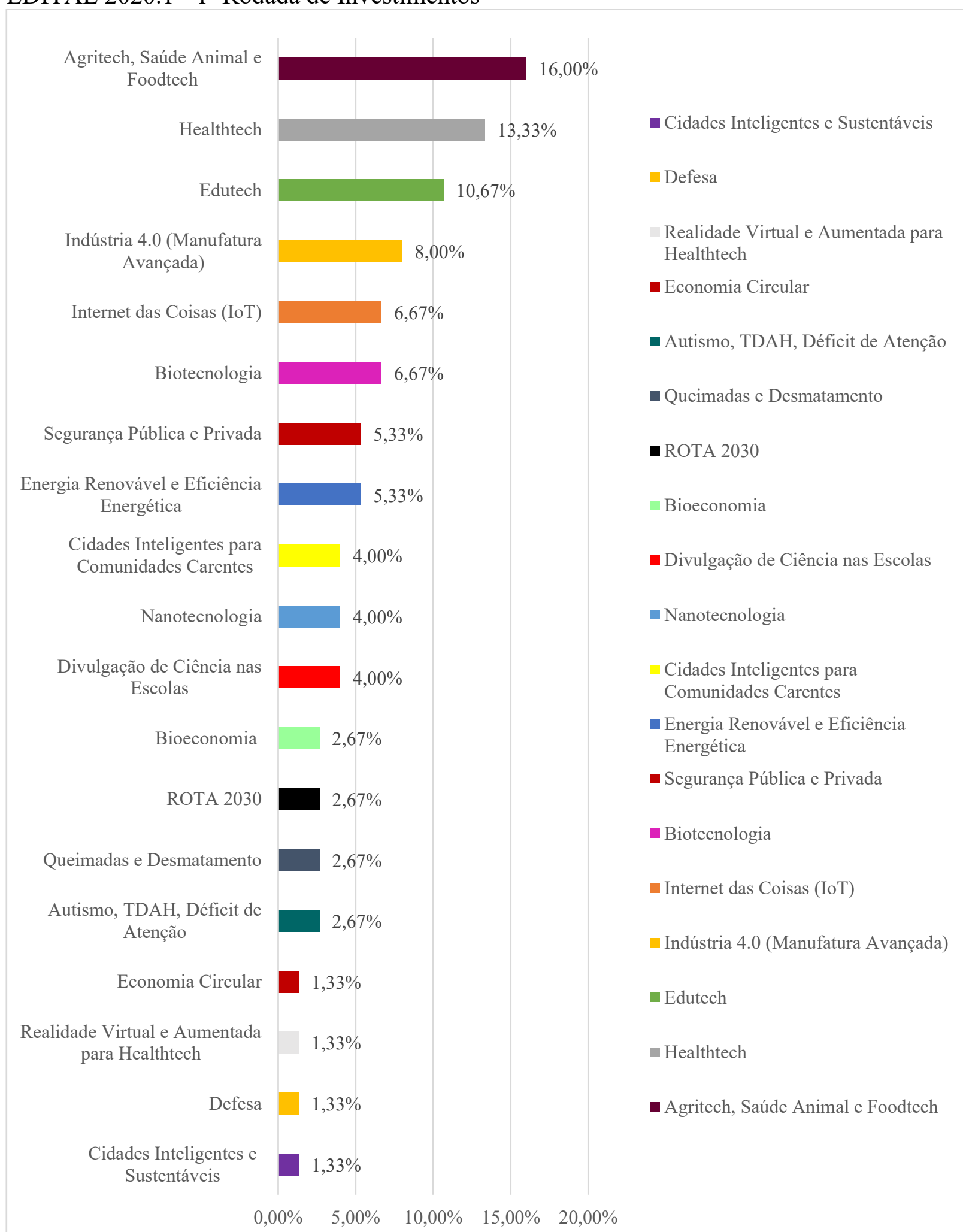
Já sobre a variável Região temos o Sudeste liderando com 56,25%, o Sul com 37,5% em segundo lugar e o Nordeste com 6,25%.

Para as empresas fora do eixo Sul-Sudeste, foi o primeiro ano onde nenhuma empresa do Centro-Oeste estava entre as selecionadas na terceira fase do edital.

4.5 Edital 2020 – Primeira Rodada de Investimento

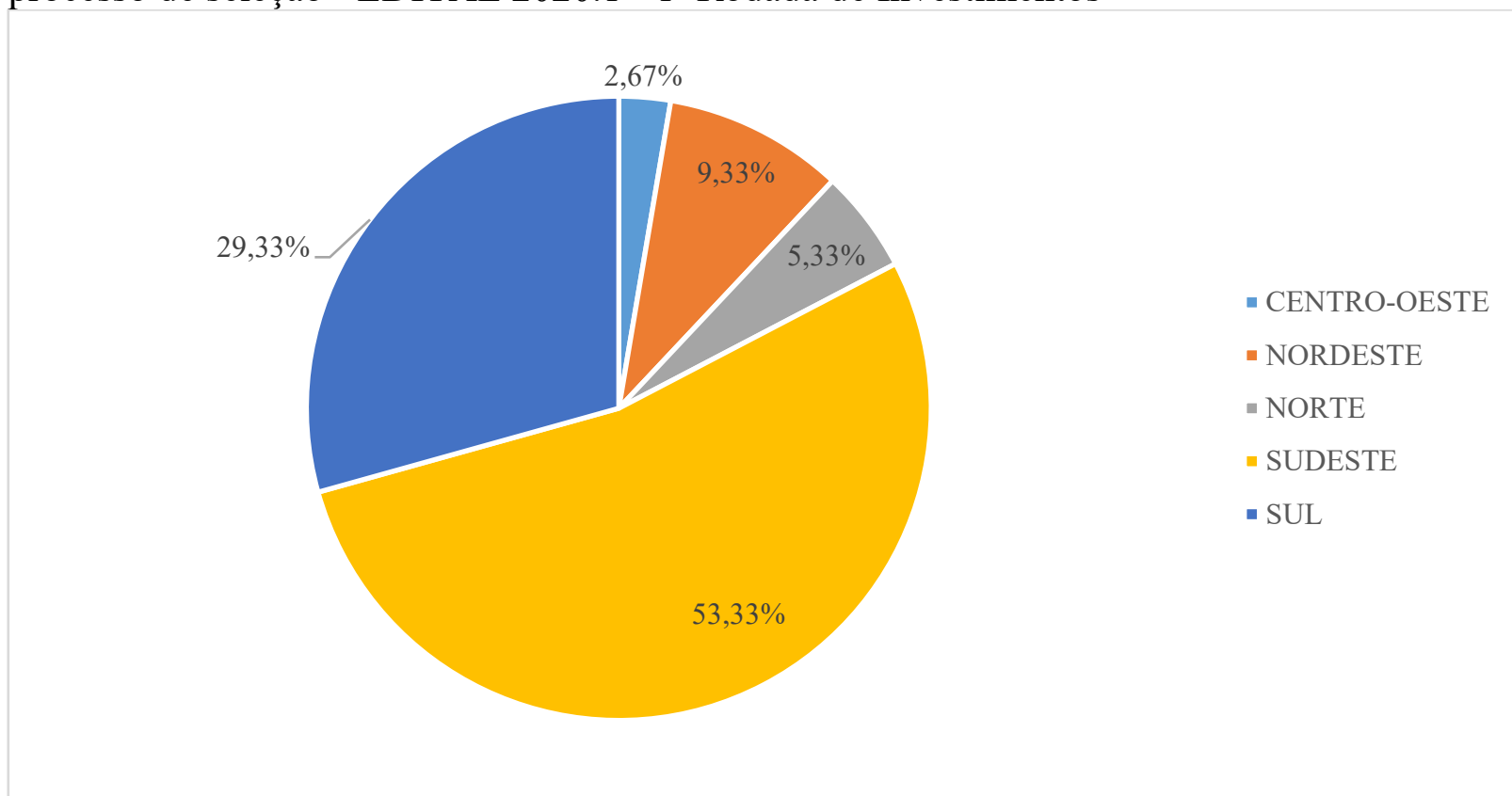
4.5.1 Primeira Etapa: Avaliação de Plano de Negócios

Gráfico 25 - Predominância de Região da Empresa, no Resultado da Etapa de Visita Técnica - EDITAL 2020.1 - 1ª Rodada de Investimentos



Fonte: elaboração do autor, conforme relatório técnico das chamadas públicas realizadas entre 2017 e 2020 FINEP STARTUP (2020)

Gráfico 26 - Predominância de Região da Empresa, Resultado preliminar da 1ª etapa do processo de seleção - EDITAL 2020.1 - 1ª Rodada de Investimentos



Fonte: elaboração do autor, conforme relatório técnico das chamadas públicas realizadas entre 2017 e 2020 FINEP STARTUP (2020)

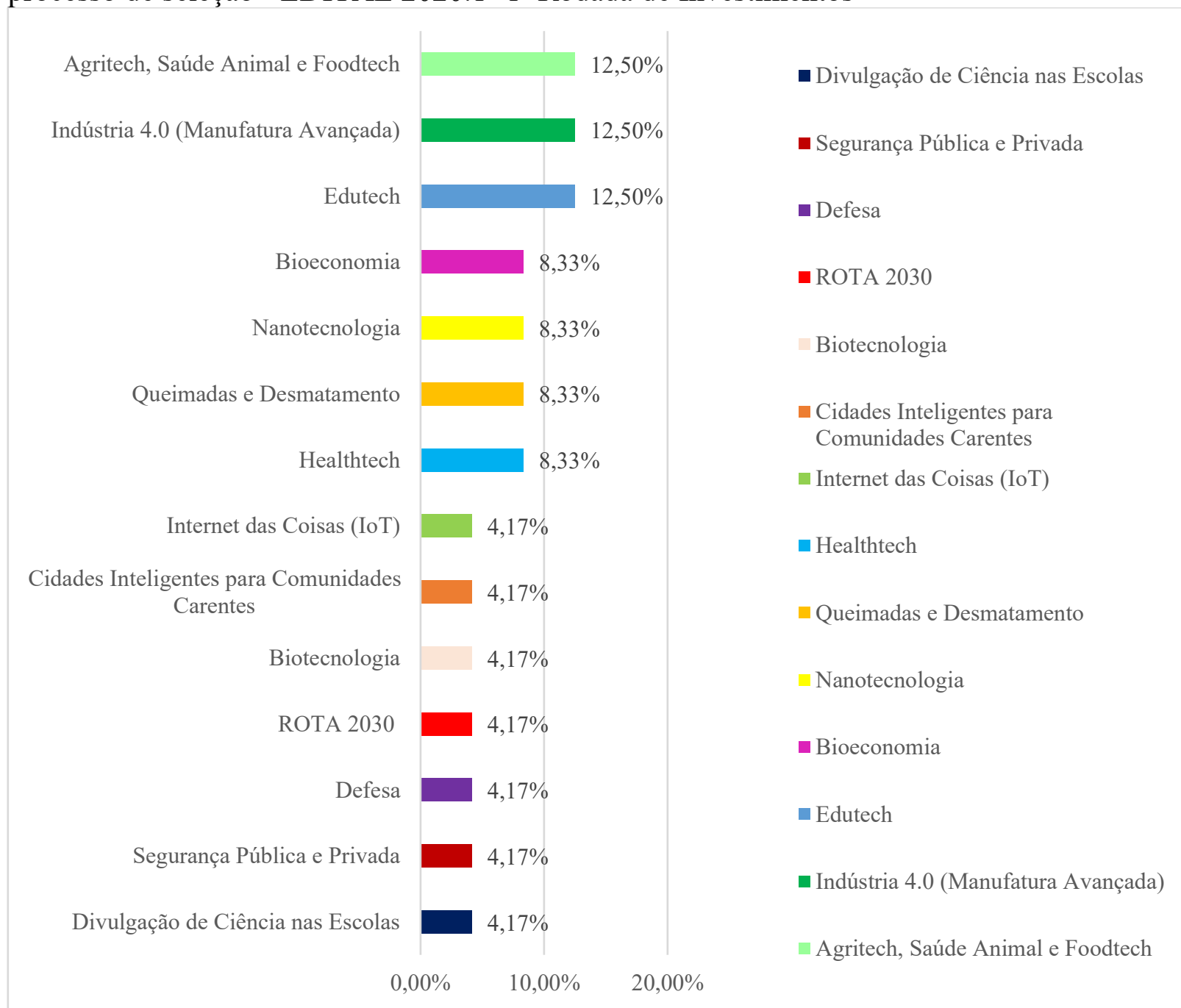
No resultado da primeira edição do Edital de 2020, o tema que lidera é Agritech, Saúde Animal e Foodtech com 16%, em segundo temos Healthtech com 13,33% e Edutech em terceiro com 10,67%

Em relação a Região de localização da empresa, o Sudeste lidera com 53,33%, seguido pelo Sul (29,33%), Nordeste (9,33%), Norte (5,33%) e ao fim Centro-Oeste (2,67%)

Sobre empresas fora do eixo Sul-Sudeste é a primeira ocorrência da região Norte durante os 4 anos de existência do edital.

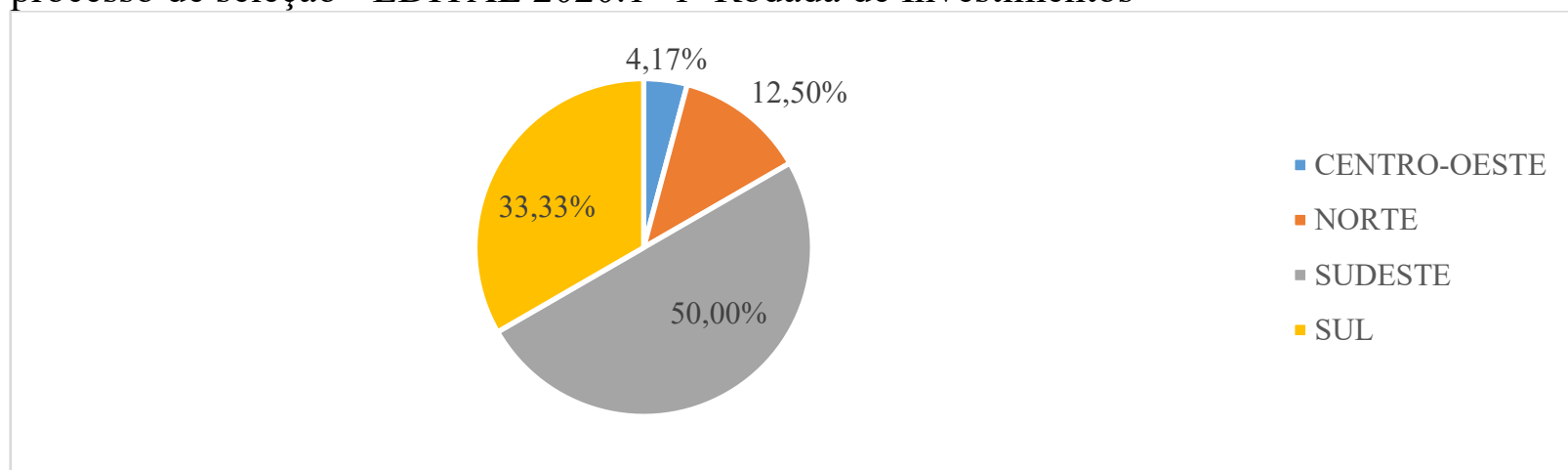
4.5.2 Segunda Etapa: Banca Avaliadora Presencial

Gráfico 27 - Predominância de Tema por Empresa, no Resultado preliminar da 2ª etapa do processo de seleção - EDITAL 2020.1- 1ª Rodada de Investimentos



Fonte: elaboração do autor, conforme relatório técnico das chamadas públicas realizadas entre 2017 e 2020 FINEP STARTUP (2020)

Gráfico 28 - Predominância de Região da Empresa, no Resultado preliminar da 2ª etapa do processo de seleção - EDITAL 2020.1- 1ª Rodada de Investimentos



Fonte: elaboração do autor, conforme relatório técnico das chamadas públicas realizadas entre 2017 e 2020 FINEP STARTUP (2020)

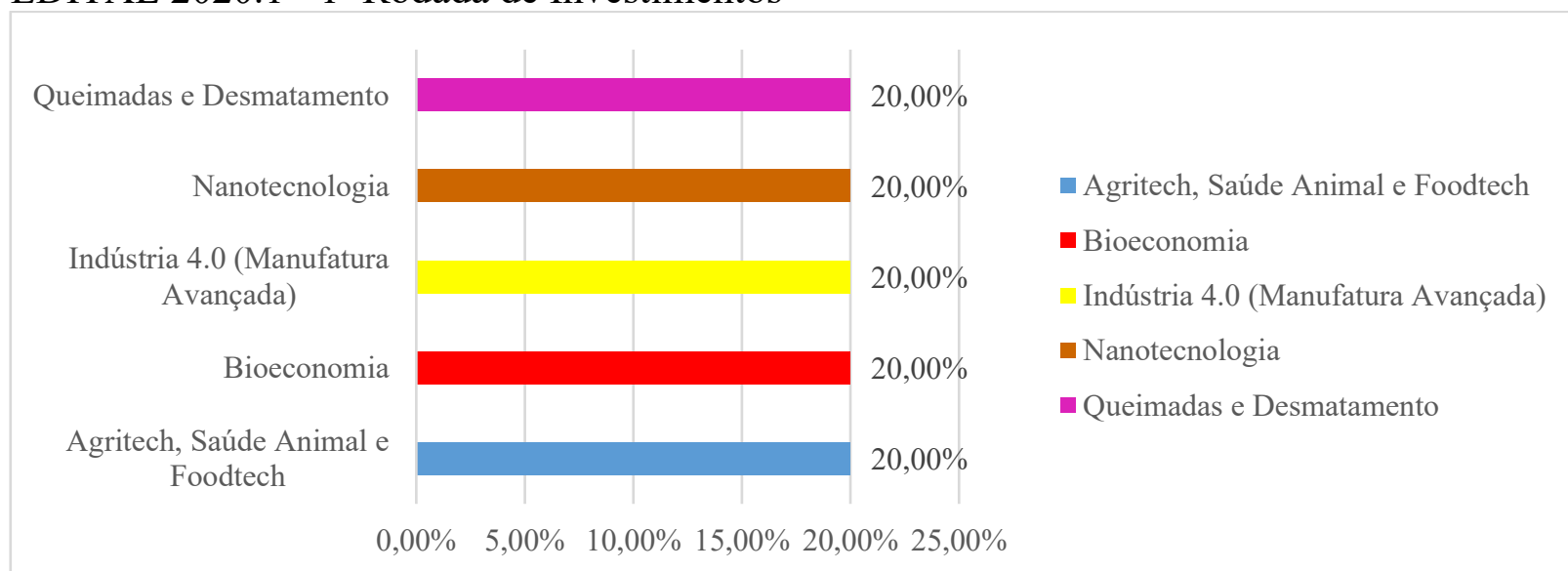
Nesta segunda fase, os temas Agritech, Saúde Animal e Foodtech, Indústria 4.0 e Edutech seguem empatadas no topo com o valor de 12,5%. Na segunda posição, outra ocorrência de empate, os temas Bioeconomia, Nanotecnologia, Queimadas e Healtech estão listados com 8,33%. Finalmente, IOT, Cidades inteligentes para Comunidades Carentes, Biotecnologia, Rota 2030, Defesa, Segurança Pública/Privada e Divulgação de Ciência nas Escolas surgem com o valor de 4,17% cada um.

Na variável Região da Empresa, o Sudeste lidera com 50%, seguido pelo Sul (33,33%), Norte (12,5%) e ao fim Centro-Oeste (4,17%)

Apenas 33% das empresas fora do eixo Sul-Sudeste conseguiram avançar para a segunda fase de avaliação.

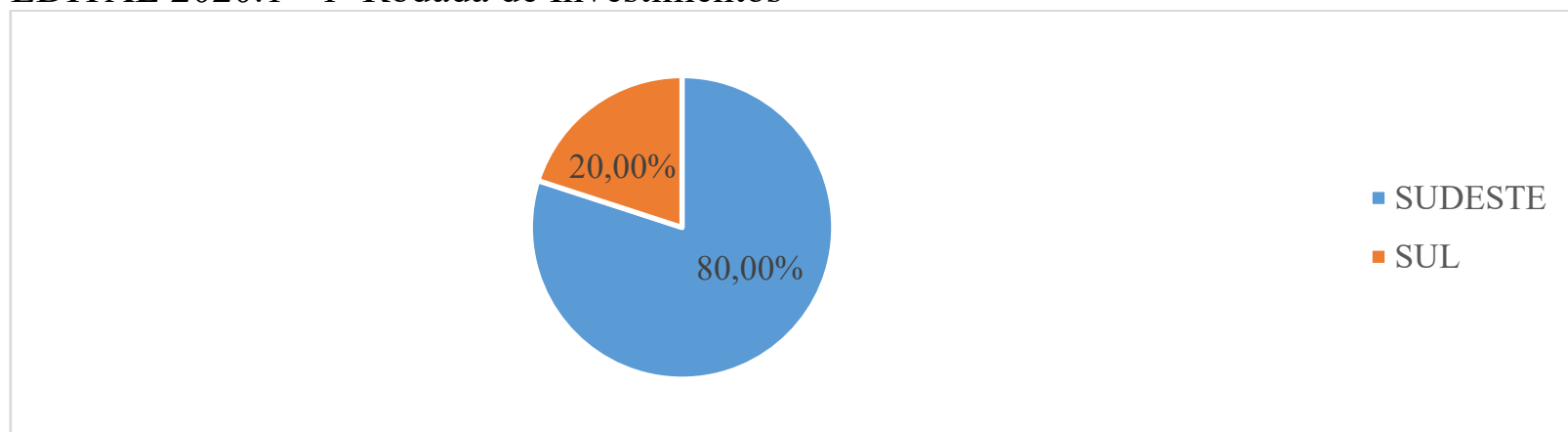
4.5.3 Visita Técnica e Avaliação de Documentação Jurídica

Gráfico 29 - Predominância de Tema por Empresa, Resultado Final da Terceira Etapa - EDITAL 2020.1 - 1ª Rodada de Investimentos



Fonte: elaboração do autor, conforme relatório técnico das chamadas públicas realizadas entre 2017 e 2020 FINEP STARTUP (2020)

Gráfico 30 - Predominância de Tema por Empresa, Resultado Final da Terceira Etapa - EDITAL 2020.1 - 1ª Rodada de Investimentos



Fonte: elaboração do autor, conforme relatório técnico das chamadas públicas realizadas entre 2017 e 2020 FINEP STARTUP (2020)

Na última fase do primeiro edital de 2020, existe um empate geral entre os temas: Queimadas e Desmatamento, Nanotecnologia, Indústria 4.0, Bioeconomia e Agritech, Saúde Animal e Foodtech. Todos estes estão com 20% da predominância total cada um.

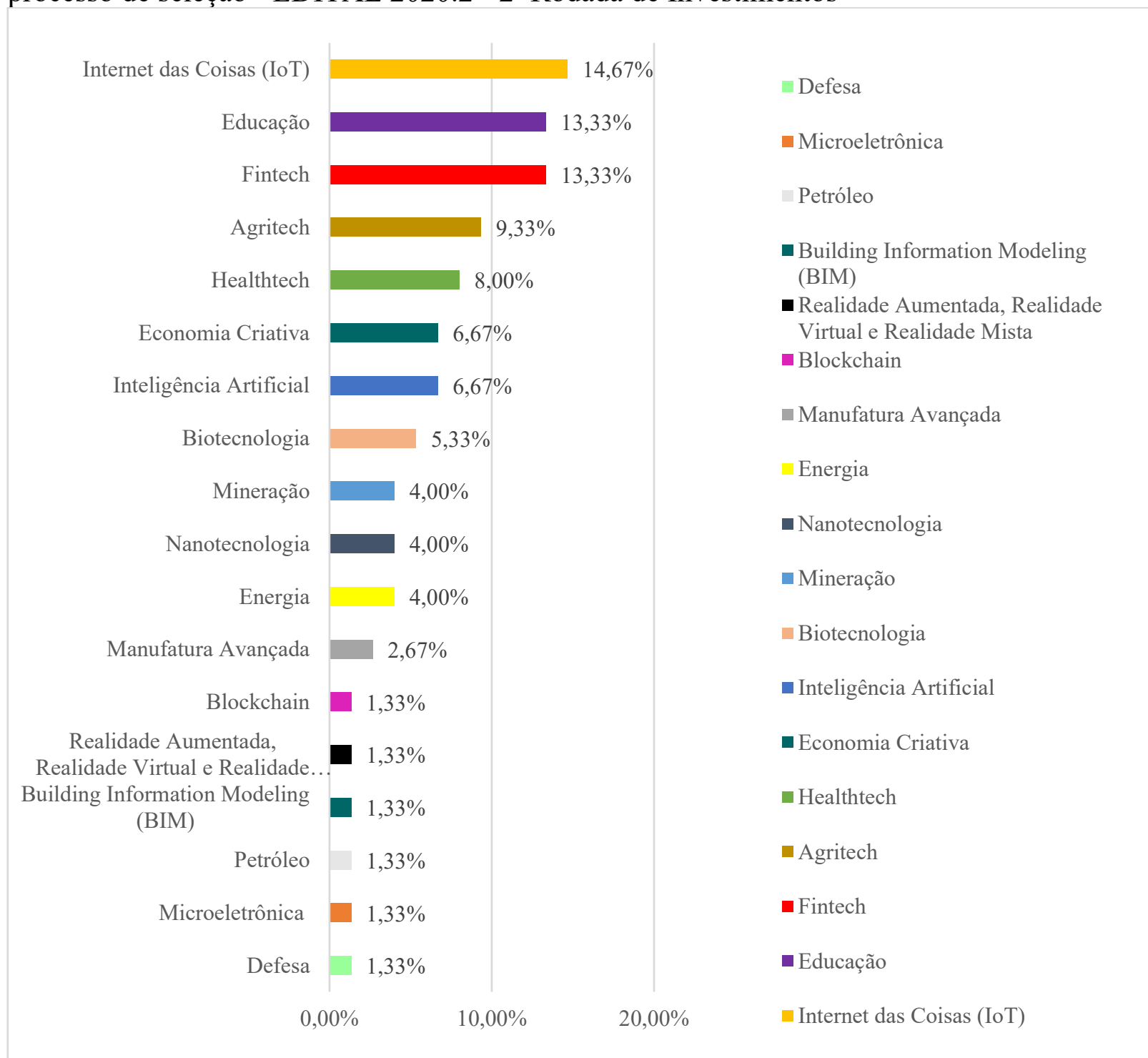
Na variável Região da Empresa, o Sudeste lidera com 80%, seguido pelo Sul (20%).

Nenhuma empresa fora do eixo Sul-Sudeste obteve êxito nesta fase do processo do edital.

4.6 Edital 2020 – Segunda Rodada de Investimento

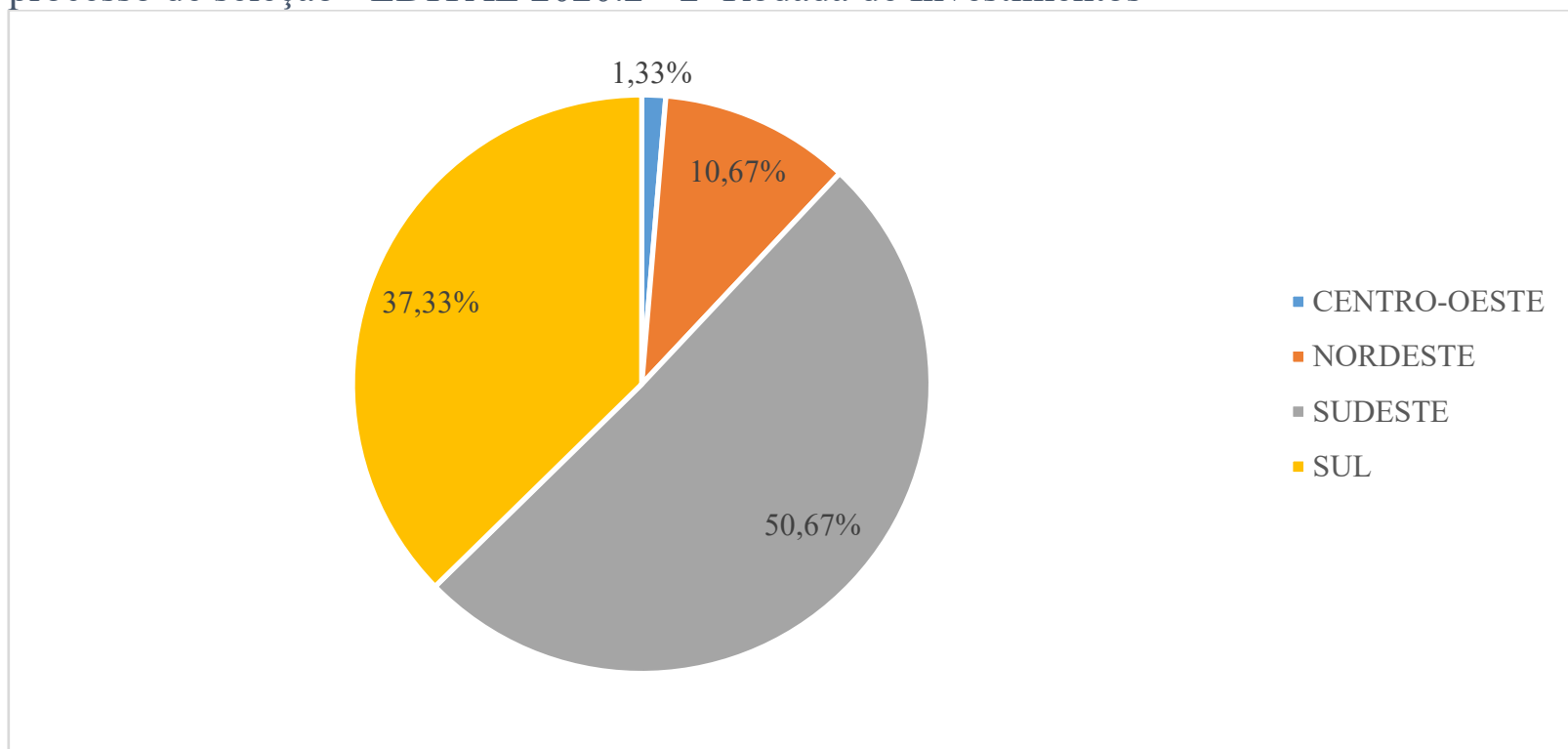
4.6.1 Primeira Etapa: Avaliação de Plano de Negócios

Gráfico 31 - Predominância de Tema por Empresa, no Resultado preliminar da 1ª etapa do processo de seleção - EDITAL 2020.2 - 2ª Rodada de Investimentos



Fonte: elaboração do autor, conforme relatório técnico das chamadas públicas realizadas entre 2017 e 2020 FINEP STARTUP (2020)

Gráfico 32 - Predominância de Região da Empresa, Resultado preliminar da 1ª etapa do processo de seleção - EDITAL 2020.2 - 2ª Rodada de Investimentos



Fonte: elaboração do autor, conforme relatório técnico das chamadas públicas realizadas entre 2017 e 2020 FINEP STARTUP (2020)

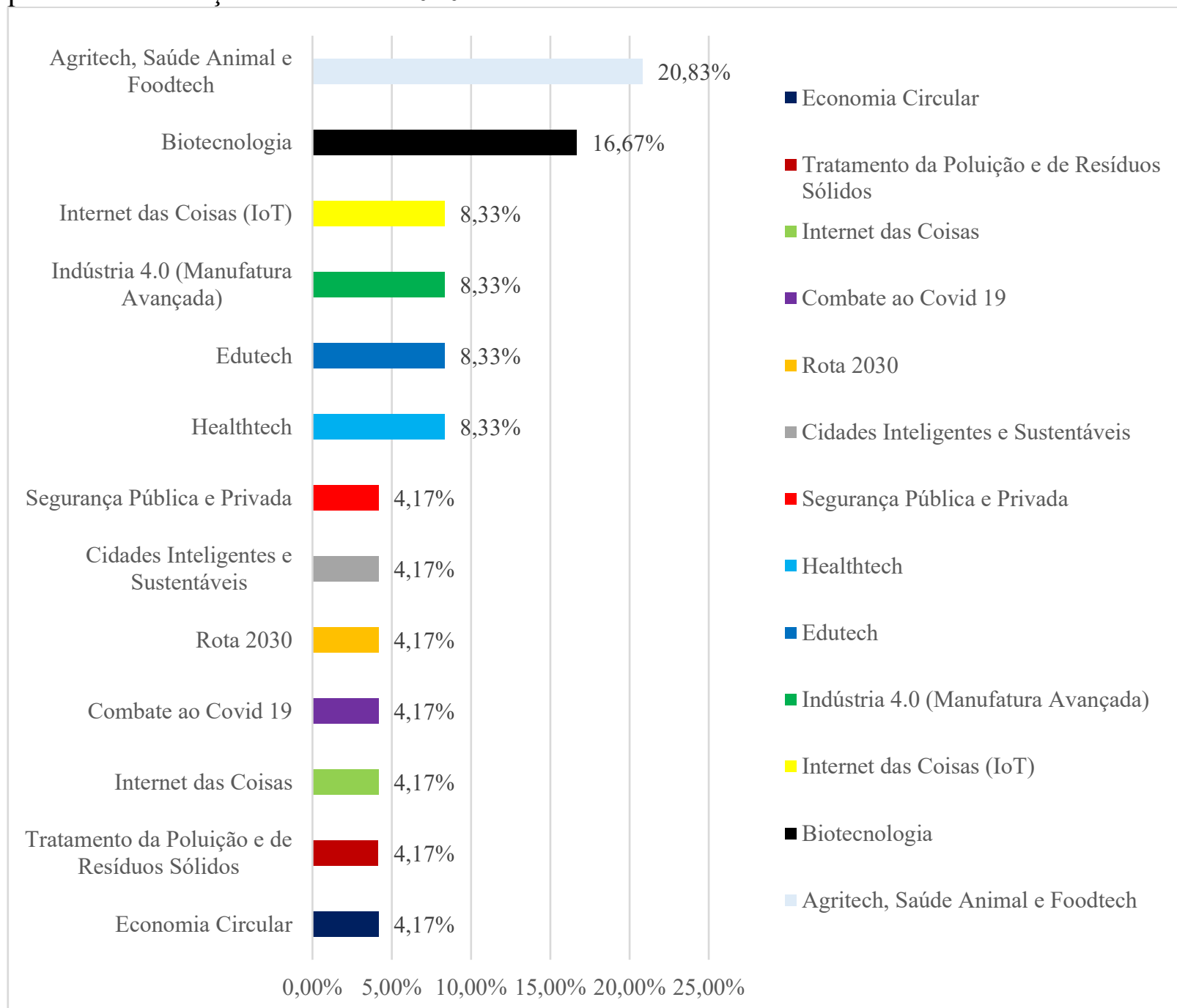
Na última rodada do ano de 2020, em relação a predominância de tema da empresa temos: IOT lidera com um valor de 14,67%, seguido por um empate dos temas Educação e Fintech com 13,33% cada um.

No que diz respeito a região da empresa, o Sudeste lidera com 50,67%, o Sul está em segundo com o valor de 37,33%, Nordeste com 10,67% e ao fim o Centro-Oeste com 1,33%.

Das 75 empresas aprovadas na primeira etapa de avaliação do edital, somente 9 empresas estão fora do eixo Sul-Sudeste ou 12% da predominância.

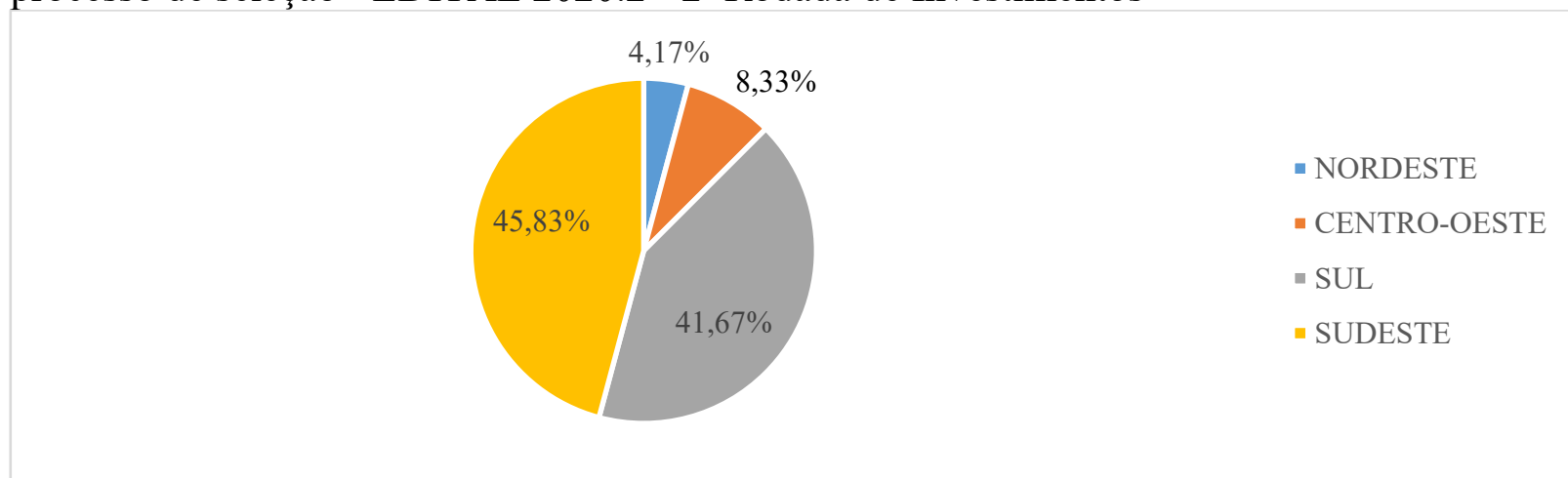
4.6.2 Segunda Etapa: Banca Avaliadora Presencial

Gráfico 33 - Predominância de Tema por Empresa, no Resultado preliminar da 2ª etapa do processo de seleção - EDITAL 2020 .2- 2ª Rodada de Investimentos



Fonte: elaboração do autor, conforme relatório técnico das chamadas públicas realizadas entre 2017 e 2020 FINEP STARTUP (2020)

Gráfico 34 - Predominância de Região da Empresa, Resultado preliminar da 2ª etapa do processo de seleção - EDITAL 2020.2 - 2ª Rodada de Investimentos



Fonte: elaboração do autor, conforme relatório técnico das chamadas públicas realizadas entre 2017 e 2020 FINEP STARTUP (2020)

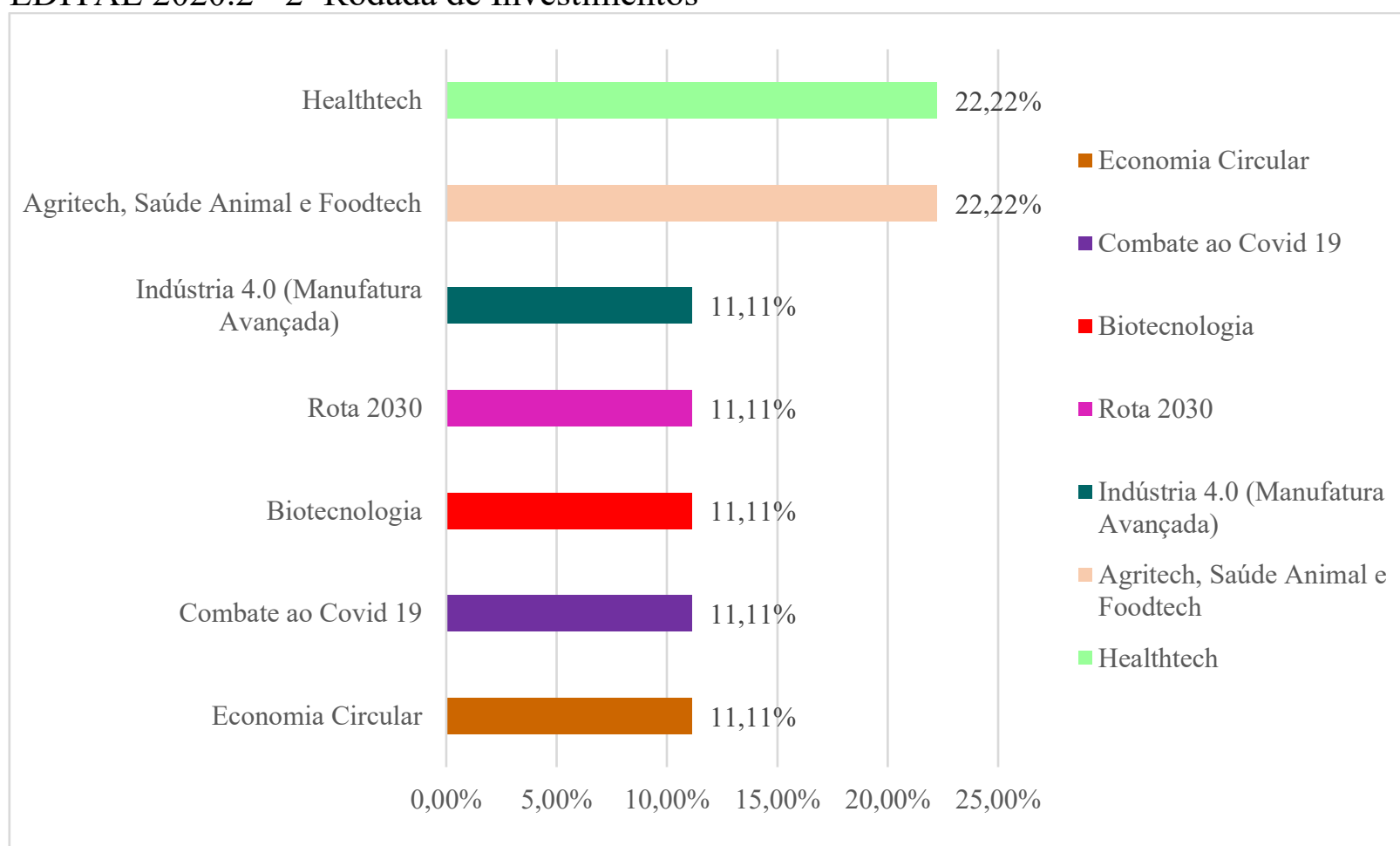
Nesta etapa, em relação a predominância da temática das empresas aprovadas, Agritech, Saúde Animal e Foodtech lidera com 20,83%, em segundo temos Biotecnologia com 16,67% e em terceiro o empate de 4 temas: IOT, Indústria 4.0, Edutech e Healtech; todos com 8,33% de predominância.

Sobre a predominância de Região, o Sudeste lidera com 45,83%, seguido pelo Sul com 41,67%, Centro-Oeste com 8,33% e ao fim, Nordeste com 4,17%

Apenas 33,33% das empresas aprovadas na primeira etapa que estão identificadas como fora do eixo Sul-Sudeste foram aprovadas para a segunda etapa de avaliação

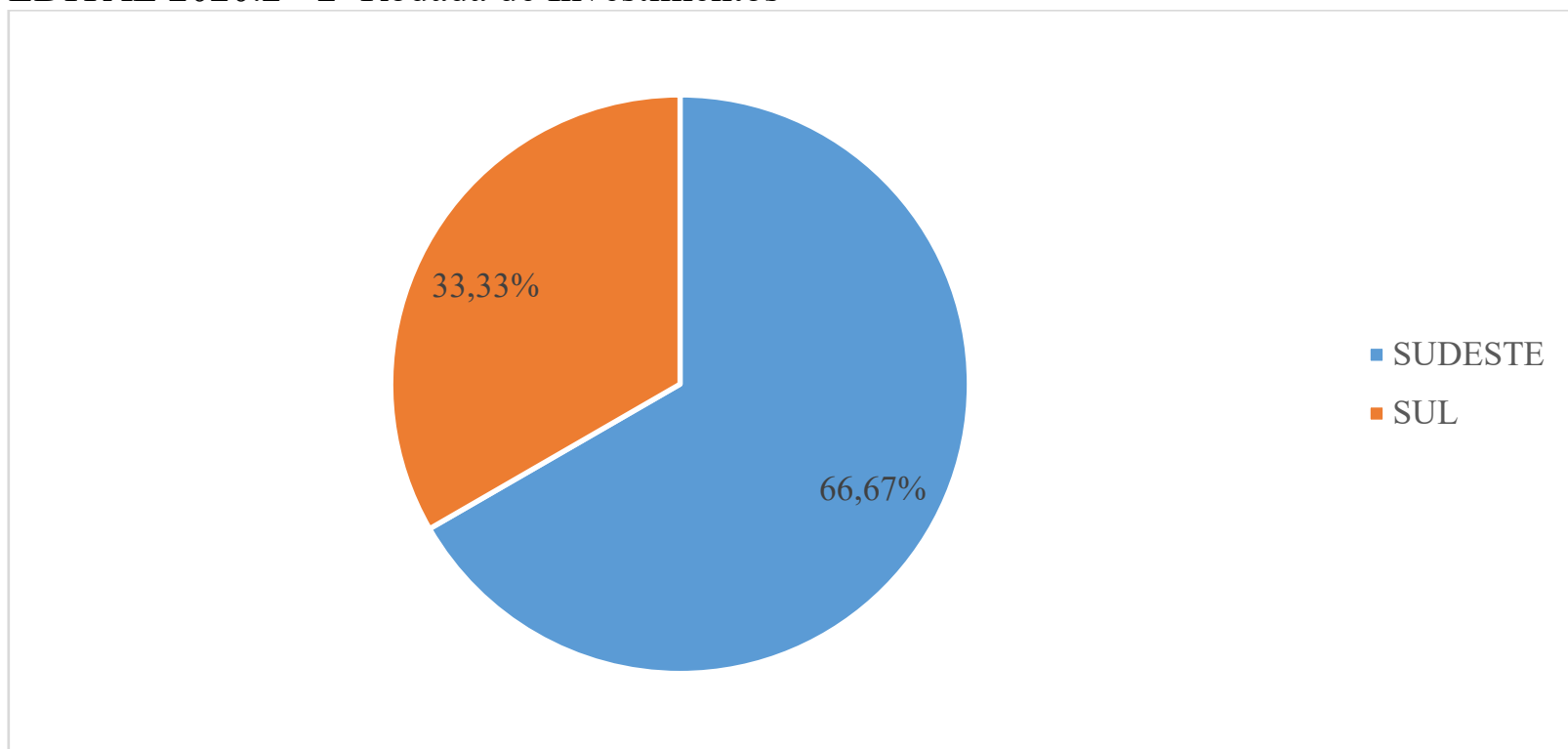
4.6.3 Visita Técnica e Avaliação de Documentação Jurídica

Gráfico 35 - Predominância de Tema por Empresa, no Resultado Final da Terceira Etapa - EDITAL 2020.2 - 2ª Rodada de Investimentos



Fonte: elaboração do autor, conforme relatório técnico das chamadas públicas realizadas entre 2017 e 2020 FINEP STARTUP (2020)

Gráfico 36 - Predominância de Região da Empresa, no Resultado Final da Terceira Etapa - EDITAL 2020.2 - 2ª Rodada de Investimentos



Fonte: elaboração do autor, conforme relatório técnico das chamadas públicas realizadas entre 2017 e 2020 FINEP STARTUP (2020)

Ao fim desta chamada pública, em relação a predominância de tema, temos um empate na liderança entre os temas Healtech e Agritech, Saúde Animal e Foodtech, com 22,22%; em segundo lugar os temas: Indústria 4.0, Rota 2030, Biotecnologia, Combate a Covid 19 e Economia Circular estão empatados com o valor de 11,11% cada um.

Já na predominância de Região, o Sudeste lidera com 66,67%, seguido pelo Sul com 33,33%.

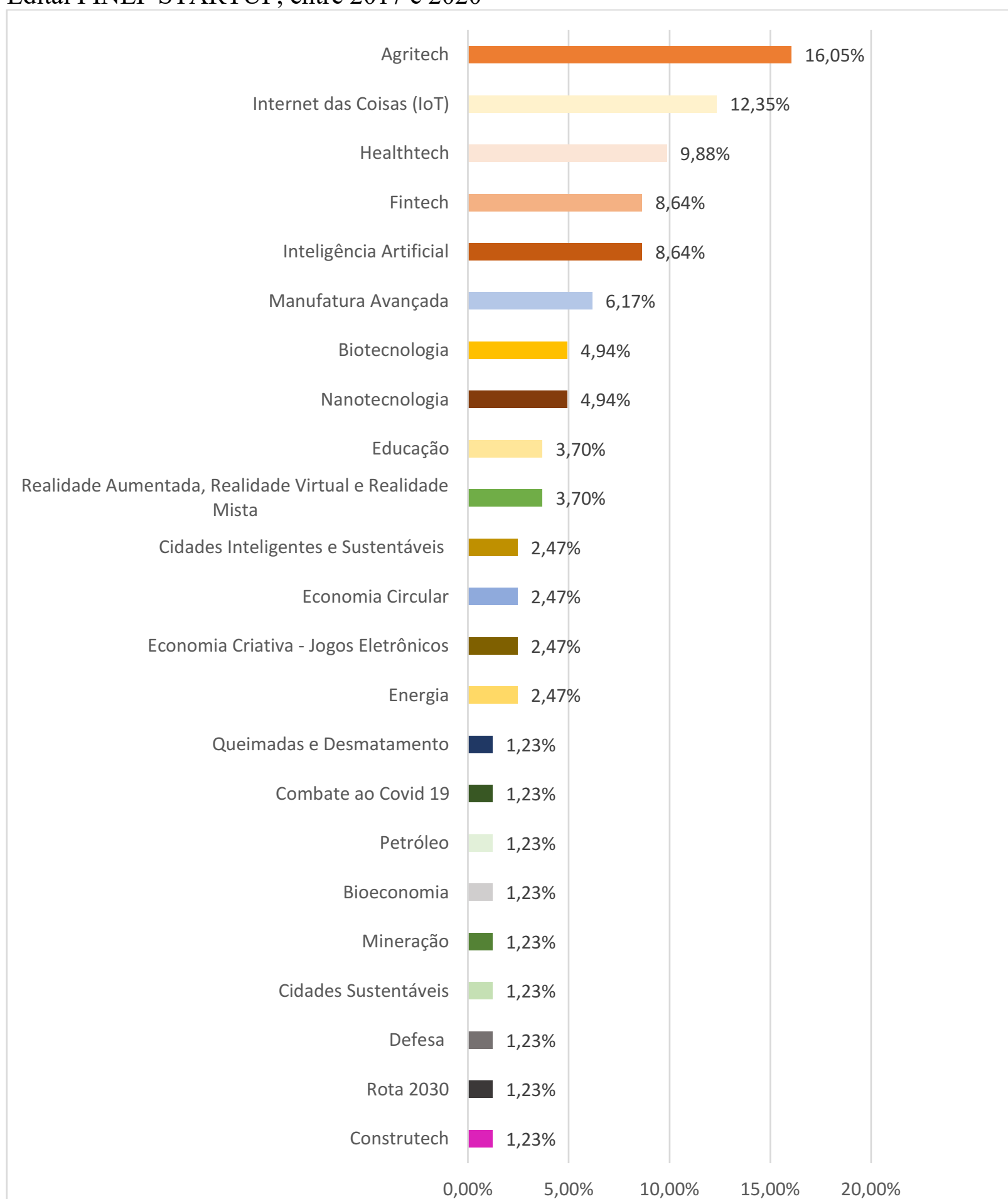
Nenhuma empresa fora do eixo Sul-Sudeste foi aprovada na terceira etapa deste edital.

4.7 Resultado Geral

Para realização desta etapa, os temas com temática similares foram condensados, para uma análise mais precisa de seu resultado:

Exemplo: Agritech, Saúde Animal e Foodtech foi condensado como somente Agritech.

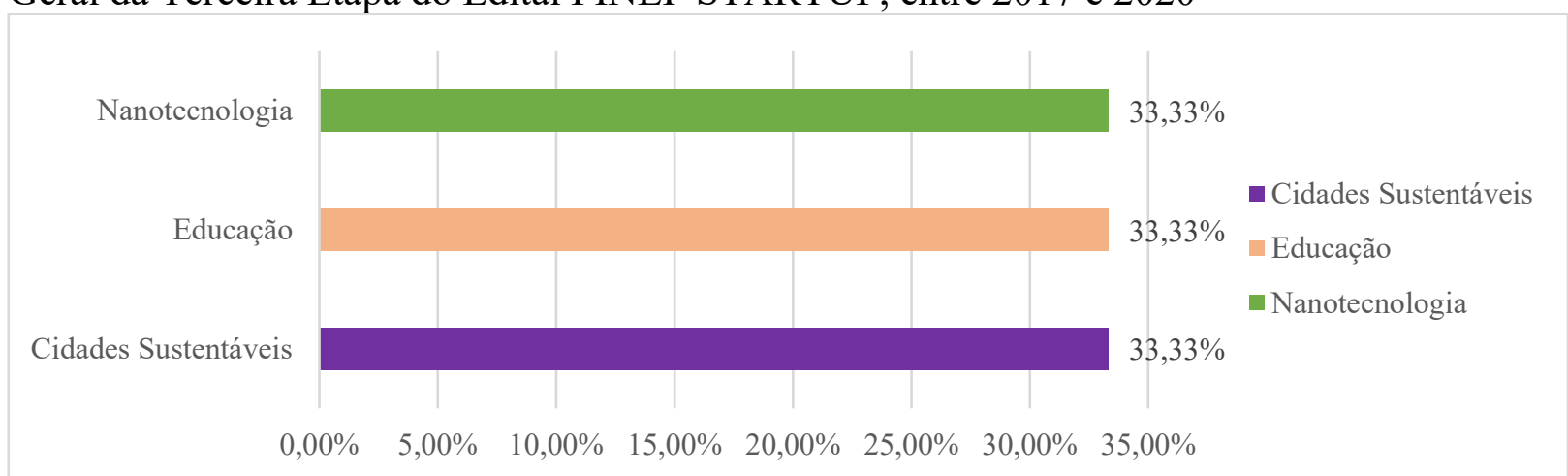
Gráfico 37- Predominância de Tema por Empresa, no Resultado Geral da Terceira Etapa do Edital FINEP STARTUP, entre 2017 e 2020



Fonte: elaboração do autor, conforme relatório técnico das chamadas públicas realizadas entre 2017 e 2020 FINEP STARTUP (2020)

No resultado geral de predominância, ou seja, o compilado do resultado da terceira etapa de avaliação entre os anos de 2017 e 2020, é possível observar uma clara dominância do tema Agritech, com 16,05% do total geral. O tema IOT também possui significativo peso, com 12,35%, seguido por Healthtech (9,88%) e o empate entre os temas Fintech e Inteligência Artificial, com 8,64% cada um.

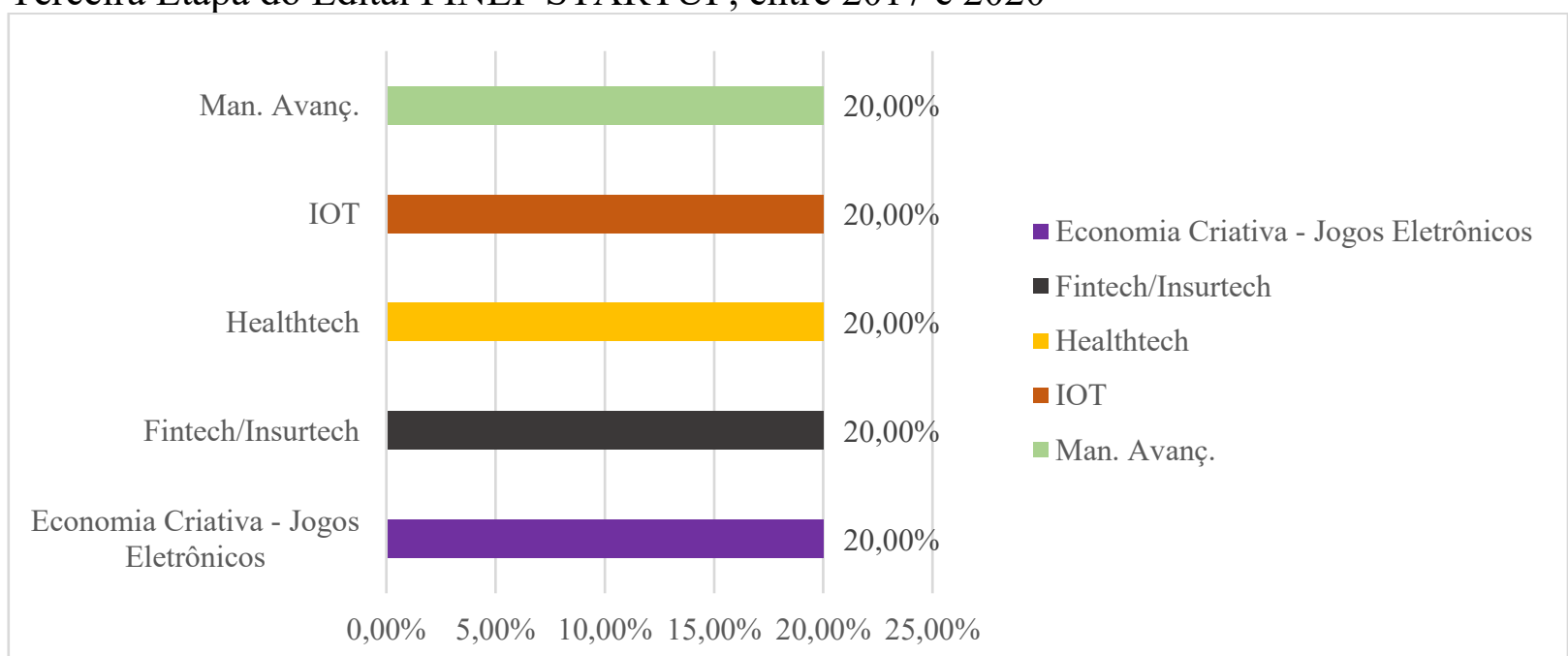
Gráfico 38 - Predominância de Tema por Empresa na Região Centro - Oeste, no Resultado Geral da Terceira Etapa do Edital FINEP STARTUP, entre 2017 e 2020



Fonte: elaboração do autor, conforme relatório técnico das chamadas públicas realizadas entre 2017 e 2020 FINEP STARTUP (2020)

Avaliando o resultado Geral na Região Centro – Oeste, existe um empate entre 3 temas, Cidades Sustentáveis, Educação e Nanotecnologia, todos estes com 33,33% de predominância. Contabilizando todos os anos de recorte deste estudo, a região Centro – Oeste possui apenas 3 empresas aprovadas na Terceira Etapa de Avaliação do Edital FINEP *Startup*.

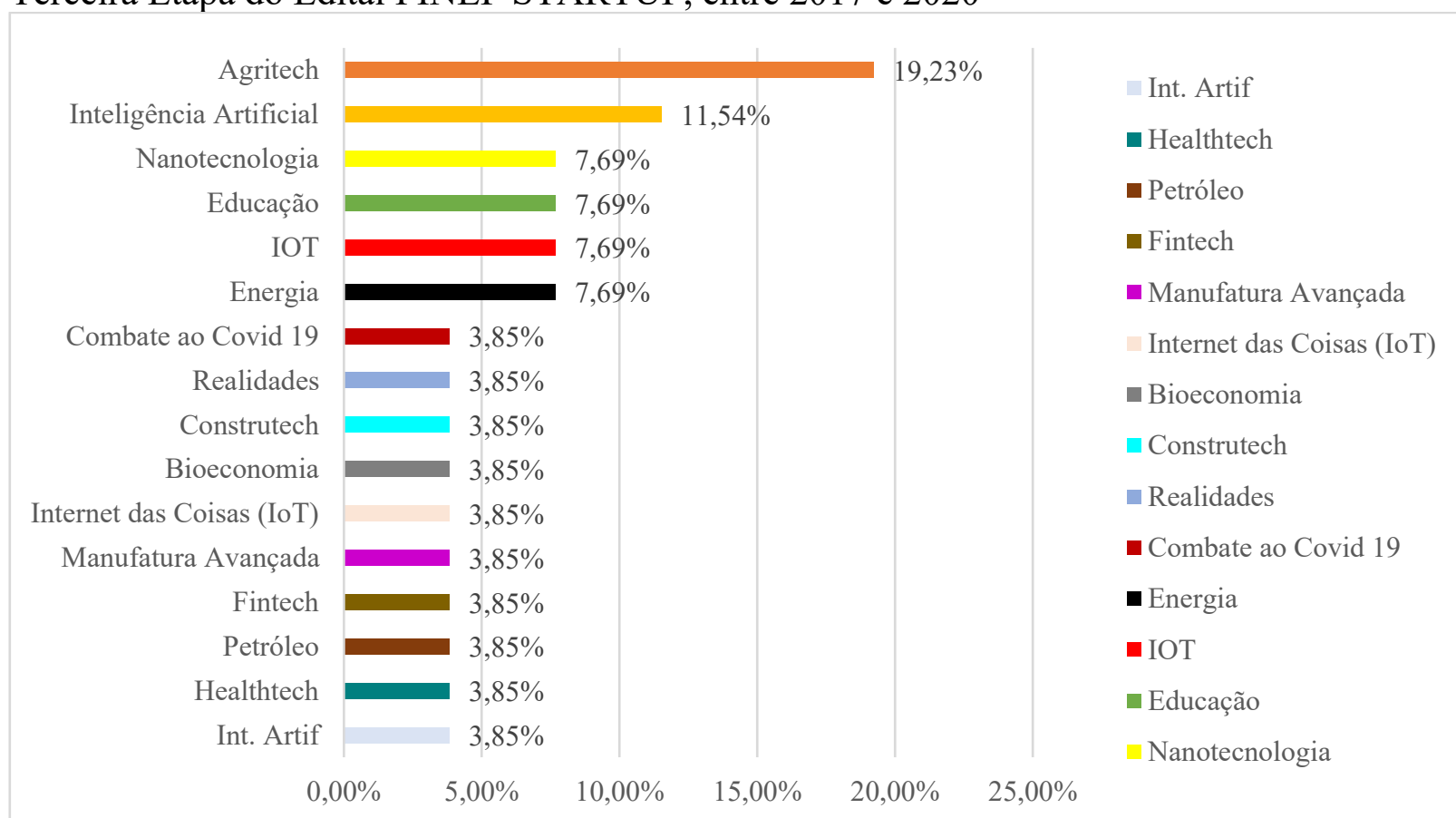
Gráfico 39- Predominância de Tema por Empresa na Região Nordeste, no Resultado Geral da Terceira Etapa do Edital FINEP STARTUP, entre 2017 e 2020



Fonte: elaboração do autor, conforme relatório técnico das chamadas públicas realizadas entre 2017 e 2020 FINEP STARTUP (2020)

O resultado geral na região Nordeste tem um valor equilibrado entre todos os seus temas aprovados na terceira etapa de avaliação do edital FINEP *Startup*, todos eles possuem 20% de predominância. São eles: Manufatura Avançada, IOT, Healtech, Fintech/Insurtech e Economia Criativa. A região em questão possui 5 aprovados na terceira etapa de avaliação, no recorte de 2017 até 2020.

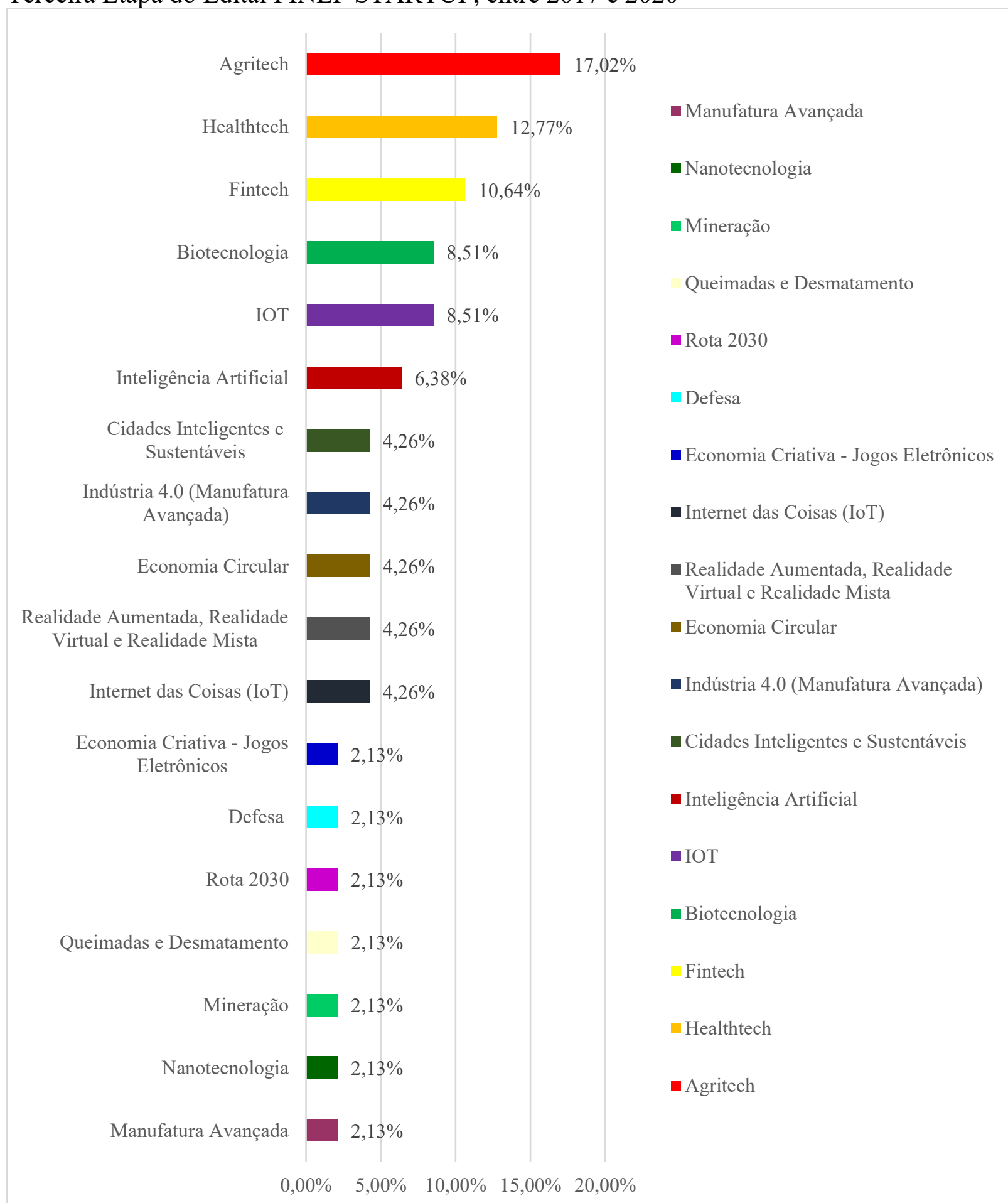
Gráfico 40 - Predominância de Tema por Empresa na Região Sul, no Resultado Geral da Terceira Etapa do Edital FINEP STARTUP, entre 2017 e 2020



Fonte: elaboração do autor, conforme relatório técnico das chamadas públicas realizadas entre 2017 e 2020 FINEP STARTUP (2020)

A Região Sul é a segunda em número de predominância geral, atrás apenas da região Sudeste. O tema de maior predominância é Agritech, com 19,23%, em segundo temos Inteligencia Artificial com 11,54%, em terceiro lugar temos um empate entre os temas: Nanotecnologia, Educação, IOT e Energia, com 7,69% cada um.

Gráfico 41 - Predominância de Tema por Empresa na Região Sudeste, no Resultado Geral da Terceira Etapa do Edital FINEP STARTUP, entre 2017 e 2020



Fonte: elaboração do autor, conforme relatório técnico das chamadas públicas realizadas entre 2017 e 2020 FINEP STARTUP (2020)

Esta é a região com maior predominância na terceira etapa de avaliação, no recorte dos anos de 2017 e 2020. Das 81 empresas selecionadas, 47 estão no Sudeste. Em relação a predominância dos temas, em primeiro lugar temos Agritech com 17,02%, seguido por Healthtech com 12,77% e em terceiro o tema Fintech com 10,64%.

Deste modo, após a apresentação de resultado geral de cada Região, se faz necessário uma apreciação dos resultados gerais do resultado do edital FINEP *Startup*, entre os anos 2017 até 2020.

Tabela 7 - Contagem de Região por Etapa do Edital Finep Startup, entre os anos de 2017 até 2022

Região	Primeira Etapa	Segunda Etapa	Terceira Etapa
Centro-Oeste	15	7	3
Nordeste	34	9	5
Norte	4	3	0
Sudeste	246	83	47
Sul	152	53	26

Fonte: elaboração do autor, conforme relatório técnico das chamadas públicas realizadas entre 2017 e 2020 FINEP STARTUP (2020)

Tabela 8 - Porcentagem de Região por Etapa do Edital Finep Startup, entre os anos de 2017 até 2022

Região	Primeira Etapa	Segunda Etapa	Terceira Etapa
Centro-Oeste	3,33%	4,52%	3,70%
Nordeste	7,54%	5,81%	6,17%
Norte	0,89%	1,94%	0
Sudeste	54,55%	53,55%	58,02%
Sul	33,70%	34,19%	32,10%

Fonte: elaboração do autor, conforme relatório técnico das chamadas públicas realizadas entre 2017 e 2020 FINEP STARTUP (2020)

Um dos indicadores avaliados durante este estudo foi: a porcentagem de empresas fora do eixo Sul-Sudeste que prosseguiram por etapa, ou seja, qual a porcentagem das empresas que obtiveram êxito na aprovação na primeira etapa e foram aprovadas para a etapa subsequente, conceito também aplicado da segunda etapa para a terceira.

Uma vez que a análise dos dados é feita a partir do primeiro resultado divulgado, não existe a devida visualização de qual a região das empresas inscritas em um momento posterior, assim sendo, não é possível realizar uma análise escoreta da apuração anterior ao primeiro resultado divulgado. Com isso, a visualização deste dado ocorre somente no momento de entrada da empresa na segunda etapa de avaliação.

Tabela 9 - Porcentagem de êxito no avanço da Primeira para a Segunda Etapa de Avaliação no Edital FINEP Startup por Região, dos anos 2017 até 2020.

Região	Contagem de empresa Primeira Etapa	Contagem de empresa Segunda Etapa	Porcentagem de êxito
Centro-Oeste	15	7	47%
Nordeste	34	9	26%
Norte	4	3	75%
Sudeste	246	83	34%
Sul	152	53	35%

Fonte: elaboração do autor, conforme relatório técnico das chamadas públicas realizadas entre 2017 e 2020 FINEP STARTUP (2020)

Tabela 10 - Tabela 10: Porcentagem de êxito no avanço da Segunda para a Terceira Etapa de Avaliação no Edital FINEP Startup por Região, dos anos 2017 até 2020.

Região	Contagem de empresa Segunda Etapa	Contagem de empresa Terceira Etapa	Porcentagem de êxito
Centro-Oeste	7	3	43%
Nordeste	9	5	56%
Norte	3	0	0%
Sudeste	83	47	57%
Sul	53	26	49%

Fonte: elaboração do autor, conforme relatório técnico das chamadas públicas realizadas entre 2017 e 2020 FINEP STARTUP (2020)

Como é possível observar, os indicadores descritos nas tabelas 9 e 10 possibilitam uma visualização de qual seria o potencial de avanço de cada região por fase, porém é possível afirmar que real discrepância não está na porcentagem de êxito, mas sim no valor de contagem de empresa por etapa. No avanço da primeira para a segunda etapa, a região Norte se destaca com 75% de porcentagem de êxito, mas é o menor valor representativo por região.

4.8 Discussão

Com os resultados obtidos por meio desta pesquisa é possível identificar uma baixa representatividade de *Startups* das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste. A competitividade destas empresas se dá pela qualidade do cenário da sua região de sede.

Segundo o estudo de Mapeamento do Ecossistema Brasileiro de *Startups*, realizado pela Abstartups no ano de 2021, o Sudeste concentra 51,1% de todas as *Startups* brasileiras, enquanto Nordeste possui apenas 13,4%, Norte 3,6% e Centro-Oeste 5,4%. O favorecimento destes modelos de empresas nestas regiões está correlacionado as possibilidades de suporte aos seus negócios encontrados nas localidades específica.

É estimado que 92% das *startups* tenham seus ciclos encerrados nos primeiros anos de sua existência, demonstrando a dificuldade de continuidade destes empreendimentos (MARMER et al., 2011; BLANK; DORF, 2012; GRAHAM, 2012). A convivência com incertezas, em uma proposta com o intuito inovador, proporciona uma alta taxa de mortalidade das *startups*, principalmente nas suas fases de ideação e prototipação. Deste modo, a conexão e entre *startups* entre os outros participantes destes mercados é um fator de suma importância para seu sucesso, principalmente para a manutenção de sua inovação.

O desenvolvimento destas comunidades tem papel essencial para transformação e fortalecimento das suas empresas participantes (LAYON, 2021), principalmente através do intercambio de conhecimentos. Deste modo, é possível entender que quanto maior e de maior qualidade for a comunidade estabelecida na região de instituição da *startup* se dará mais fácil o acesso a recursos essenciais para sua continuidade. Neste sentido, a Abstartups (2020a) observa:

Todo empreendedor necessita de uma rede de apoio que viva a sua cultura (eventos, networking, cases de sucesso); precisa de espaços de conexão e suporte (como coworkings e hubs) para seu negócio; contratar profissionais e conta com a academia para formar novos talentos (universidades); encontrar pessoas que invistam na sua startup (investidores e aceleradoras); vender sua solução para grandes empresas (corporates); e por fim, estar inserido em um ambiente regulatório que reconheça o seu modelo de negócio (governo). Ou seja, em uma comunidade quanto mais os empreendedores e esses pilares estão conectados e trabalham juntos, maior se torna o grau de maturidade da comunidade e as possibilidades de desenvolvimento empreendedor para a região (ABSTARTUPS, 2020, p. 10).

Ainda segundo Abstartups (2017c), existem 78 comunidades de *startups*, que estão distribuídas pelo território brasileiro da seguinte forma: 7 na região centro-oeste, 16 na região nordeste, 10 na região norte, 25 na região sudeste e 20 na região sul. Assim, as regiões Sul e Sudeste, conseqüentemente, tem a maior base estabelecida de *startups* do país. Tal concentração de comunidade e *startups* está vinculada a existência de grandes metrópoles ou centros urbanos desenvolvidos, como Rio de Janeiro, São Paulo, Florianópolis e Belo Horizonte, já que são nesses locais que serão ofertados todos os fatores fundamentais para desenvolvimento destas sociedades de empreendedores (ABSTARTUPS, 2020a). Não obstante, existe um movimento de fomento de pequenas comunidades tidas como cidades-polo, com o intuito de beneficiar socioeconomicamente estes municípios com a entrada de capital empreendedor.

A evolução deste ecossistema e descentralização dos investimentos nos grandes centros é um fator crucial para o desenvolvimento de empresas emergentes com grande potencial inovativo e localidades ainda não corretamente desenvolvidas pelo mercado. Todo este sistema envolve um complexo conjunto de atores: empreendedorismo, ambientes regulatórios, aceleradoras, incubadoras, instituições de pesquisa e ensino entre outros (CARDOSO, 2019; INOVATIVA, 2020). Este movimento é identificado como “desenvolvimento da inteligência territorial” (GUIMARÃES et al, 2018, p. 763), que é responsável pelo desenvolvimento e auxílio na aprendizagem do coletivo. Deste modo, a capacidade de transformação do território é concordante a maturidade e competência das comunidades estabelecidas.

No que diz respeito as temáticas das empresas aprovadas na última fase do edital deste estudo, a pesquisa é pautada na divulgação das etapas e seus resultados, não tendo acesso as notas relativas de cada empresa e não podendo realizar uma classificação qualitativa. Posto isto, ao longo dos anos de 2017 até 2020, a FINEP recomendou o investimento de 81 empresas, de 23 temáticas diferentes. Todas as empresas aprovadas na terceira etapa do edital tem obrigação de passar por um processo de diligência prévia, que será responsável pelo processo de contratação ou de desligamento do processo seletivo.

5 CONCLUSÃO

Os marcos legais e as políticas públicas correlacionadas a movimento de fomento a inovação e áreas correlatas são operadores visivelmente recentes e que estão colhendo seus primeiros frutos, em comparação ao que já é aplicado em âmbito internacional.

A subvenção econômica aplicada pelo edital FINEP *Startup* é apenas um de diversos programas de apoio existentes dentro de sua instituição, que é referência na promoção do desenvolvimento econômico e social brasileiro por meio do amparo a Ciência, Tecnologia e Inovação em todos os seus campos.

Uma vez que não existe a divulgação das notas de cada modalidade por etapa, não é possível ter a devida visualização do resultado de cada empresa por região ou tema, o que proporciona uma visão reduzida do que seria o ranking por qualidade da empresa por região. Assim sendo, é entendido que as empresas estariam em igualdade, o que se provou errado a partir dos tópicos levantados na discussão deste estudo.

O presente estudo é um compilado de informações de parte do processo de contratação de um de seus editais, com demonstrativos da desigualdade referente a competição de empresas que não estão localizadas nos grandes centros financeiros do país. A intenção deste é contribuir

para um processo de seleção de empresas com a devida paridade e promoção de movimentos do progresso do nosso país.

Aspira-se com os resultados obtidos, e com o auxílio de outras pesquisas futuras, a contribuição para a melhora contínua de práticas de impulsionamento ao empreendedorismo e inovação, uma vez que estes estão correlacionados ao desenvolvimento social, ambiental e econômico.

REFERÊNCIAS

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE STARTUP (ABSTARTUPS). Mapeamento do ecossistema brasileiro de startups 2020.**
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE STARTUP (ABSTARTUPS). Diagnóstico das Comunidades 2020. 2020a.**
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE STARTUP (ABSTARTUPS). Fases de uma startup: saiba tudo sobre cada etapa. ABSTARTUPS, 2021b.**
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE STARTUP (ABSTARTUPS). Radiografia do Ecossistema. Abstartups, 2017**
- ALVES, F. S. Um estudo das startups no Brasil. [S.l.]: [s.n.], 2014**
- ANDRADE, A. Z. B. Estudo comparativo entre a Subvenção Econômica à Inovação operada pela FINEP e Programas correlatos de subsídio em países desenvolvidos, 2009, 124f. (Dissertação de Mestrado em Administração Pública) Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas da Fundação Getúlio Vargas, Rio de Janeiro.**
- BORGES, D. B.; HOFFMAN, M. G. A subvenção econômica como instrumento de fomento à inovação: análise sob a perspectiva de empresas de TIC da Grande Florianópolis. Revista Brasileira de Gestão e Inovação, v. 5, n. 1, p. 50-73, 2017**
- BRANDÃO, S. M. Bruno-Faria, M. F. (2013). Inovação no setor público: análise da produção científica em periódicos nacionais e internacionais da área de administração. Revista de Administração Pública, 47 (1), 227-248.**
- CARDOSO, D. Mão Amiga. Locus, Brasília, n. 75, p.18-20, maio 2014**
- COSTA, A. C.; SZAPIRO, M.; CASSIOLATO, J. E. Análise da operação do instrumento de subvenção econômica à inovação no Brasil. In: Conferência Internacional LALICS2013, Rio de Janeiro/RJ**

CUNHA, M. A., PRZEYBILOVICZ, E., MACAYA, J. F. M., & Burgos, F. **Smart cities: Transformação Digital de cidades**. Centro de Estudos em Administração Pública e Governo -CEAPG (Vol. 16). 2016

EUZÉBIO, L.; LAYON, L. **Comunidades de startups**: entenda a importância: A comunidade deve pensar iniciativas de desenvolvimento e alcance do ecossistema, fazendo a mudança de drive cultural que o ecossistema busca, 2021

FINEP - FINANCIADORA DE ESTUDOS E PROJETOS, **Subvenção Econômica**, 2022a Disponível em: <<http://www.finep.gov.br/apoio-e-financiamento-externa/historico-de-programa/subvencao-economica>>

FINEP - FINANCIADORA DE ESTUDOS E PROJETOS, **Programa Finep Startup**, 2022b, Disponível em: <<http://www.finep.gov.br/apoio-e-financiamento-externa/programas-e-linhas/finep-startup>>

FINEP - FINANCIADORA DE ESTUDOS E PROJETOS, **Histórico**,2022c Disponível em: <<http://finep.gov.br/a-finep-externo/historico>>

FINEP - **Regulamento do Programa Finep Startup**, Disponível em: <<http://www.finep.gov.br/apoio-e-financiamento-externa/programas-e-linhas/finep-startup>>

FINEP - **Edital Finep Startup 2020, Primeira rodada de investimento**. Disponível em: <http://www.finep.gov.br/apoio-e-financiamento-externa/programas-e-linhas/finep-startup>

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002.

INOVATIVA BRASIL. **Entenda o papel das comunidades de startups no Brasil**, Inovativa Brasil,2020.

FOLHAPRESS. **Inovadoras e ágeis, startups crescem exponencialmente na pandemia**. 2020.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GITAHY, Y. Afinal, o que é uma startup? In. MOREIRA, Daniela. **O que é uma startup?** Exame,2016.

GITAHY, Y. **O que é uma startup?** Exame, 2010

IPEA. **Avaliação de políticas públicas: guia prático de análise ex ante volume1** / Casa Civil Da Presidência da República, Instituto De Pesquisa Econômica Aplicada. IPEA: Brasília, 2018.

LLEWELLYN, S.; NORTHCOTT, D. **The “singular view” in management case studies qualitative research in organizations and management**. An International Journal, v. 2, n. 3, 2007, p. 194-207.

MARMER, M. **Startup genome report extra: Premature scaling**. **Startup Genome**, v. 10, 2011

OCDE – ORGANIZAÇÃO PARA A COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO. **Manual de Oslo 2018**: Guidelines for collecting and using data on innovation. 4th Edition, Paris/Eurostat, Luxembourg, 2018. Disponível em: <https://www.mctic.gov.br/mctic/export/sites/institucional/indicadores/detalhe/Manuais/OCDE-Manual-de-Oslo-4-edicao-em-ingles.pdf>. Acesso em: 25 julho. 2022

OXIGÊNIO. **Você realmente sabe o que é aceleração de startups?** Oxigênio, 2018.

RAUPP, F. M.; BEUREN, I. M. Metodologia da pesquisa aplicável às ciências sociais. In. BEUREN, I. M. (Org). **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2006

REIS E.A., REIS I.A. (2002) **Análise Descritiva de Dados. Relatório Técnico do Departamento de Estatística da UFMG**. Disponível em: www.est.ufmg.br

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa Social: métodos e técnicas**. São Paulo: Atlas, 1999.

SCHUMPETER, J. **Capitalismo, socialismo e democracia**. Rio de Janeiro:Fundo de Cultura, 1961.

SCHUMPETER, J. A. **Teoria do desenvolvimento econômico: uma investigação sobre lucros, capital, crédito, juro e o ciclo econômico**. São Paulo: Nova Cultural, 1982.

VOSS, C.; TSIKRIKTSIS, N.; FROHLICH, M. **Case research in operations and management. International Journal of Operations & Production Management**. v. 22, (2), p. 195-219, 2002.

VERGARA, S. C. **Projetos e relatórios de pesquisa em Administração**. São Paulo: Atlas, 2004.

Yin RK. **Estudo de Caso: planejamento e métodos**. 4ª ed. Porto Alegre (RS): Bookman; 2010. 248p.